



CeeePrev



RELATÓRIO ANUAL

de Informações 2025



SUMÁRIO

<u>INTRODUÇÃO</u>	3
<u>MENSAGEM DA DIRETORIA</u>	4
<u>INSTITUCIONAL</u>	7
<u>DESTAQUES 2025</u>	26
<u>INVESTIMENTOS</u>	42
<u>PLANO CEEEPREV EM NÚMEROS</u>	50
<u>ANEXO I - AVALIAÇÃO ATUARIAL</u>	58
<u>ANEXO II - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</u>	77

INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Informações 2025 da Fundação Família Previdência – Família Prev apresenta, de forma clara, transparente e aprofundada, as principais realizações, resultados, marcos institucionais, eventos estratégicos e informações de desempenho da Entidade no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

O documento tem como objetivo fortalecer a prestação de contas aos participantes, assistidos, patrocinadores, instituidores e demais públicos de interesse, atendendo ao marco regulatório vigente e reafirmando o compromisso da entidade com os princípios de governança corporativa, transparência, integridade e responsabilidade fiduciária que orientam sua atuação.

Ao longo deste relatório, são evidenciadas as estratégias adotadas, os avanços institucionais alcançados e os desafios enfrentados no exercício, bem como a evolução do patrimônio, os resultados dos investimentos e suas alocações, as despesas administrativas e demais aspectos relevantes da gestão previdenciária. O material também contempla análises técnicas elaboradas por consultores especializados, que contribuem para a avaliação independente e a validação dos resultados apresentados.

Convidamos você a explorar este material e conhecer, de forma detalhada, como a Família Prev conduz a gestão dos recursos previdenciários, gera valor de forma sustentável e atua com responsabilidade na proteção do futuro de seus participantes e assistidos.

Contato

Em caso de dúvidas ou comentários sobre o conteúdo apresentado, entre em contato com a nossa equipe:
comunicacao@familiaprevidencia.com.br

MENSAGEM DA DIRETORIA

Em 2025, a Fundação Família Previdência entregou resultados concretos para os mais de 17.700 participantes e assistidos que confiam em nossa gestão. Pagamos cerca de R\$ 849 milhões em benefícios ao longo do ano, sempre na data certa, sem atrasos e sem comprometer o equilíbrio financeiro dos nossos planos.

Este Relatório Anual de Informações registra o que fizemos em 2025: decisões técnicas, resultados financeiros, avanços de governança e melhorias no atendimento. Nosso compromisso é ser transparentes com cada um de vocês — e este documento é a expressão disso.

Rentabilidade: Uma Virada Expressiva

O resultado dos investimentos em 2025 foi o destaque do ano. A rentabilidade consolidada da Fundação cresceu de forma expressiva em relação a 2024, reflexo direto de uma mudança estratégica na Política de Investimentos, fundamentada em novo estudo técnico (ALM) realizado no final de 2024.

A imunização da carteira avançou 30 pontos percentuais: a participação de títulos públicos federais marcados na curva passou de 28% para 58% do total de ativos. Essa mudança protege os planos da volatilidade do mercado e garante maior previsibilidade no cumprimento das metas atuariais de longo prazo.

Equilíbrio dos Planos: Responsabilidade com Cada Participante

Manter o equilíbrio financeiro e atuarial dos planos é nossa responsabilidade fundamental. Em 2025, avançamos nessa frente com medidas técnicas e transparentes.

Realizamos revisões atuariais que resultaram em redução de provisões técnicas, com impacto positivo direto no patrimônio dos planos. Também concluímos reversões contábeis fundamentadas em pareceres técnicos, todas devidamente auditadas. Cada decisão seguiu rigorosamente a regulação vigente e foi orientada pela proteção dos direitos dos participantes.

Para os planos de equacionamento de déficit em andamento, mantivemos comunicação clara e acessível: realizamos lives periódicas e disponibilizamos materiais explicativos para que todos entendessem as causas, as medidas adotadas e o caminho para o reequilíbrio.

Governança Forte: Decisões Baseadas em Regras e Técnica

Em 2025, fortalecemos ainda mais as estruturas de controle e governança da Fundação. Atualizamos políticas essenciais — de segurança da informação, privacidade de dados, continuidade de negócios, alçadas decisórias e diretrizes contábeis — garantindo que cada decisão tenha fundamento técnico e esteja documentada.

Executamos a segunda revisão do Mapa Estratégico 2024-2028, ajustando prioridades diante de um ambiente econômico e regulatório em permanente mudança.

Também avançamos na Política de Investimentos para o ciclo 2026-2030, com foco na sustentabilidade de longo prazo.

Toda a nossa atuação é orientada pela regulação da Previc e do CNPC. Nenhuma ação relevante é tomada sem embasamento técnico-jurídico e documentação adequada. Isso é o que garante segurança para participantes, patrocinadores e para a própria entidade.

Participante no Centro: Atendimento Moderno e Acessível

Colocar o participante no centro é um compromisso que se traduz em ações concretas. Em 2025, implementamos o recadastramento digital de toda a base de participantes e realizamos a Prova de Vida com reconhecimento facial biométrico — um avanço em segurança e comodidade para quem não precisa mais sair de casa para comprovar que está vivo.

O lançamento do Painel de Transparência foi outro marco importante: uma ferramenta digital que permite a qualquer pessoa acompanhar, de forma simples e direta, os principais indicadores de rentabilidade, gestão administrativa e desempenho dos planos.

A consolidação do atendimento omnichannel, o fortalecimento do WhatsApp institucional — responsável por 45% dos atendimentos do ano, a ampliação do chat e a digitalização de rotinas reforçaram nosso compromisso de colocar o participante no centro das decisões.

O crescimento de 35% no volume de atendimentos em relação ao exercício anterior evidencia não apenas maior demanda, mas, sobretudo, maior proximidade e acessibilidade.

Olhando para 2026

2025 foi um ano de muito trabalho. A equipe da Fundação demonstrou dedicação e profissionalismo em cada frente — dos investimentos ao atendimento, da governança à tecnologia. Os resultados registrados neste Relatório são fruto desse esforço coletivo.

O cenário de 2026 traz novos desafios: transições institucionais relevantes, mudanças regulatórias em curso e um ambiente econômico que exige atenção permanente.

Enfrentaremos esse cenário com a mesma disciplina técnica e o mesmo comprometimento com os interesses dos participantes que orientaram nossas ações no ano que passou.

Nossa missão não muda: garantir a segurança previdenciária de cada pessoa que deposita sua confiança na Fundação Família Previdência. Seguimos firmes nesse propósito.

Diretoria Executiva

Institucional



FAMÍLIA PREV



A Família Prev, inscrita no CNPJ sob o nº 90.884.412/0001-24, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), criada em 17 de dezembro de 1979, é uma Entidade sem fins lucrativos.



Com 46 anos de atuação no mercado e um patrimônio de R\$ 6,3 bilhões, a Família Prev se consolida como um dos maiores fundos de previdência do Rio Grande do Sul e do Brasil, ocupando o 31º lugar no ranking nacional da ABRAPP, que congrega as entidades fechadas de previdência complementar.



A Entidade é dedicada à administração de planos previdenciários estruturados para garantir segurança financeira, previsibilidade e proteção ao futuro de seus participantes e assistidos. Sua atuação é orientada pela responsabilidade fiduciária, solidez patrimonial e gestão técnica, sempre em consonância com a legislação vigente e as melhores práticas do sistema de previdência complementar fechada.



Ao longo de sua trajetória, a Família Prev construiu uma reputação baseada na confiança, na transparência e na capacidade de adaptação às transformações do ambiente econômico, regulatório e social. Essa evolução contínua reflete o compromisso institucional com uma gestão prudente dos recursos previdenciários, com foco na perenidade dos planos e na geração de valor sustentável no longo prazo.





Família Prev em Números

Ao longo de sua trajetória, a Família Prev consolidou um patrimônio destinado a garantir a sustentabilidade e a segurança dos benefícios dos planos previdenciários que administra. Esses recursos possibilitam maior tranquilidade aos participantes, contribuindo para uma aposentadoria planejada e financeiramente segura.

A seguir, são apresentados os principais indicadores institucionais da Entidade, com base na posição consolidada ao final do exercício de 2025:



Planos Previdenciários

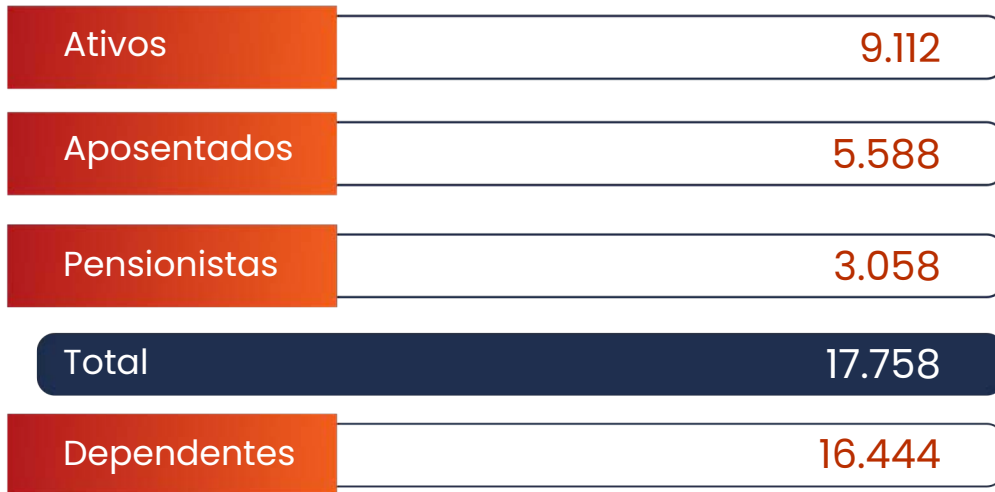
A Família Prev tem como finalidade a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária e a divulgação de programa de educação financeira e previdenciária.

Estes são os planos administrados pela Entidade, com seus respectivos indicadores patrimoniais e quantitativos de participantes.

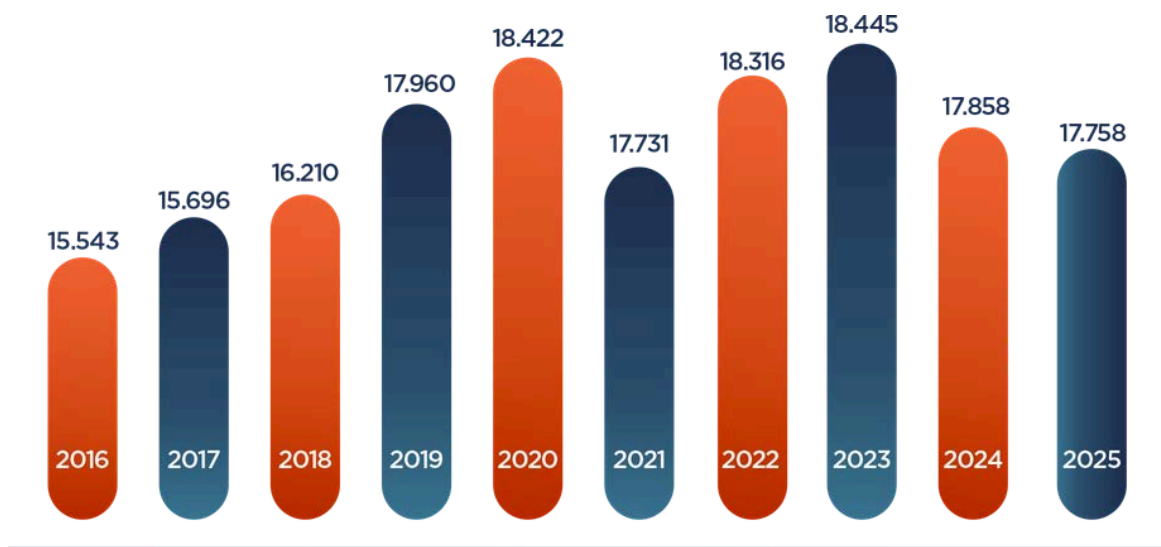


Participantes

A Família Prev mantém uma base diversificada de participantes, contemplando ativos, aposentados, pensionistas e dependentes. A evolução dessa base reflete a confiança depositada na Entidade ao longo dos anos, bem como a capacidade de adaptação às transformações do ambiente previdenciário e às necessidades dos diferentes perfis atendidos. Em 2025 distribuíam-se em:



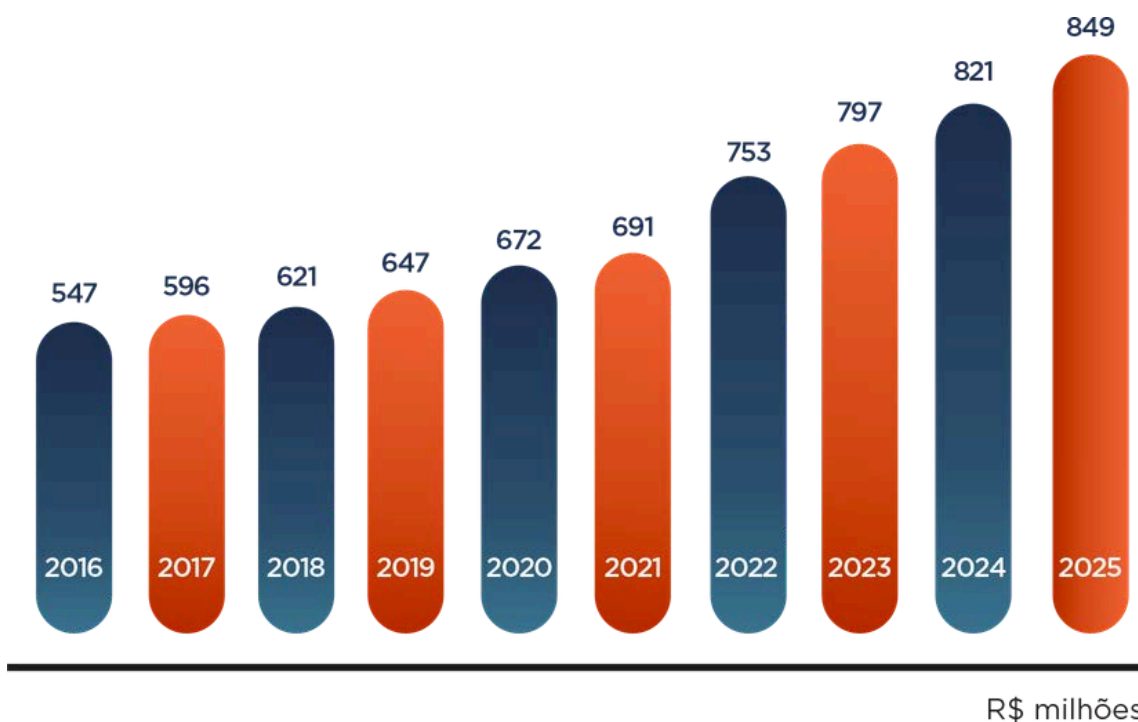
Evolução dos Participantes



Pagamento de Benefícios

O pagamento de benefícios representa a materialização do compromisso previdenciário assumido pela Família Prev junto aos seus participantes e assistidos. Ao longo de 2025, a Entidade manteve a regularidade, a pontualidade e a segurança nos pagamentos, assegurando previsibilidade financeira e tranquilidade aos beneficiários.

A evolução do volume de benefícios pagos ao longo dos exercícios evidencia a relevância social da Fundação e o impacto positivo da previdência complementar na vida de milhares de pessoas, alcançando a expressiva marca de aproximadamente R\$ 7,0 bilhões injetados na economia nos últimos 10 anos.



Benefícios Pagos em 2025

No exercício de 2025, os valores pagos a título de benefícios apresentaram a seguinte distribuição:

Aposentadoria	R\$ 684.805.690,00
Pensões	R\$ 161.396.180,64
Pecúlios	R\$ 136.934,16
Auxílios	R\$ 2.604.428,96
Total	R\$ 848.943.233,76

Patrocinadoras

A Família Prev conta com as patrocinadoras, abaixo discriminadas, formadas por pessoas jurídicas comprometidas com a construção de um futuro mais seguro para seus colaboradores.

- Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT (cindida em CEEE-G e CEEE-T)
- Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D
- Fundação Família Previdência
- RGE Distribuidora de Energia S.A
- RGE Sul Distribuidora de Energia S.A
- Companhia Riograndense de Mineração – CRM
- Indústria de Peças Inpel S.A. – INPEL
- Companhia Energética Rio das Antas – CERAN
- Foz do Chapecó Energia S.A.
- Igreja Episcopal Anglicana do Brasil – IEAB
- Place Consultoria e RH
- Companhia Energética Santa Clara
- Jauru Energética S.A.
- Municípios: Águas Mornas (SC), Ajuricaba (RS), Alegria (RS), Alpestre (RS), Alvorada (RS), Amaporã (PR), Astorga (PR), Balneário Piçarras (SC), Barão do Triunfo (RS), Barra do Rio Azul (RS), Barros Cassal (RS), Bom Princípio (RS), Cabeceira Grande (MG), Cafeara (PR), Caiçara (RS), Camaquã (RS), Campos Borges (RS), Cantagalo (PR), Cerro Grande do Sul (RS), Cidreira (RS), Cláudia (MT), Colorado (RS), Constantina (RS), Contenda (PR), Coqueiros do Sul (RS), Dois Lajeados (RS), Engenho Velho (RS), Fagundes Varela (RS), Faxinal do Soturno (RS), Feliz Natal (MT), Fernandes Pinheiro (PR), Fernão (SP), Flor da Serra do Sul (PR), Formiga (MG), Formigueiro

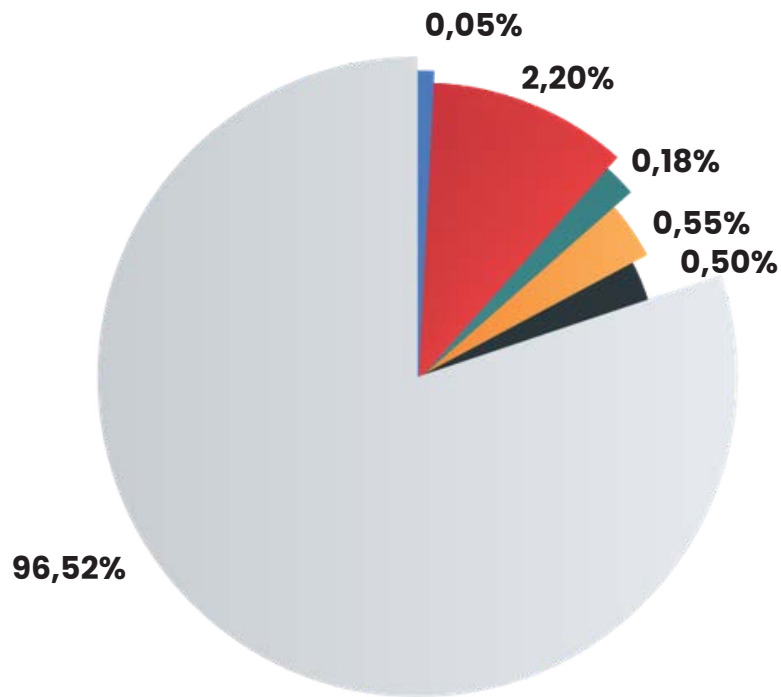
(RS), Humaitá (RS), Imbituva (PR), Independência (RS), Ipê (RS), Itaquaquecetuba (SP), Itaúna (MG), Itaúna do Sul (PR), Ivoti (RS), Juiz de Fora (MG), Lajeado (RS), Lavras do Sul (RS), Marcelândia (MT), Mariluz (PR), Mato Leitão (RS), Mormaço (RS), Morro Agudo (SP), Nova Boa Vista (RS), Nova Canaã do Norte (MT), Nova Candelária (RS), Nova Pádua (RS), Nova Prata (RS), Nova Santa Rita (RS), Novo Tiradentes (RS), Paraí (RS), Paraíso do Sul (RS), Pareci Novo (RS), Passo do Sobrado (RS), Passo Fundo (RS), Paverama (RS), Pejuçara (RS), Pinhal Grande (RS), Pinhão (PR), Pinheiro Machado (RS), Pontão (RS), Porto Barreiro (PR), Porto Lucena (RS), Porto Vera Cruz (RS), Presidente Lucena (RS), Restinga Seca (RS), Rio Azul (PR), Riozinho (RS), Rolador (RS), Salto do Jacuí (RS), Santa Maria (RS), Santa Mônica (PR), Santana da Boa Vista (RS), Santana do Itararé (PR), Santana do Livramento (RS), Santo Antônio do Planalto (RS), São Gabriel da Palha (ES), São Gonçalo do Amarante (RN), São João do Polêsine (RS), São Jorge do Patrocínio (PR), São José do Inhacorá (RS), São José do Rio Pardo (SP), São José dos Ausentes (RS), São Lourenço do Sul (RS), São Pedro da Serra (RS), São Pedro do Butiá (RS), São Pedro do Sul (RS), São Vicente do Sul (RS), Seberi (RS), Sete de Setembro (RS), Torres (RS), Três Arroios (RS), Três Coroas (RS), Três Forquilhas (RS), Tupandi (RS), Tuparendi (RS), Turvo (PR), Vale do Sol (RS), Vale Real (RS), Vale Verde (RS), Vera Cruz (RS), Vila Maria (RS), Vila Nova do Sul (RS).

Instituidoras

No que se refere às Instituidoras, a Família Prev conta com parceiros que apoiam a oferta de planos previdenciários a seus associados. São elas:

- SENGE/RS
- SINPRO/RS
- SINTAE/RS
- AFCEEE
- SINTEE/PF
- SINTEC/RS
- Tchê Previdência
- SINTEP VALES
- SEPRORGS
- ABRHRS
- CEAPE
- SINDHA
- Fundação Família Previdência
- ARCOSUL
- ADJORI/RS
- FAMURS
- AGQ

Composição dos Investimentos

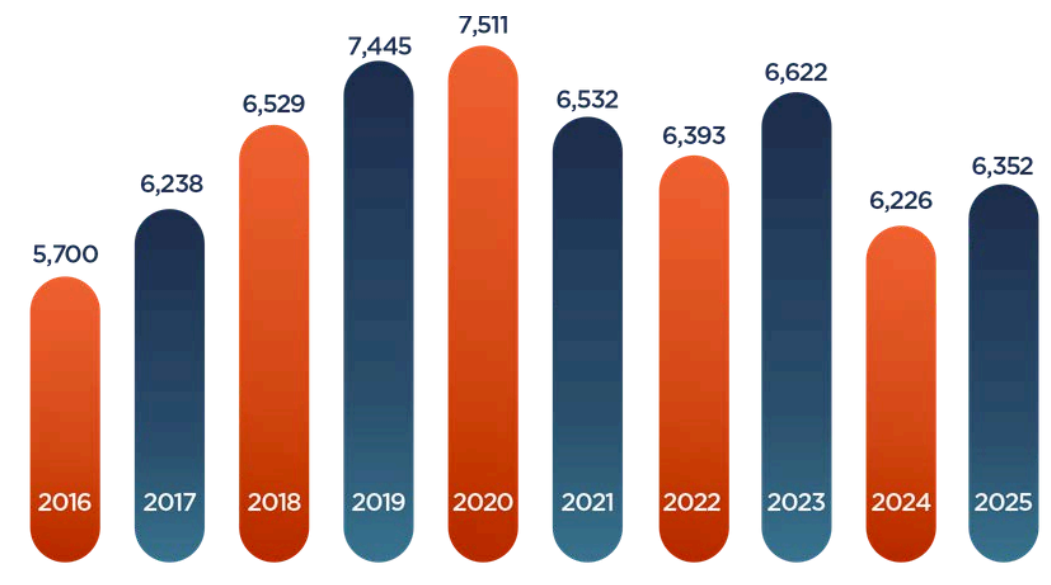


Exigível Contingencial de Investimentos **0%**

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Empréstimos
- Imóveis
- Estruturado
- Disponível

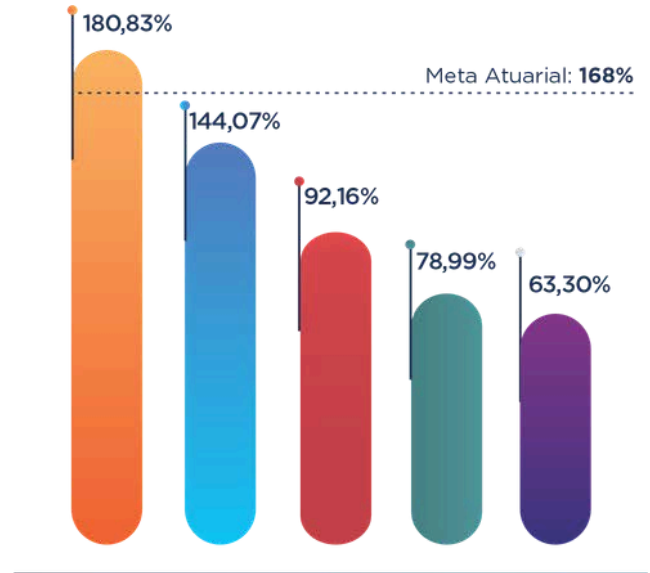
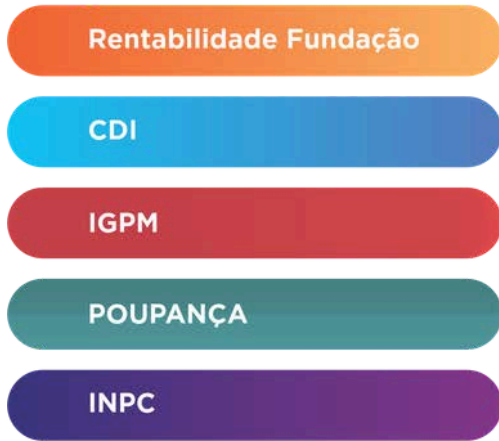
Patrimônio Social

R\$ bilhões



Rentabilidade Líquida Acumulada

Comparativo Últimos 10 anos (2016-2025)

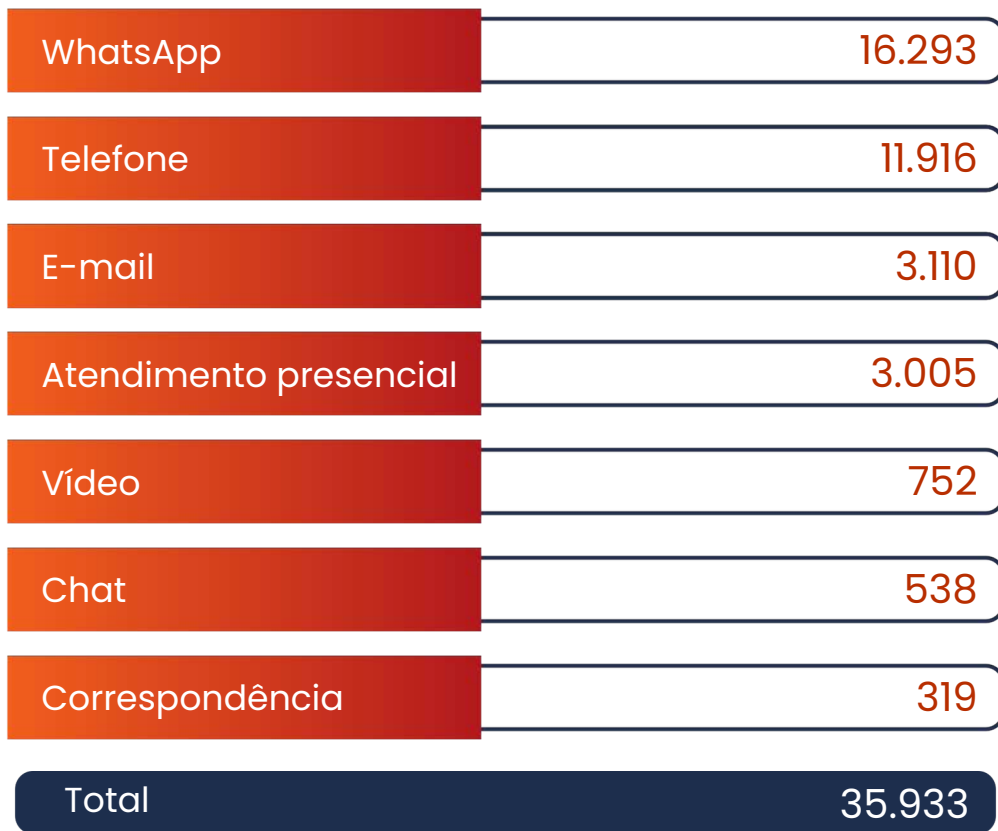


*O percentual de 180,83% é apurado com base em uma carteira consolidada, ponderada pelo patrimônio de cada plano.

As carteiras de investimentos em planos de previdência complementar são estruturadas estrategicamente para gerar retornos substanciais no longo prazo. Nos últimos 10 anos, a Fundação Família Previdência acumula uma rentabilidade com 36 pontos percentuais acima do CDI, índice de referência em investimentos.



Atendimentos de 2025

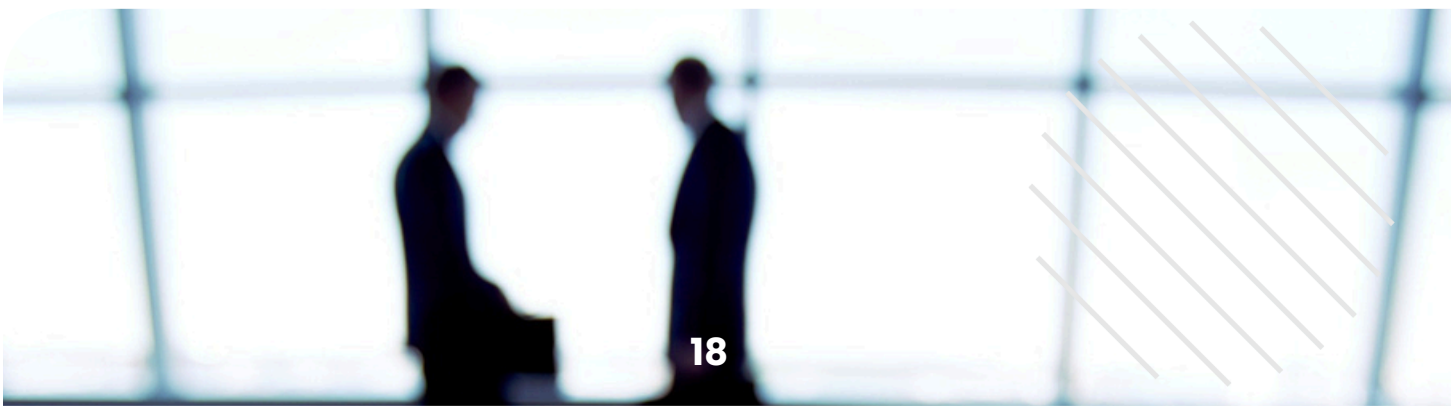
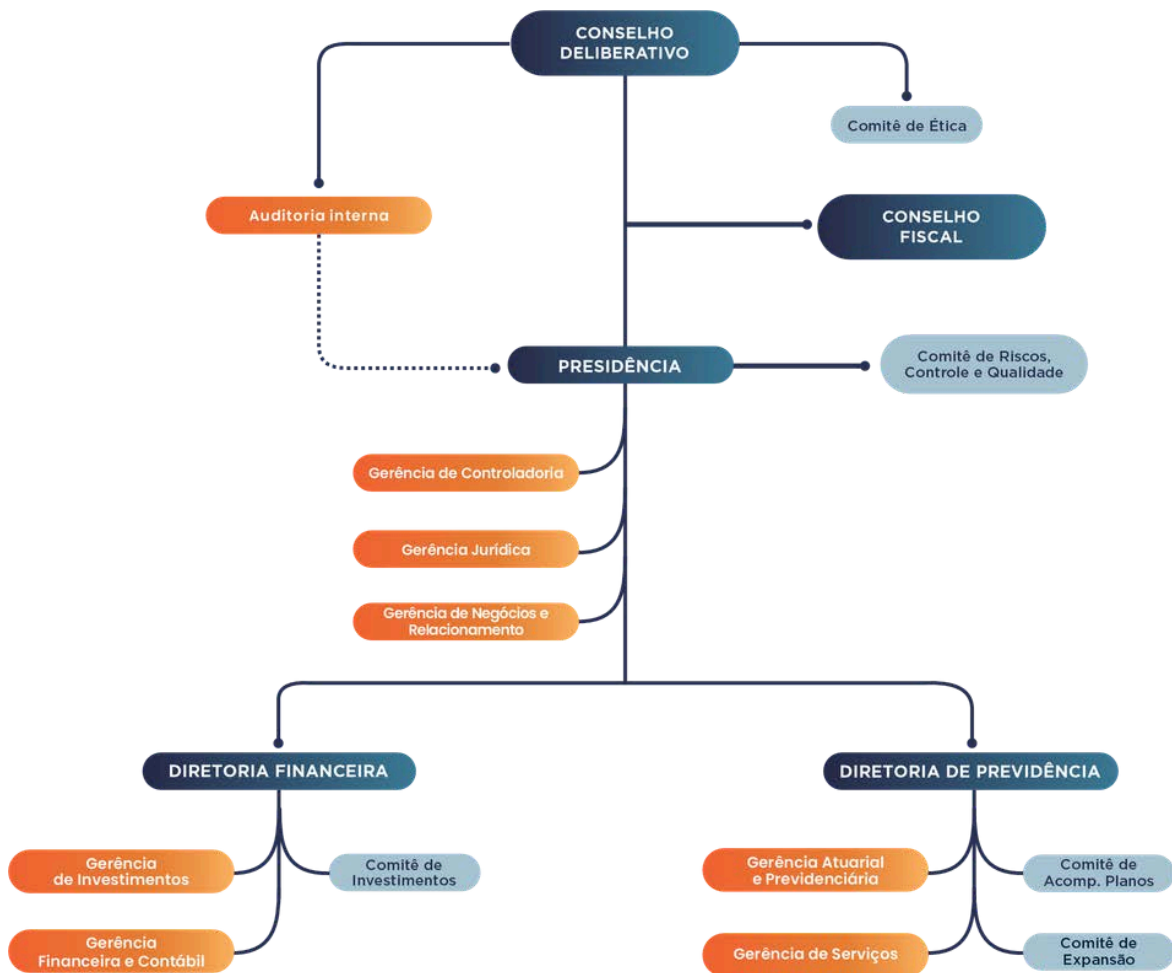


A Fá é a nossa assistente virtual, presente em todos os canais de atendimento integrados da empresa. Por meio do WhatsApp, Chat Online, Redes Sociais, e-mail, telefone e atendimento presencial, a Fá está disponível para oferecer suporte ágil, personalizado e eficiente, garantindo uma experiência completa e conectada em cada ponto de contato com o cliente.

Governança Corporativa

Para garantir a excelência na administração de recursos, a Família Prev mantém uma estrutura organizacional desenhada a fim de atender as melhores práticas de governança corporativa e o previsto em legislação. Nossa governança prioriza a entrega de valor sustentável a longo prazo, em total sintonia com nossos princípios operacionais.

Confira, no organograma a seguir, a nossa disposição hierárquica e funcional. É essa estrutura que nos capacita a tomar decisões estratégicas rápidas e transparentes, essenciais para a eficiência dos planos que administramos:





Conselho Deliberativo

Órgão máximo de administração da entidade, composto por três representantes titulares e um suplente indicados por patrocinadoras e instituidoras, três representantes titulares e um suplente eleitos pelos participantes.

O mandato é de quatro anos, com permissão a uma recondução. O processo de renovação do Conselho Deliberativo é parcial, a cada dois anos altera-se 50% da composição, por meio de eleições e indicação das patrocinadoras. O Presidente do Conselho Deliberativo é um dos representantes indicados e possui voto de qualidade nas decisões do colegiado.

Cabe ao Conselho Deliberativo fixar os objetivos, diretrizes fundamentais e normas gerais de organização, operação e administração da Família Prev.

Abaixo a composição atual do Conselho Deliberativo - CD:

Titulares	Origem	Mandato
Júlio de Azambuja Borges - Presidente	Indicação	Junho 2028
Daniel Sperb Porto	Indicação	Junho 2028
Rafael Crochemore Ney	Indicação	Junho 2026
César Augusto Oliveira Farias	Eleição	Junho 2026
Rosaura Cunha Teixeira de Mello	Eleição	Junho 2026
João Andersen Corte Real	Eleição	Junho 2028
Suplentes	Origem	Mandato
Felipe Tatsch	Indicação	Junho 2026
Sandro Rocha Peres	Eleição	Junho 2028

Conselho Fiscal

Órgão de controle interno composto por dois representantes titulares e um suplente eleitos pelos participantes; dois representantes titulares e um suplente indicados por patrocinadoras e instituidoras.

O mandato é de quatro anos, vedada a recondução. O processo de renovação é parcial, a cada dois anos altera-se 50% da composição, por meio de eleições e indicação das patrocinadoras. O Presidente do Conselho Fiscal é um dos representantes eleitos pelos participantes e possui voto de qualidade nas decisões do colegiado.

Cabe ao Conselho Fiscal examinar e opinar sobre o balanço anual, contas da Família Prev e outros atos da Diretoria Executiva.

Abaixo a composição atual do Conselho Fiscal - CF:

Titulares	Origem	Mandato
Jorge Luiz Ferreira - Presidente	Eleição	Junho 2028
Celionara W. P. Guimarães	Eleição	Junho 2026
Fernando Pessutto	Indicação	Junho 2028

Suplentes	Origem	Mandato
Abelmain Alessandro da Silva	Eleição	Junho 2026
Rafael Luís de Avila	Indicação	Junho 2026

Diretoria Executiva

Órgão de administração geral composto por três áreas (Presidência, Diretoria Financeira e Diretoria de Previdência). Os três membros são escolhidos por processo seletivo e homologados pelo Conselho Deliberativo. Os candidatos a Diretor de Previdência, após o processo seletivo, também passam por processo eleitoral com os participantes. Mandato de quatro anos, com permissão de recondução.

Cabe à Diretoria executar as diretrizes fundamentais e cumprir as normas estabelecidas pelo Conselho Deliberativo.

Abaixo a composição atual da Diretoria Executiva - DE:

Membros	Origem	Mandato
Fabrizio Trombini Jacobus Diretor-Presidente	Processo Seletivo	Junho 2026
Bernardo Baggio Diretor Financeiro	Processo Seletivo	Junho 2026
Marcelo Jacques Paludo Diretor de Previdência	Processo Seletivo e Eleição	Junho 2026



Políticas Institucionais

Essas políticas refletem nosso compromisso com a solidez, a confiabilidade e a evolução contínua da gestão, sempre orientada à geração de valor sustentável e à proteção dos interesses dos participantes e assistidos. Essas políticas estabelecem diretrizes claras para a atuação institucional, assegurando conformidade regulatória, transparência, integridade e eficiência nos processos decisórios e operacionais.

Política de Governança – Tem por objetivo consolidar os preceitos e normas explicitando e formalizando as melhores práticas de Governança Corporativa na Família Prev.

Política de Investimentos – Estabelece as diretrizes para a gestão dos recursos financeiros da Entidade, orientando a alocação de ativos com foco em segurança, rentabilidade e sustentabilidade no longo prazo, em consonância com os objetivos dos planos de benefícios e os compromissos atuariais assumidos.

Política de Comunicação – Regula a comunicação institucional com os diversos públicos de interesse, assegurando informações claras, acessíveis, tempestivas e alinhadas aos princípios de transparência, fortalecendo o relacionamento e a confiança dos participantes, assistidos, patrocinadores e demais stakeholders.

Política de Gestão de Pessoas – Define diretrizes e práticas de gestão de pessoas alinhadas à estratégia organizacional, fortalecendo o relacionamento com os colaboradores e garantindo equipes engajadas, qualificadas e focadas em resultados de excelência.

Política Atuarial – Define as práticas atuariais adotadas pela Fundação, assegurando o equilíbrio financeiro e atuarial dos planos de benefícios, a adequada mensuração dos compromissos previdenciários e a aderência às necessidades dos participantes e assistidos.

Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) – Tem como objetivo orientar a atuação da Fundação Família Previdência, em relação à prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, em consonância com a legislação vigente.

Política de Teletrabalho Híbrido – Regulamenta as condições para a realização de atividades laborais fora das dependências da Fundação, promovendo equilíbrio entre produtividade, bem-estar dos colaboradores e segurança das informações, com base em critérios de elegibilidade e desempenho.

Política de Cookies – Informa como a Fundação utiliza cookies e tecnologias similares em seus canais digitais. A política garante transparência no tratamento de dados de navegação, respeitando a privacidade dos usuários e a legislação vigente.

Política de Privacidade – Estabelece as diretrizes para o tratamento de dados pessoais, assegurando a proteção da privacidade dos titulares, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A política reforça o compromisso da Fundação com a ética, a segurança da informação e o respeito aos direitos dos participantes e demais públicos.

Política de Alçada Decisória – Define os limites e competências para a tomada de decisões nas diversas instâncias da Fundação, garantindo governança, agilidade e responsabilidade nos processos decisórios. A política assegura a correta distribuição de responsabilidades e o cumprimento das normas internas.

Política Contábil – Orienta os procedimentos contábeis da Fundação, em conformidade com os princípios e normas brasileiras de contabilidade. A política assegura a consistência, integridade e transparência dos registros contábeis, contribuindo para a fidedignidade das demonstrações financeiras.

Política de Segurança da Informação – Estabelece princípios e controles voltados à proteção dos ativos de informação da Fundação. Visa garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações, preservando os dados de participantes, parceiros e da própria entidade contra riscos internos e externos.

Política de Continuidade de Negócio – Define diretrizes para a manutenção das atividades essenciais da Fundação em situações de crise ou interrupção. Seu foco é garantir a resiliência organizacional, minimizar impactos e assegurar a continuidade dos serviços prestados aos participantes e assistidos.

Política de Contratações – Estabelece os princípios, critérios e procedimentos para a contratação de bens e serviços, assegurando transparência, eficiência, economicidade e conformidade com as normas aplicáveis. A política garante que as decisões sejam pautadas por critérios técnicos, éticos e de integridade, em alinhamento com os objetivos institucionais.

Política de Remuneração e Benefícios da Diretoria Executiva – Tem por objeto disciplinar a concessão, a manutenção, a elegibilidade e os critérios de revisão da remuneração e dos benefícios devidos aos membros da Diretoria Executiva da Fundação Família Previdência, observando os parâmetros legais, estatutários, regulatórios, contratuais e institucionais aplicáveis, bem como os princípios da boa governança e da autorregulação do setor.

Atuação institucional e modelo de gestão

A Família Prev atua de forma integrada na administração previdenciária, financeira, atuarial e de investimentos, assegurando que cada decisão esteja alinhada aos objetivos dos planos de benefícios. Seu modelo de gestão é sustentado por estruturas de governança bem definidas, com clara segregação de funções, instâncias deliberativas independentes e processos decisórios baseados em critérios técnicos e regulatórios.

A Entidade mantém políticas institucionais atualizadas, mecanismos de controle interno e gestão de riscos, além de práticas de compliance que reforçam a integridade, a ética e a conformidade regulatória. Esse conjunto de práticas contribui para a estabilidade operacional, para a mitigação de riscos e para a confiança dos públicos de interesse.

Governança corporativa e responsabilidade fiduciária

A governança corporativa da Família Prev é estruturada de acordo com as diretrizes estabelecidas pelos órgãos reguladores e pelas melhores referências do mercado de previdência complementar. Conselhos e comitês atuam de forma coordenada, garantindo supervisão, transparência e alinhamento estratégico nas decisões relacionadas à gestão dos planos, aos investimentos e à administração dos recursos.

A responsabilidade fiduciária é um dos pilares centrais da atuação da Entidade. As decisões são orientadas pela proteção dos direitos dos participantes e assistidos, pela preservação do patrimônio previdenciário e pelo equilíbrio financeiro e atuarial dos planos, considerando os compromissos presentes e futuros assumidos pela Fundação.

Planos de benefícios e público atendido

Atualmente, a Fundação Família Previdência administra 12 planos de benefícios, estruturados para atender às necessidades de diferentes públicos, contemplando participantes ativos, assistidos e beneficiários. Esses planos são desenhados com foco no equilíbrio atuarial, na adequação às características dos grupos atendidos e na sustentabilidade de longo prazo.

O patrimônio consolidado sob gestão da Família Prev soma aproximadamente 6,3 bilhões de reais, refletindo a confiança depositada na Entidade ao longo dos anos. A Fundação atende atualmente 17.758 participantes ativos e assistidos, distribuídos em diferentes regiões do país, reforçando sua presença nacional e seu papel relevante no sistema de previdência complementar fechada.

Relacionamento, transparência e educação previdenciária

A Família Prev mantém um relacionamento próximo e transparente com seus participantes, assistidos, patrocinadores e instituidores, reconhecendo a importância da informação clara e acessível na construção de confiança e engajamento. Canais de comunicação, ações institucionais, lives e iniciativas de educação previdenciária são continuamente aprimorados para ampliar o entendimento sobre os planos, os investimentos, os direitos previdenciários e a importância do planejamento de longo prazo.

Esse compromisso com a transparência se reflete na divulgação regular de informações, na prestação de contas e na disponibilização de relatórios e materiais institucionais que permitem o acompanhamento da gestão e dos resultados alcançados.

Compromisso com o futuro

A Fundação Família Previdência reafirma, por meio deste Relatório Anual de Informações, seu compromisso com uma atuação ética, responsável e sustentável, alinhada aos interesses dos participantes e às exigências do sistema de previdência complementar fechada. A Entidade segue dedicada à evolução contínua de seus processos, à qualificação de sua gestão e à preservação do patrimônio previdenciário, sempre com foco na segurança, na previsibilidade e na tranquilidade financeira de seus participantes e assistidos.

Esse compromisso orienta as decisões presentes e futuras da Família Prev, fortalecendo sua missão institucional e sua contribuição para a proteção social e o planejamento previdenciário de longo prazo.



Norteadores Estratégicos

Os norteadores estratégicos da Família Prev expressam os princípios que orientam suas decisões, prioridades institucionais e a forma como a Entidade gera valor de maneira sustentável para seus participantes, assistidos, patrocinadores e demais públicos de interesse. Esses direcionadores refletem a identidade institucional da entidade e sustentam sua atuação no curto, médio e longo prazos, em um ambiente previdenciário dinâmico e desafiador.

Mapa Estratégico

Estruturado para o ciclo 2024–2028, o Mapa Estratégico reflete a identidade institucional da Entidade e orienta sua atuação de forma integrada e sustentável ao longo do tempo.

O Mapa Estratégico estabelece uma conexão clara entre o **Propósito**, a **Missão**, a **Visão** e os **Valores** da Família Prev, traduzindo esses fundamentos em **objetivos estratégicos concretos**, capazes de direcionar a gestão e promover a geração de valor no curto, médio e longo prazos.

Aplicação no exercício de 2025

Ao longo de 2025, o Mapa Estratégico orientou a definição de prioridades, o desdobramento das ações e o acompanhamento dos resultados institucionais, garantindo coerência entre os fundamentos estratégicos da Entidade e a execução operacional. As iniciativas implementadas refletiram o compromisso da Família Prev com a geração de valor sustentável, o fortalecimento da governança e a entrega de resultados consistentes aos participantes e assistidos.



Destiques 2025





Rentabilidade dos Planos encerra 2025 com desempenho acima das metas

A carteira consolidada de investimentos da Fundação Família Previdência encerrou 2025 com rentabilidade de 12,81%, resultado que superou com folga a maior meta atuarial da Entidade (INPC + 5,14% a.a. = 9,24%) e representou expressiva melhora em relação ao desempenho de 2024, quando a carteira acumulou apenas 3,68% no ano.

Todos os planos de benefício superaram seus respectivos benchmarks de política de investimentos, com exceção do IEAB Prev, cujo retorno de 6,81% ficou abaixo da meta de 8,62% – reflexo das características específicas de alocação desse plano. Entre os planos CDs, os melhores resultados foram obtidos pelo CRM Prev (14,29%), Família Associativo (14,24%) e Senge Previdência (14,13%), todos substancialmente acima de seus benchmarks. Entre os planos BDs, o CEEEPREV destacou-se com 13,15%, seguido pelo Plano Único CEEE (12,49%).

O resultado reflete a estratégia de marcação a vencimento adotada na carteira de títulos públicos, com aproximadamente 61,45% do patrimônio consolidado alocado em NTN-Bs com rentabilidade média de IPCA + 6,95% a.a., que contribuiu de forma determinante para a estabilidade e consistência dos retornos ao longo do exercício.

Política de Investimentos estabelece diretrizes para o período de 2026 a 2030

Em dezembro de 2025, a Família Prev aprovou a Política de Investimentos para o período de 2026 a 2030, reafirmando o compromisso com a proteção do patrimônio dos participantes, a sustentabilidade dos planos e o cumprimento das obrigações previdenciárias no longo prazo.

A estratégia definida prioriza a preservação do poder de compra dos recursos, o controle e a mitigação de riscos e a previsibilidade dos resultados, por meio de uma alocação prudente, com ênfase em títulos públicos indexados à inflação e diversificação gradual dos investimentos, inclusive no exterior. As diretrizes consideram as especificidades dos planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida, assegurando aderência às obrigações de cada modalidade.

Fundamentada em princípios de boa governança, transparência e responsabilidade fiduciária, a Política de Investimentos 2026–2030 reforça a gestão prudente dos recursos e contribui para a solidez financeira e a perenidade dos planos administrados pela Família Prev.

A política foi elaborada com base em estudos técnicos de gestão de ativos e passivos (ALM) e de Fronteira Eficiente, considerando diferentes cenários econômicos e buscando o adequado equilíbrio entre risco e retorno das carteiras, em alinhamento às metas atuariais da Entidade.

Blindagem do Patrimônio: Imunização de Passivos

Durante o ano de 2025, a equipe de investimentos executou uma importante estratégia de imunização de passivos. Aproveitando as elevadas taxas verificadas nos Títulos Públicos Federais, a Fundação realizou a aquisição de NTN-Bs marcados na curva, travando a rentabilidade necessária para cobrir obrigações futuras e protegendo o patrimônio dos planos contra a volatilidade do mercado financeiro.



Lançamento do Painel de Transparência reforça compromisso da Família Prev com governança e prestação de contas

O compromisso da Família Prev com a transparência, a integridade e a boa governança ganhou um novo e relevante marco com a implementação do Painel de Transparência, ferramenta digital desenvolvida para ampliar o acesso às informações estratégicas da Entidade de forma clara, acessível e continuamente atualizada.

A versão final do painel evidenciou a relevância da iniciativa como um avanço concreto na política de prestação de contas e no fortalecimento da governança corporativa, contribuindo para maior clareza e confiabilidade das informações disponibilizadas aos públicos de interesse.

As funcionalidades do Painel de Transparência permitem o acompanhamento detalhado de indicadores de rentabilidade, resultados dos investimentos, evolução da gestão administrativa e demais informações relevantes sobre a Entidade. Entre os principais destaques, encontram-se os resultados obtidos acima da meta atuarial e a redução dos custos operacionais, evidenciando a eficiência da gestão e o uso responsável dos recursos previdenciários.

Mais do que um canal informativo, o Painel de Transparência materializa o compromisso institucional da Família Prev com uma gestão responsável, ética e alinhada às melhores práticas de governança, assegurando que dados e informações estejam disponíveis de forma pública, clara e confiável para participantes, patrocinadores e a sociedade.

O projeto foi desenvolvido a partir de um Grupo de Trabalho multidisciplinar, refletindo o esforço conjunto da Entidade na construção de uma comunicação mais ativa, aberta e aderente às expectativas dos públicos. Com tecnologia moderna e atualização permanente, o painel fortalece o posicionamento digital da Família Prev, tornando o acesso às informações mais simples, ágil e intuitivo.

A iniciativa representa um passo importante na consolidação de uma relação cada vez mais próxima e transparente entre a Entidade e seus públicos, reforçando a confiança, a sustentabilidade e a perenidade dos planos administrados.



Recadastramento e Prova de Vida

Em 2025, a Fundação Família Previdência realizou uma **ação estruturada de recadastramento de toda a base**, bem como a **Prova de Vida obrigatória de aposentados e pensionistas**, conduzidas de forma **independente e complementar**, com o objetivo de assegurar a atualização das informações, a conformidade regulatória e a **continuidade segura do pagamento dos benefícios**.

Ambas as iniciativas foram executadas com **atendimento dedicado e exclusivo**, suporte **multicanal** e orientação personalizada, garantindo acessibilidade, segurança e tranquilidade aos participantes e assistidos. Essa atuação reforça o compromisso da Entidade com a boa governança, a proteção dos recursos previdenciários e o cuidado permanente com seus públicos.

Objetivos das iniciativas

- Aprimorar os procedimentos de **rastreamento e identificação de dependentes e pensionistas**;
- Assegurar a **concessão correta dos benefícios**, com base em informações atualizadas e confiáveis;
- **Preservar o equilíbrio atuarial** dos planos de benefícios;
- Elevar o nível de segurança por meio da **implementação da Prova de Vida por biometria com reconhecimento facial**, ampliando os pontos de checagem e validação.

Inovação e melhoria contínua

Como parte da busca pela melhoria contínua, a Fundação avançou na modernização de seus processos, adotando a biometria com reconhecimento facial na Prova de Vida. Essa tecnologia representa um avanço relevante no processo de verificação de beneficiários, adicionando uma camada extra de segurança, precisão e confiabilidade às informações.

Principais benefícios

- **Maior segurança**: reforço da identificação dos participantes por meio de tecnologia biométrica avançada;
- **Integridade dos dados**: aumento da confiabilidade e consistência da base cadastral;
- **Prevenção de fraudes**: mitigação do risco de pagamentos indevidos;
- **Maior precisão**: elevação do nível de assertividade nos processos de validação;
- **Controle aprimorado**: fortalecimento dos controles internos e da qualidade dos dados cadastrais.



Comunicação ativa e transparência na relação com participantes

Como parte da estratégia de fortalecimento da transparência, da governança e do relacionamento com seus públicos, a Família Prev realizou, ao longo do exercício, diversas ações de comunicação institucional por meio de transmissões ao vivo na plataforma Youtube, ampliando o acesso às informações e promovendo maior proximidade com participantes e assistidos.

As iniciativas tiveram como foco a prestação de contas e o esclarecimento de temas relevantes da gestão previdenciária, incluindo a divulgação periódica dos resultados dos investimentos, orientações sobre processos operacionais, como prova de vida e recadastramento, e a apresentação técnica dos planos de equacionamento de déficit. A condução das ações contou com a participação da Diretoria e das áreas técnicas, assegurando consistência, clareza e alinhamento às diretrizes de governança e responsabilidade fiduciária.

O uso desse formato de comunicação contribuiu para tornar a gestão mais acessível e compreensível, favorecendo o entendimento dos participantes sobre decisões estratégicas, resultados alcançados e procedimentos adotados pela Entidade. As ações reforçaram o compromisso institucional com a transparência, a prestação de informações tempestivas com uma linguagem clara, conforme estabelecido na Resolução CNPC Nº 32, de 4 de dezembro de 2019, fortalecendo a confiança e a relação de longo prazo com os públicos.



Relação das ações de comunicação realizadas:

- 26/03/2025 – Resultados dos Investimentos 2024
- 14/04/2025 – Plano de Equacionamento de Déficit – Plano Único CEEE
- 15/04/2025 – Plano de Equacionamento de Déficit – CEEEPREV
- 17/04/2025 – Plano de Equacionamento de Déficit – RGE I
- 13/05/2025 – Investimentos: resultados do 1º trimestre de 2025
- 04/08/2025 – Investimentos: resultados do 1º semestre de 2025
- 23/09/2025 – Prova de Vida e Recadastramento
- 03/11/2025 – Investimentos: resultados do 3º trimestre de 2025
- 10/11/2025 – Painel de Transparência e Prova de Vida

Vale salientar que estas lives ficam gravadas e disponíveis para futuros acessos no youtube.

Por dentro dos Investimentos Família Prev

Família Prev - 1/6

Live de Investimentos. Resultados do 3º trimestre de 2025 – 03/11, às 13h

Família Prev

40:23

2

Por dentro dos Investimentos. Resultados 1º Trimestre - Live 13 de maio 2025

Família Prev

33:21

3

Por dentro dos Investimentos. Resultados 1º Semestre - Live 04 de agosto 2025

Família Prev

41:27

4

Por dentro dos Investimentos. Resultados 2024 - Live 26 de março 2025

Família Prev

34:17



Live de Investimentos. Resultados do 4º trimestre de 2025 – 05/02, às 13h

202 • Streamed 2mo ago



Prova de Vida e Recadastramento - Live 23 de setembro 2025

762 • Streamed 6mo ago



Plano de Equacionamento de Déficit RGE II - Live 17 de abril 2025

203 • Streamed 11mo ago

Ao longo de 2025, as transmissões ao vivo pelo Youtube se consolidaram como um importante canal de conexão e disseminação de conteúdo. No período, foram registradas mais de 4 mil visualizações nas lives realizadas.

Os encontros abordaram diferentes temas, ampliando o acesso à informação, fortalecendo o relacionamento com os participantes e contribuindo para o posicionamento institucional.



Modernização Tecnológica: Migração para o Ecossistema Microsoft 365

Como parte da estratégia de transformação digital, a Fundação concluiu a migração para o ecossistema Microsoft 365, incluindo e-mail corporativo, Teams, OneDrive e SharePoint.

A iniciativa fortaleceu a colaboração interna, ampliou a segurança da informação por meio de armazenamento em nuvem e aprimorou a integração entre áreas, contribuindo para maior agilidade nos fluxos de trabalho e modernização da gestão institucional.



Reforço da Segurança da Informação amplia proteção de dados institucionais

Em linha com as melhores práticas de governança e gestão de riscos, foram atualizados os equipamentos e softwares de segurança da informação, incluindo firewall, ferramentas de monitoramento e soluções de proteção contra ameaças cibernéticas.

A modernização elevou o nível de resiliência tecnológica da Entidade, ampliando a proteção dos dados de participantes, patrocinadoras e dos próprios planos administrados.



Neo Recuperação de Crédito é fortalecida com adoção do sistema



Neo Assist

A implementação do sistema Neo Assist modernizou a gestão da recuperação de empréstimos, permitindo atendimento estruturado e humanizado via WhatsApp e telefone, com registro integral das tratativas.

A solução aumentou a eficiência operacional, aprimorou o acompanhamento das negociações e fortaleceu a recomposição patrimonial dos planos, contribuindo para maior disciplina financeira e controle dos créditos concedidos.



Inovação em Gestão e Facilidade Financeira: Plataforma Atlas

Atlas Governance

A Fundação adotou a plataforma Atlas Governance, ferramenta que agiliza a tomada de decisão dos órgãos colegiados, amplia a conformidade e possibilita a rastreabilidade das informações.

A plataforma digital é especializada na gestão de conselhos, comitês e processos decisórios. A iniciativa integrou a estratégia institucional de modernização dos processos, com foco no aumento da eficiência, da segurança da informação e da transparência na gestão.

A implementação da plataforma possibilitou a centralização de documentos, pautas, deliberações e registros decisórios em ambiente digital único, assegurando maior organização, rastreabilidade e confiabilidade das informações, além de otimizar os processos. Com o apoio de recursos tecnológicos avançados, incluindo automação de rotinas e mecanismos de análise de dados, a solução contribuiu para o aprimoramento da atuação do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e dos comitês institucionais, promovendo maior agilidade, consistência e qualidade no processo de tomada de decisão.

A adoção do Atlas Governance também fortaleceu os controles internos e a gestão de riscos, ao reduzir a dispersão de informações, minimizar riscos operacionais e ampliar o nível de proteção dos dados estratégicos. A plataforma atende a elevados padrões de segurança da informação e conformidade regulatória, alinhando-se às boas práticas de governança corporativa adotadas pela Entidade.

De forma integrada, a iniciativa representou um avanço relevante no grau de maturidade digital da Família Prev, contribuindo para a modernização da governança, para a eficiência administrativa e para o fortalecimento da transparência e da sustentabilidade institucional.



Visão de Futuro: 2ª Revisão do Planejamento Estratégico (2024-2028)

Concluída em 26 de setembro, a revisão do Planejamento Estratégico envolveu Conselhos e Diretoria para redefinir as rotas de crescimento da Entidade. Foi estabelecida a nova meta de posicionar a Fundação entre as maiores gestoras de previdência sem fins lucrativos da região Sul. O documento reafirmou o propósito de "oferecer soluções que impactem na qualidade de vida das pessoas", com foco na expansão sustentável através de novos patrocinadores e da gestão de planos de entes federativos.



Reversões Contábeis fortalecem patrimônio dos planos

No encerramento do exercício, foram realizadas importantes reversões contábeis relacionadas a provisões de parcelas vincendas e a custos vinculados ao complexo do Centro Administrativo Engenheiro Noé Mello de Freitas (CAENMF).

As medidas, fundamentadas em revisão técnica e em critérios legais aplicáveis, resultaram em impacto positivo consolidado superior a R\$ 47 milhões no patrimônio dos planos administrados, reforçando a solidez financeira e a sustentabilidade institucional.





Fortalecimento da Governança: Nova Liderança Executiva

Em um processo pautado pela transparência e profissionalismo, foi concluída a seleção para o cargo de Diretor-Presidente da Família Prev, com a nomeação de Fabrício Trombini Jacobus. A definição da nova liderança executiva reforça o modelo de governança corporativa da Entidade, garantindo a continuidade das diretrizes estratégicas e a gestão técnica dos recursos dos participantes frente aos desafios do cenário econômico de 2025.



Completando o ciclo de renovação da governança, Rafael Luis de Avila tomou posse em 09 de dezembro de 2025 como Conselheiro Fiscal Suplente. Sua indicação reafirma o compromisso da Fundação com a transparência, o controle institucional e o aprimoramento contínuo das práticas de gestão.



Recomendação para recertificação na ISO 9001:2015

A Família Prev foi recomendada para a recertificação na norma ISO 9001:2015, após auditoria realizada, reafirmando seu compromisso com a qualidade, a padronização de processos e a melhoria contínua da gestão.

A auditoria foi conduzida pela Bureau Veritas e envolveu a avaliação criteriosa dos processos organizacionais, abrangendo o escopo de oferta, desenvolvimento e administração de planos previdenciários. A análise confirmou a aderência das práticas adotadas pela Entidade aos requisitos da norma, bem como aos padrões de eficiência, controle e conformidade aplicáveis às suas atividades.

A certificação ISO 9001 é reconhecida internacionalmente e atesta a capacidade da organização em fornecer serviços de forma consistente, atendendo às necessidades dos participantes, além de cumprir os requisitos legais, regulatórios e institucionais. A versão 2015 da norma, adotada pela Família Prev desde 2018, incorpora uma abordagem mais estratégica, com ênfase na gestão de riscos, no controle de processos e na melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

A Família Prev mantém a certificação ISO 9001 desde 2004, consolidando o SGQ como um pilar estruturante da governança institucional e da busca permanente pela excelência operacional, pela eficiência administrativa e pela qualidade dos serviços prestados aos participantes.





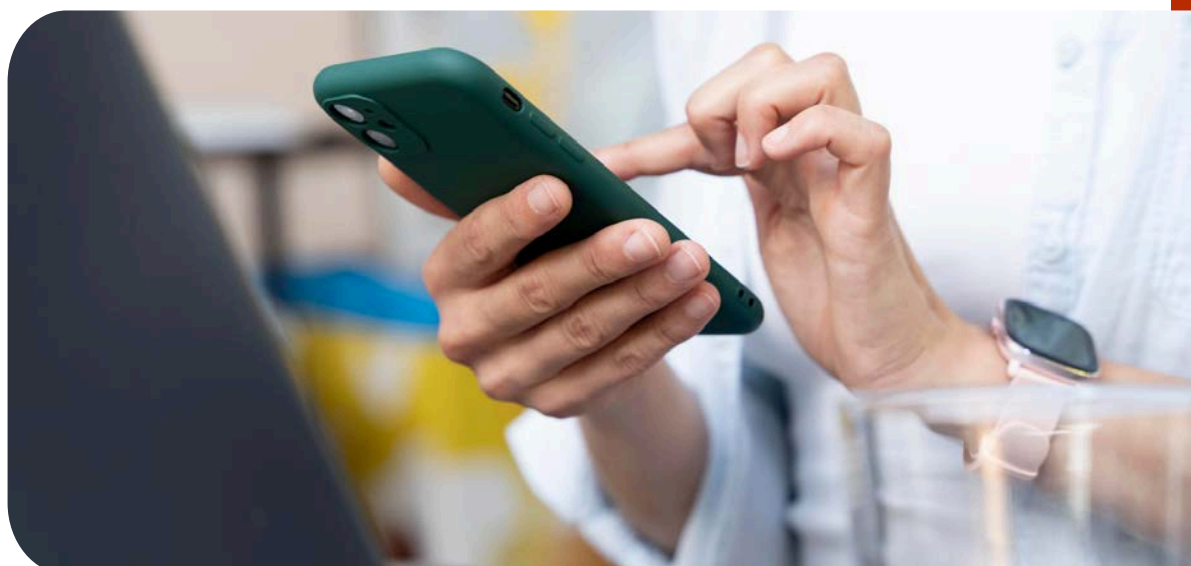
Implementação do Pix Automático – simplificando a rotina financeira dos participantes.

Em 2025, a Família Prev ampliou as opções de pagamento das contribuições previdenciárias com a implementação do Pix Automático, iniciativa voltada à modernização dos processos, à facilitação do relacionamento com os participantes e ao aumento da eficiência operacional. A nova funcionalidade passou a permitir que as contribuições mensais fossem realizadas de forma automática, prática e segura, mediante autorização única do participante em sua instituição financeira.

O Pix Automático representou uma evolução em relação ao modelo tradicional de débito automático, ao possibilitar a utilização de qualquer instituição bancária, ampliando a flexibilidade e a conveniência para os participantes. Após a autorização, os pagamentos passaram a ser efetuados automaticamente na data acordada, reduzindo riscos de inadimplência e garantindo maior regularidade nas contribuições aos planos previdenciários.

A solução adotada manteve elevados padrões de segurança, com todas as autorizações realizadas diretamente nos aplicativos das instituições financeiras, mediante validação por senha ou biometria, assegurando controle e autonomia aos participantes. Além disso, a gestão das autorizações – incluindo consulta, pausa ou cancelamento – pôde ser realizada a qualquer momento pelo próprio participante, reforçando a transparência e a liberdade de escolha.

A adesão ao Pix Automático esteve disponível a todos os participantes que realizavam contribuições por boleto ou débito em conta, inclusive durante o período de Recadastramento Digital de 2025, ampliando o alcance da iniciativa. A implementação do Pix Automático reforçou o compromisso da Família Prev com a inovação, a melhoria contínua dos serviços e a oferta de soluções que contribuam para uma experiência mais simples, segura e alinhada às necessidades dos participantes.





OPERAÇÕES CONTRATADAS

✓ Contrato particular de confissão de dívida, constituição de garantias reais; ajuste de pagamento de obrigações e outras avenças

O referido contrato entre a Família Prev e a Patrocinadora CEEE contemplou uma série de obrigações da Patrocinadora de Origem.

Este contrato foi firmado com o valor inicial de R\$ 218 milhões, em dezembro de 1995, possuindo diversos termos aditivos desde então e permanece vigente com as seguintes características:

R\$ mil

OPERAÇÕES CONTRATADAS						
Patrocinadora	Saldo 2024	Atualização	Juros	Prestação	Saldo 2025	Amortização
CEEE-T	27.283	1.087	1.607	5.983	23.993	4.376
CEEE-D	51.678	1.083	2.247	8.631	46.377	6.384

- Taxa de juros: taxa real de juros do Plano, acrescido de 1% a.a.
- Prazo de amortização: 216 meses.
- Vencimento: maio de 2031.
- Inadimplência por parte das Patrocinadoras em 12/2025: não há.
- Instrumento contratual com garantias: Contrato de Garantias ao 1º Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano de Benefícios CEEEPREV.

✓ Provisão matemática a constituir – serviço passado e por ajuste das contribuições extraordinárias

O Plano CEEEPREV foi implantado em 1º de novembro de 2002 sendo formado por novos participantes e migrados do Plano Único da CEEE. A partir da Provisão Matemática dessa parcela migrada, foi constituído o valor referente à Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado (R\$ 345,2 milhões).

Esse valor decorre da insuficiência patrimonial apurada considerando o valor das Provisões Matemáticas de implementação do Plano CEEEPREV (R\$ 985,5 milhões) e o valor do Patrimônio Transferido do Plano Único da CEEE (R\$ 640,3 milhões), já descontado o valor de R\$ 12 milhões utilizado para constituição do Fundo Administrativo do Plano CEEEPREV.

Esta Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado teve seu valor atualizado pelo mínimo atuarial do Plano CEEEPREV, amortizado mensalmente por meio de contribuições, e recebeu constituições ou reversões provenientes dos resultados (déficit/superávit) apurados nas avaliações atuariais deste Plano de Benefícios até a posição de 14/10/2021.

E por que isso mudou nessa data?

O regulamento do Plano CEEEPREV prevê a responsabilidade integral das Patrocinadoras frente a qualquer insuficiência de cobertura patrimonial referente a essa parcela migrada. Contudo, em 2014 a PREVIC determinou que a Fundação Família Previdência ajustasse o regulamento, por entender que a responsabilidade exclusiva das Patrocinadoras na cobertura dos déficits do Plano contrariava o princípio constitucional da paridade contributiva, ou seja, a responsabilidade por esses valores deveria ser dividida entre participantes/assistidos e patrocinadoras.

A partir de então, iniciou-se o debate acerca da aplicação da paridade do Plano CEEEPREV, discussão esta que hoje está centralizada na ação judicial nº 5051477-51.2019.8.21.0001, proposta pelas Patrocinadoras CEEE-D e CEEE-GT, contra a Fundação Família Previdência, com o objetivo de afastar o pagamento das obrigações firmadas junto ao Plano desde 2002, sem a observância da Paridade.

Em 14/10/2021, foi exarada sentença de parcial procedência, determinando a aplicação da paridade contributiva a partir da referida decisão, decisão esta confirmada pelo Tribunal de Justiça do RS.

Diante de tal decisão, tanto a Família Prev quanto as Patrocinadoras interpuseram os recursos cabíveis, junto ao Superior Tribunal de Justiça. Ocorre que antes da análise dos recursos citados, em 19 de dezembro de 2023, foram deferidas as Tutelas Cautelares Antecedentes nº 303 e 304 apresentadas, respectivamente, pela CEEE-D e pela CEEE-T, para determinar a suspensão da cobrança para pagamento de qualquer compromisso frente ao Plano CEEEPREV sem a observância da paridade contributiva, seja este compromisso anterior ou posterior à sentença aqui citada.

Por força das Tutelas Cautelares Antecedentes, no que se refere às patrocinadoras CEEE-T e CEEE-D, para fins de atendimento do comando judicial, são cobrados apenas 50% dos valores mensais calculados, importando, em 31/12/2025, no montante de R\$ 356,7 milhões não arrecadados pelo Plano.

Abaixo os valores registrados referente a Provisão Matemática a Constituir - Serviço Passado posicionado em 31/12/2025, acompanhados do prazo de amortização, taxa de juros e prestação mensal:

Plano CEEEPREV	Patrocinadora FFP	Patrocinadora CEEE-T	Patrocinadora CEEE-D	Total
Provisões Matemáticas a Constituir - Serviço Passado	R\$13.699.844,29	R\$593.001.233,40	R\$480.348.455,57	R\$1.087.049.533,26
Prestação mensal calculada a partir de janeiro/2026	R\$198.708,16	R\$8.601.132,89	R\$6.967.170,84	R\$15.767.011,89

- Taxa de juros: 5,30% a.a.
- Prazo de amortização: outubro de 2032.
- Inadimplência das Patrocinadoras em 12/2025: não há inadimplência em relação aos 50% dos valores possíveis de serem cobrados a partir da decisão judicial.
- Instrumento contratual com garantias: Contrato de Garantias ao 1º Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano de Benefícios CEEEPREV.

Nesse mesmo contexto, tem-se a obrigação surgida em virtude da alteração regulamentar realizada em 2014, onde foi inserida a recomposição dos benefícios dos participantes (parte migrada) tendo em vista a evolução da carreira profissional dos participantes empregados à época da migração, considerando um crescimento salarial de 3% ao ano de 11/2002 até a data em que o empregado completar todas as carências para a Aposentadoria Normal ou até a data em que se desvinculou da Patrocinadora, o que ocorresse primeiro, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Plano CEEEPREV	Patrocinadora FFP	Patrocinadora CEEE-T	Patrocinadora CEEE-D	Total
Provisões Matemáticas a Constituir - Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	R\$1.917.443,28	R\$36.820.009,49	R\$38.158.746,22	R\$76.896.198,99
Prestação mensal calculada a partir de janeiro/2026	R\$28.391,33	R\$545.189,10	R\$565.011,60	R\$1.138.592,03

- Taxa de juros: 5,30% a.a.
- Prazo de amortização: agosto de 2032.
- Inadimplência das Patrocinadoras em 12/2025: não há inadimplência em relação aos 50% dos valores possíveis de serem cobrados a partir da decisão judicial.
- Instrumento contratual com garantias: Contrato de Garantias ao 1º Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano de Benefícios CEEEPREV.

✓ Planos de equacionamento de déficit técnico

O Déficit Técnico é a insuficiência de recursos em um plano de previdência complementar no encerramento do exercício, vale dizer, ele surge quando as obrigações (seja aposentadorias, pensões, etc) superam os ativos (recursos acumulados e investimentos).

Isso significa que o plano não tem dinheiro suficiente para cobrir todos os compromissos assumidos com os participantes, sendo necessário elaborar um Plano de equacionamento que permita reequilibrar as obrigações e os ativos que possui.

Esse Plano é exigido por lei quando o déficit ultrapassa um limite estabelecido pela legislação e, na prática, ele ocorre geralmente, por meio de contribuição extraordinária sobre salários e benefícios.

No caso do Plano CEEEPREV, foi necessário adotar plano de equacionamento de déficit, considerando o resultado do plano apurado a partir de 14/10/2021, por conta da decisão judicial acerca da paridade contributiva já referida, em dois exercícios, conforme quadro abaixo:

Plano CEEEPREV	Déficit 2023	Déficit 2024 (2)
Déficit Técnico Acumulado em R\$	715,1 milhões	352,7 milhões
Valor equacionado em R\$ (1)	435,2 milhões	85,3 milhões
Prazo de Amortização	Até 06/2039	Até 10/2040
Contribuição Extraordinária sobre a folha dos Participantes Ativos	7,47%	1,36%
Contribuição Extraordinária sobre a folha dos Participantes Assistidos	6,72%	1,38%
Contribuição Extraordinária das Patrocinadoras	Paritária aos participantes e assistidos	

(1) Valor mínimo estabelecido pela legislação e aprovado pelo Conselho Deliberativo para ser tratado.

(2) O valor será cobrado a partir de abril de 2026.

- Valor das Prestações das Patrocinadoras em 12/2025, referente ao déficit de 2023:

CEEE-T: R\$ 1.124.305,96

CEEE-D: R\$ 901.688,96

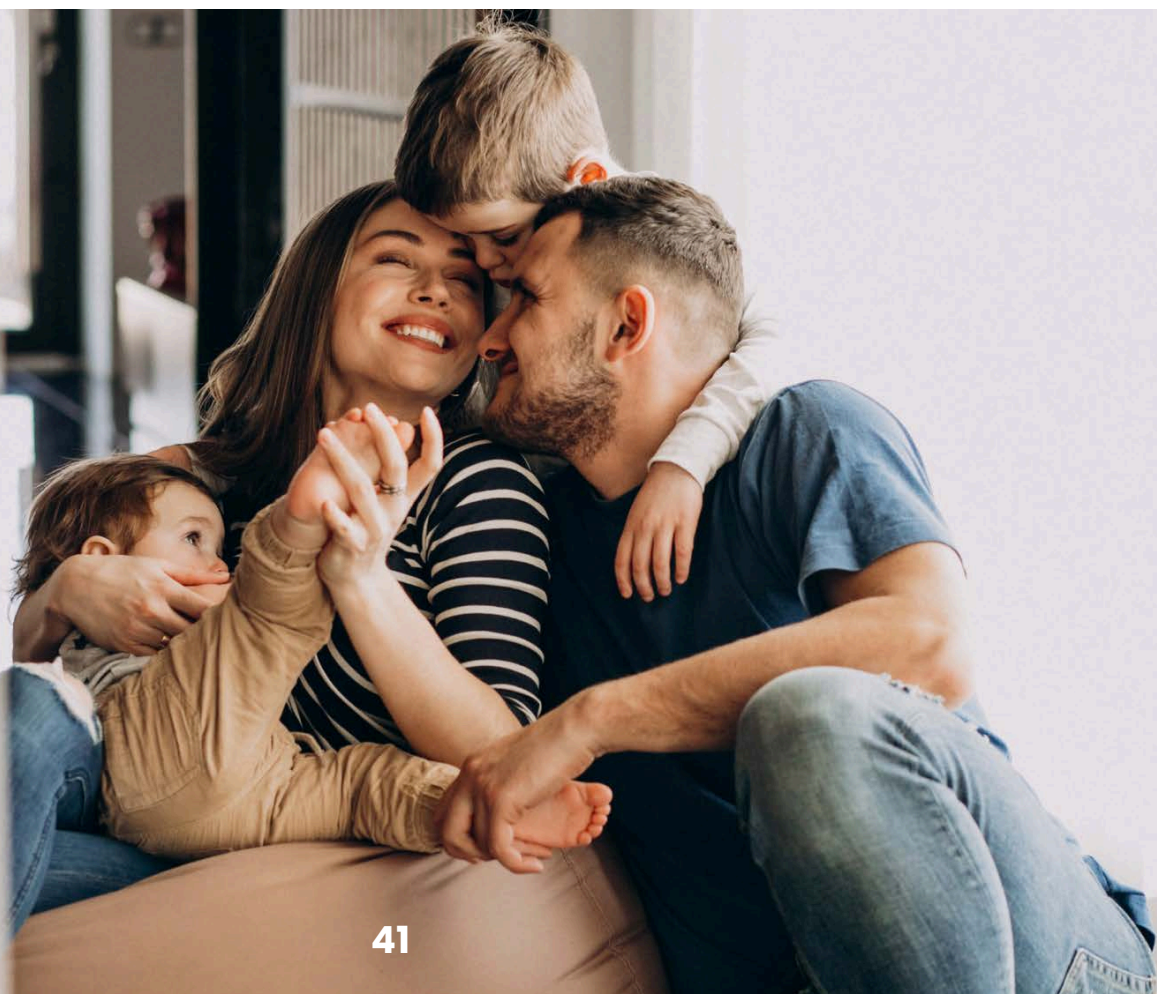
CEEE-G: R\$ 10.688,64*

Família Prev: R\$ 24.378,59

* Com a cisão da CEEE-GT entre CEEE-T e CEEE-G, esta última não assinou novo convenio de adesão. Destacamos que a responsabilização da CEEE-G frente aos compromissos firmados juntos aos Planos é objeto das ações judiciais nº 5106459-78.2020.8.21.0001 e 5321684-81.2025.8.21.0001 em tramitação.

- Inadimplência por parte das Patrocinadoras em 12/2025: não há.
- Instrumento contratual com garantias: Contrato de Garantias ao 1º Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano de Benefícios CEEEPREV.

Em 2025, a Família Prev promoveu ações de comunicação e esclarecimento voltadas aos participantes e assistidos sobre a implantação dos Planos de Equacionamento do Déficit (PED) do Plano CEEEPREV, reforçando seu compromisso com a transparência, a prestação de informações e a sustentabilidade dos planos administrados.



Investimentos



Rentabilidade 2025

Rentabilidade líquida consolidada*

12,81%

Rentabilidade Consolidada dos Investimentos	
Segmento de Aplicação	Líquida
Renda Fixa	12.38%
Renda Variável	20.89%
Estruturado	6.47%
Operações com Participantes	15.45%
Imobiliário	4.65%

Rentabilidade Líquida Acumulada

5 anos

Rentabilidade

41,10%

10 anos

Rentabilidade

180,83%

15 anos

Rentabilidade

313,52%

*A rentabilidade líquida da cota mostra quanto o plano efetivamente rendeu em determinado período. Esse resultado leva em conta o desempenho de todos os investimentos realizados em títulos de renda fixa, ações, fundos estruturados e imóveis, além do retorno gerado pelas operações com participantes. O cálculo considera também o impacto das obrigações contingenciais do plano, que são valores que podem vir a ser pagos no futuro caso determinadas disputas judiciais sejam resolvidas de forma desfavorável. Dessa forma, a cota reflete não apenas os ganhos dos investimentos, mas também os riscos e compromissos assumidos pelo plano.

Despesas com Gestão Terceirizada

DESPESAS COM GESTÃO TERCEIRIZADA (Fundos de investimento)				
SEGMENTOS	Taxa de Administração	Taxa de performance	Taxa de rebate	Outras despesas ¹
RENDA FIXA	490.123	-	-	660.199
RENDA VARIÁVEL	501.581	-	-	35.314
ESTRUTURADOS	234.522	-	1.176.789	36.658
TOTAL	1.226.225	-	1.176.789	732.171

1. Taxas CETIP, SELIC, CBLIC, emolumentos e corretagem de operações, etc.

Comentário de Rentabilidade

O ano de 2025 foi marcado por uma grande entrada de capital estrangeiro tanto na bolsa de valores como na economia real, contribuindo para a economia brasileira. Os desafios no mercado financeiro local não impactaram os resultados dos ativos com maior exposição ao risco, devido à positiva aversão a risco global fez com que o índice Ibovespa, por exemplo, tivesse uma alta expressiva no ano de 33,95%.

Em 2025, o Brasil registrou crescimento econômico pelo quinto ano consecutivo, com o Produto Interno Bruto (PIB) avançando 2,3% em relação ao ano anterior, conforme dados do IBGE, resultado próximo ao apontado pelo Monitor do PIB-FGV, que estimou expansão de 2,2%.

Esse desempenho representou uma desaceleração em relação aos anos anteriores, refletindo um ano de forte aperto monetário e a imposição de tarifas ao Brasil. Contudo, mesmo em ritmo menor, o crescimento acima do PIB potencial estimado para o período manteve pressões inflacionárias ao longo do ano. O IPCA encerrou 2025 em 4,26%, abaixo do teto de 4,5% definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), cuja meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Apesar de o resultado ter ficado dentro do intervalo permitido, a inflação permaneceu acima do limite máximo considerado aceitável durante quase todo o ano, chegando a 5,53% no acumulado de 12 meses até abril, o que levou o Banco Central a manter uma política monetária contracionista com a Selic atingindo 15% ao ano a partir de junho de 2025.

Em resposta, o Banco Central do Brasil adotou uma postura monetária mais restritiva. O ciclo de alta da taxa Selic começou em setembro de 2024, quando o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa de 10,5% para 10,75%, encerrando o final de 2024 em 12,25%. O ciclo de alta seguiu em 2025 chegando no patamar de 15%. Essa medida visou ancorar as expectativas de inflação e evitar um descontrole que pudesse prejudicar a estabilidade econômica.

Além disso, o Brasil enfrentou um aumento significativo no prêmio de risco associado à sua dívida pública, refletindo preocupações do mercado sobre a sustentabilidade fiscal do país.

Esse aumento no prêmio de risco elevou as taxas de juros de longo prazo, impactando negativamente os preços dos ativos brasileiros e afetando especialmente os investimentos com horizontes temporais mais extensos.

O descompasso entre o risco país e a média de países emergentes de alto rendimento intensificou-se devido a mudanças nas metas fiscais e à exclusão de determinados gastos do cálculo das contas públicas, aprofundando a desconfiança sobre a capacidade do governo em equilibrar a dívida pública.

Outro fator relevante para o cenário econômico de 2025 foi a desvalorização do dólar frente ao real, que contribuiu diretamente para a pressão inflacionária. Ao longo do ano, o dólar se desvalorizou aproximadamente 14,38% em relação ao real, impactando principalmente os preços de bens importados e os custos de produção. Esse movimento cambial também foi uma das principais causas da diminuição das expectativas de inflação, que se mantiveram acima do teto da meta estabelecida pelo CMN.

Por outro lado, o cenário internacional se mostrou mais complexo ao longo de 2025, marcado pela postura protecionista do governo Trump, com a imposição de sobretaxas tarifárias que geraram forte incerteza global.

A política comercial agressiva dos EUA minou a confiança no dólar, que acumulou queda de cerca de 10% no DXY – a maior desvalorização desde 1973. Ainda assim, o setor de tecnologia e inteligência artificial seguiu como vetor de valorização global, com os grandes índices internacionais encerrando o ano positivos. Esse contexto impulsionou os ativos em mercados emergentes, que passaram a ser vistos como destinos alternativos de capital diante da perda de protagonismo dos EUA.

Nesse ambiente, os mercados emergentes e commodities se beneficiaram da rotação global de portfólios, com o MSCI Emerging Markets registrando valorização de 33,6% em dólares no ano. O Brasil, por sua vez, reverteu o quadro adverso de 2024 e se destacou positivamente: o MSCI Brasil avançou 49,7% em dólares, encerrando o ano como um dos índices de melhor desempenho entre os emergentes.

Essa recuperação refletiu, entre outros fatores, o posicionamento do Brasil como beneficiário relativo do reordenamento tarifário global, a atratividade do diferencial de juros com a Selic elevada, e fluxos robustos de capital estrangeiro. No câmbio, o real se valorizou cerca de 11% frente ao dólar ao longo de 2025, revertendo parte expressiva da depreciação de quase 21% sofrida em 2024, e figurando entre as moedas de melhor desempenho no período.

Gestão de investimentos

A gestão dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela Entidade é realizada de forma mista, combinando a atuação da própria equipe interna com a participação em fundos de investimento geridos por gestores externos devidamente habilitados.

No exercício de 2025, a gestão foi conduzida em observância à Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo, abrangendo os segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e demais segmentos previstos na referida política, respeitando os limites, critérios e diretrizes nela estabelecidos.

Entre os principais movimentos do exercício, destacam-se o desinvestimento integral dos fundos exclusivos de renda variável de gestão ativa e dos fundos multimercado exclusivos, com a consequente realocação dos recursos em títulos públicos federais com marcação na curva e em renda fixa soberana indexada à taxa Selic, refletindo uma estratégia de maior conservadorismo e previsibilidade na gestão dos recursos garantidores dos planos.

Ao longo do exercício, foram realizados o monitoramento e o controle contínuos dos investimentos, em conformidade com os procedimentos internos estabelecidos pela Entidade.

Composição e diversificação das aplicações

Em 31 de dezembro de 2025, a Carteira de Investimentos Nominal consolidada da Família Prev totalizou R\$ 6.247.742 mil, distribuída entre os segmentos de Disponível, Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Investimentos Imobiliários e Operações com Participantes, em conformidade com a Política de Investimentos vigente e os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.994/2022, com as alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 5.202/2025.

O Disponível totalizou R\$ 2.985 mil (0,05%), correspondente a recursos em trânsito e disponibilidades mantidos em carteira própria.

O segmento de Renda Fixa concentrou a maior parte dos recursos, com participação de 96,52% (R\$ 6.030.632 mil) do total da carteira. Dentro desse segmento, destaca-se a Carteira Própria de Títulos Públicos Federais, que representou 60,83% do total da carteira (R\$ 3.800.248 mil), majoritariamente composta por títulos mantidos até o vencimento. Os títulos privados de carteira própria – Debêntures e Letras Financeiras – totalizaram R\$ 90.612 mil (1,45%).

As Operações Compromissadas somaram R\$ 186.556 mil (2,98%), e os Fundos de Investimento em Renda Fixa, geridos por terceiros, responderam por R\$ 1.953.217 mil (31,26%), representados integralmente pelo Bradesco Família Previdência FIF RF.

O segmento de Renda Variável representou 0,50% da carteira (R\$ 31.204 mil). A exposição deu se via Fundos de Índice (ETF) (R\$ 3.534 mil, 0,06% do total), mantido em carteira própria, e via BDR de ETF (R\$ 27.670 mil, 0,44% do total), igualmente mantido em carteira própria.

Os Investimentos Estruturados somaram R\$ 10.936 mil (0,18%), alocados em Fundos de Participação (FIP) sob gestão de terceiros: Brasil Portos e Ativos Logísticos FIP Multiestratégia, Óleo e Gás FIP Multiestratégia e Investidores Institucionais FIP Multiestratégia.

O segmento conta ainda com posição residual negativa no BNY Mellon Sul Energia FIC FIM (-R\$ 0,51 mil), cujo saldo devedor decorre do consumo de caixa pela taxa de administração, estando o fundo atualmente em acompanhamento jurídico pela Fundação. Os demais valores negativos refletem provisões contábeis registradas pelos administradores dos respectivos fundos.

O segmento Imobiliário totalizou R\$ 34.281 mil (0,55%), composto exclusivamente por imóveis em carteira própria da EFPC, cuja gestão é realizada diretamente pela entidade.

As operações com Participantes somaram R\$ 137.704 mil (2,20%), representadas integralmente por empréstimos concedidos aos participantes dos planos, administrados em carteira própria pela Fundação.

A tabela a seguir apresenta a composição consolidada por segmento e instrumento, indicando a participação percentual, o valor em R\$ mil e o tipo de aplicação adotado:

Segmento / Instrumento	Part. (%)	Valor (R\$ mil)	Tipo de Gestão
DISPONÍVEL	0.05%	2,985	Própria
RENDA FIXA	96.52%	6,030,632	Própria e Terceiros
Carteira Própria de Títulos Públicos	60.83%	3,800,248	Própria
Carteira Própria de Títulos Privados	1.45%	90,612	Própria
Operações Compromissadas	2.98%	186,556	Própria
Fundos de Investimento em Renda Fixa	31.26%	1,953,217	Terceiros
Bradesco Família Previdência FIF RF	31.26%	1,953,217	Terceiros
RENDA VARIÁVEL	0.50%	31,204	Própria
Fundos de Índice (ETF)	0.06%	3,534	Própria
BDR de ETF	0.44%	27,670	Própria
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0.18%	10,936	Terceiros
Fundos de Participação (FIP)	100.00%	10,937	Terceiros
Óleo e Gás FIP Multiestratégia	-13.12%	-1,435	Terceiros
Investidores Institucionais FIP Multiestratégia	0.32%	35	Terceiros
Brasil Portos e Ativos Logísticos FIP Multiestratégia	112.80%	12,336	Terceiros
Fundos Multimercado	—	-0,51	Terceiros
BNY Mellon Sul Energia FIC FIM	—	-0,51	Terceiros
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	0.55%	34,281	Própria
Imóveis	100.00%	34,281	Própria
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.20%	137,704	Própria
Empréstimos	100.00%	137,704	Própria
TOTAL CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	100.00%	6,247,742	—

A seguir as informações sobre os ativos da carteira própria e em fundos de investimentos exclusivos da EFPC em default.

Carteira Própria

Letras Financeiras do Banco Cruzeiro do Sul

O investimento em Letras Financeiras do Banco Cruzeiro do Sul foi realizado em 2011, no montante de R\$ 30 milhões. Em setembro de 2012, o Banco Central decretou a liquidação extrajudicial da instituição, sendo a falência oficialmente declarada em 11 de agosto de 2015.

A Fundação Família realizou a habilitação de seu crédito junto à massa falida, alcançando o montante reconhecido de R\$ 35.185.076,49. Até o momento, foram recebidas três distribuições de recursos: em fevereiro de 2015, no valor de R\$ 9.703.208,99; em março de 2022, no valor de R\$ 8.331.877,30; e em novembro de 2024, no valor de R\$ 4.966.819,79.

Conforme o Quadro Geral de Credores, permanece um saldo a receber de R\$ 12.771.822,31. Adicionalmente, já foi aprovado um novo pagamento correspondente a 20% desse saldo, com previsão de realização no primeiro semestre de 2026.

A distribuição da representatividade dessa Letra Financeira entre os planos da Fundação é a seguinte: CEEEPREV Migrados (46,62%), Único da CEEE (34,66%), RGE II (7,95%), RGE I (6,54%), PGA (3,42%), CRM (0,59%), Família Associativo (0,18%) e Senge (0,04%).

Fundo BNY Mellon Sul Energia Estruturado FIC de FIM CP – Resp. Limitada

O investimento no Fundo BNY Mellon Sul Energia foi realizado em maio de 2012, no montante de R\$ 47.000.000,00. Posteriormente, foram efetuados dois resgates: em julho de 2015, no valor de R\$ 31.500.000,00, e em junho de 2016, no valor de R\$ 1.450.000,00.

A parcela residual do investimento foi provisionada para perda pelo custodiante Itaú em 11 de setembro de 2019, gerando um impacto negativo de R\$ 12.689.649,02, correspondente a 99,88% do patrimônio líquido do fundo à época.

A distribuição da representatividade desse Fundo entre os planos da Fundação é a seguinte: CEEEPREV (47,38%), Único da CEEE (36,94%), RGE II (8,21%), RGE I (6,73%), CRM (0,56%), Família Associativo (0,14%) e Senge (0,04%).

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

FUNDAÇÃO FAMÍLIA PREVIDÊNCIA				
Demonstrativo de Investimentos - Carteira de Investimentos Consolidada - Dez/2025				
	Aplicado por segmento - R\$ mil		Percentuais por segmento	
	Em 12/2024	Em 12/2025	Em 12/2024	Em 12/2025
Custódia: Banco Itaú S/A				
Total dos Investimentos	6.063.914,85	6.247.809,37	97,04%	100,00%
1. GESTÃO TERCEIRIZADA	2.484.293,91	1.968.592,58	39,76%	31,51%
Fundos de Renda Fixa	1.561.741,30	1.954.122,06	25,00%	31,28%
Fundos de Renda Variável	231.526,99	-	3,71%	0,00%
Fundos de Índice - Renda Variável	19.704,88	3.534,46	0,32%	0,06%
Fundos de Investimento em Participações	10.080,41	10.936,57	0,16%	0,18%
Fundos de Investimentos Multimercado Estruturado	661.240,33	(0,51)	10,58%	0,00%
2. GESTÃO PRÓPRIA	3.609.701,85	4.279.216,79	57,78%	68,49%
Disponível	3.487,07	3.020,41	0,06%	0,05%
Renda Fixa	3.370.538,06	4.077.415,57	53,95%	65,26%
Debêntures	16.484,22	17.756,89	0,26%	0,28%
Letras Financeiras	62.347,89	72.855,20	1,00%	1,17%
Títulos Públicos	3.209.700,16	3.800.247,78	51,37%	60,83%
Operações Compromissadas	82.005,79	186.555,70	1,31%	2,99%
Renda Variável	51.925,82	27.669,73	0,83%	0,44%
Carteira de Ações	-	-	0,00%	0,00%
BDR ETF	51.925,82	27.669,73	0,83%	0,44%
Imobiliário	33.381,40	34.280,65	0,53%	0,55%
Imóveis	33.381,40	34.280,65	0,53%	0,55%
Operações com Participantes	151.343,53	137.735,63	2,42%	2,20%
Empréstimo a Participantes	151.343,53	137.735,63	2,50%	2,20%
Outros valores a pagar e receber	(974,03)	(905,20)	-0,02%	-0,01%
Taxa administração PGA	(974,03)	(905,20)	-0,02%	-0,01%
3. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL DE INVESTIMENTOS	(30.080,91)	-	-0,50%	0,00%

SEGMENTOS	R\$ mil		Percentuais p/segmento	
	Em 12/2024	Em 12/2025	Em 12/2024	Em 12/2025
Total da Carteira de Investimentos	6.063.914,85	6.247.809,37	100,00%	100,00%
Renda Fixa	4.932.279,36	6.031.537,63	81,34%	96,54%
Renda Variável	303.157,69	31.204,19	5,00%	0,50%
Estruturado	671.320,74	10.936,06	11,07%	0,18%
Imobiliário	33.381,40	34.280,65	0,55%	0,55%
Operações com Participantes	151.343,53	137.735,63	2,50%	2,20%
Disponível	3.487,07	3.020,41	0,06%	0,05%
Outros valores a pagar e receber	(974,03)	(905,20)	-0,02%	-0,01%
Exigível Contingencial de Investimentos	(30.080,91)	-	-0,50%	0,00%

Plano CEEEPrev em números



Quantidade de Participantes

Plano CEEEPREV | CNPB Nº 2002.0014-56

PLANO CEEEPREV

ATIVOS

Perfil	Masculino	Feminino
Total de Ativos*	818	227
Até 24 anos	0	0
De 25 a 34 anos	11	10
De 35 a 54 anos	686	195
De 55 a 64 anos	110	15
De 65 a 74 anos	10	7
De 75 a 84 anos	1	0
Acima de 84 anos	0	0

*Participantes cancelados com recursos no Plano

APOSENTADOS

Perfil	Masculino	Feminino
Total de Aposentados	2007	617
Até 24 anos	0	0
De 25 a 34 anos	0	0
De 35 a 54 anos	14	6
De 55 a 64 anos	317	78
De 65 a 74 anos	1023	359
De 75 a 84 anos	606	157
Acima de 84 anos	47	17

PENSIONISTAS

Perfil	Masculino	Feminino
Total de Pensionistas	36	622
Até 24 anos	6	10
De 25 a 34 anos	1	2
De 35 a 54 anos	4	36
De 55 a 64 anos	5	91
De 65 a 74 anos	12	229
De 75 a 84 anos	5	209
Acima de 84 anos	3	45

TOTAL	2861	1466
-------	------	------

TOTAL GERAL	4327
-------------	------

Total de Contribuições Recebidas

Total **R\$ 150.606.301,14**

Total de Benefícios Pagos

Total **R\$ 409.386.453,17**

Patrocinadoras

O plano CEEEPREV é um plano patrocinado e atualmente conta com três patrocinadoras: CEEE-D, CPFL Transmissão e Fundação Família Previdência. Essas instituições contribuem para a solidez e continuidade do plano, garantindo segurança e tranquilidade aos participantes.



CUSTEIO ADMINISTRATIVO

As despesas administrativas do plano de benefício são determinadas proporcionalmente a participação e ao envolvimento operacional da estrutura administrativa da Fundação Família Previdência, definida em tabela de rateio avaliada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo. No início do ano de 2025, essas despesas eram cobertas por taxa de administração de investimentos de 0,12% do patrimônio do Plano de Benefício.

Após a realização do estudo de custeio dos planos de benefícios, o Conselho Deliberativo determinou na reunião nº 903 de 27/02/2025, a redução dessa taxa para 0,07% do patrimônio do Plano de Benefício. Ainda, da diferença entre as fontes de custeios e as respectivas despesas administrativas e remuneração auferida nos investimentos é constituído ou revertido o fundo administrativo que é registrado no Plano de Gestão Administrativa por planos de benefícios. A política de Investimentos aprovada para remunerar o saldo do fundo administrativo prevê aplicação nos segmentos de renda fixa, renda variável, investimento estruturado e investimento imobiliário.

Despesas com Investimentos

R\$

Despesas Diretas - Gestão Própria 2025				
PLANO	CUSTÓDIA	CORRETAGEM	OUTRAS ¹	TOTAL
CEEPREV	436.956,76	4.148,22	80.146,57	521.251,55

1. Taxa CETIP, SELIC, CBLIC, emolumentos de fatura da bolsa.

Despesas Administrativas

R\$

DESCRIÇÃO	CEEPREV
Administração dos Planos Previdenciais	(17.453)
Pessoal e Encargos	(11.103)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(48)
Viagens e Estadias	(10)
Serviços de Terceiros	(4.056)
Consultorias	(1.059)
Recursos Humanos	(73)
Tecnologia da Informação	(806)
Gestão Estratégica	(57)
Investimento	(123)
Honorários Advocáticos	(2.383)
Auditorias	(99)
Avaliações Atuariais	(129)
Outros Serviços de Terceiros	(386)
Despesas Gerais	(698)
Depreciação e Amortização	(233)
Tributos	(1.305)
Outras Despesas	0
Provisão para Perdas	0
Outras Despesas	0

Rentabilidade 2025

Rentabilidade líquida*

12,22%

Mínimo Atuarial Acumulado (INPC + 5,06%aa)

9,16%

Índices de Referência Consolidados

9,29%

Rentabilidade dos Investimentos		
Segmento de Aplicação	Líquida	Benchmark**
Renda Fixa	12,68%	14,32%
Renda Variável	21,93%	33,95%
Estruturado	6,17%	16,12%
Operações com Participantes	15,85%	9,09%
Imobiliário	5,30%	9,09%

Rentabilidade Líquida Acumulada

5 anos

10 anos

15 anos

Rentabilidade | Benchmark

35,37%

39,10%

Rentabilidade | Benchmark

170,21%

178,50%

Rentabilidade | Benchmark

302,27%

316,51%

*A rentabilidade líquida da cota mostra quanto o plano efetivamente rendeu em determinado período. Esse resultado leva em conta o desempenho de todos os investimentos realizados em títulos de renda fixa, ações, fundos estruturados e imóveis, além do retorno gerado pelas operações com participantes. O cálculo considera também o impacto das obrigações contingenciais do plano, que são valores que podem vir a ser pagos no futuro caso determinadas disputas judiciais sejam resolvidas de forma desfavorável. Dessa forma, a cota reflete não apenas os ganhos dos investimentos, mas também os riscos e compromissos assumidos pelo plano.

**O benchmark é um índice de referência utilizado para avaliar se o desempenho dos investimentos está alinhado aos indicadores de mercado. No contexto de uma EFPC, ele serve como parâmetro para verificar se a rentabilidade alcançada é suficiente para cumprir os objetivos do plano, garantindo tanto o pagamento de benefícios quanto o crescimento das reservas necessárias para a segurança previdenciária a longo prazo.

Limites da Política de Investimentos

Plano CEEEPprev | CNPJ. Nº 48.307.158/0001-35

Os limites abaixo seguem as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos 2026 - 2030, adotada para o exercício subsequente a que se refere o relatório, com o objetivo de garantir segurança, rentabilidade e equilíbrio na alocação dos recursos.

Plano CEEEPprev				
Segmentos de Investimento	Referencial de Alocação			Limite Legal*
	Inferior	Estratégica	Superior	
Renda Fixa	35,00%	95,13%	100,00%	100,00%
Renda Fixa CDI	0,00%	31,19%	100,00%	100,00%
Renda Fixa Inflação Curta (IMA-B 5)	0,00%	3,32%	100,00%	100,00%
Renda Fixa Inflação Curta (IMA-B 5+)	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
Renda Fixa Crédito	0,00%	1,25%	40,00%	80,00%
Mercados na Curva	0,00%	59,37%	100,00%	100,00%
Estruturados	0,00%	0,20%	15,00%	20,00%
Renda Variável	0,00%	0,29%	20,00%	70,00%
Exterior	0,00%	1,21%	10,00%	10,00%
Imobiliário	0,00%	0,52%	5,00%	20,00%
Operações com Participantes	0,00%	2,65%	15,00%	15,00%

Comentário de Rentabilidade Plano CEEEPprev

A rentabilidade consolidada dos investimentos do Plano CEEEPprev em 2025 foi de 13,15%, acima do Índice de Referência de 9,29% e da TMA do Plano de 9,16% (5,06% + INPC). O segmento de Renda Fixa encerrou o ano com retorno de 12,68%.

A Renda Variável registrou performance de 21,93%, com exposição concentrada em BDR de ETF (89,12% do segmento) e Fundos de Índice, embora abaixo do Ibovespa, que avançou 33,95% no ano.

O Segmento Estruturado apresentou alta de 6,17%, abaixo do IFMM, que performou 16,12%. O Segmento Imobiliário registrou rentabilidade de 5,30%, abaixo do benchmark de 9,09% (5,00% + INPC). O Segmento de Operações com Participantes encerrou o ano com rentabilidade de 15,85%, superando o benchmark de 9,09%.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

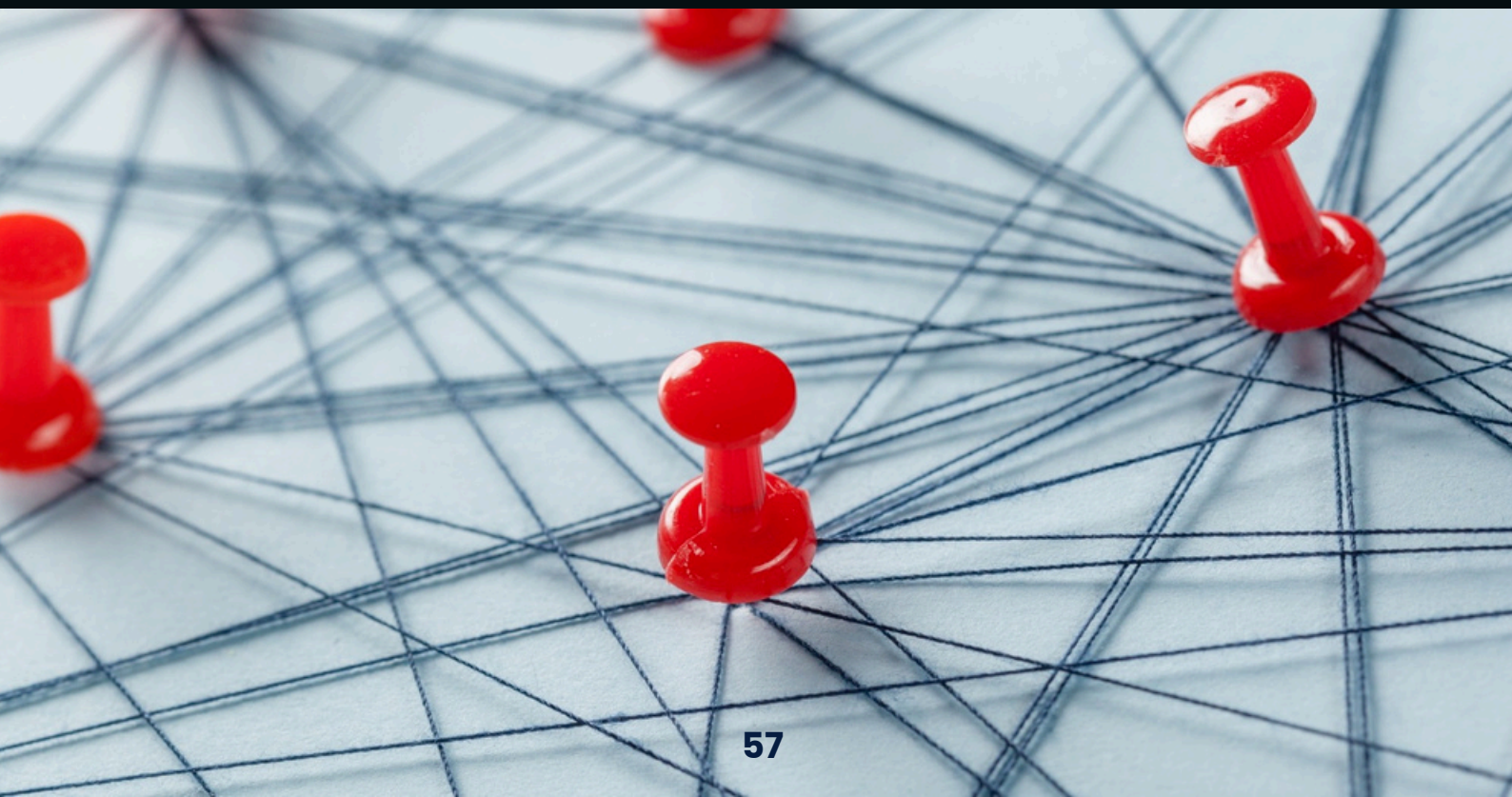
FUNDAÇÃO FAMÍLIA PREVIDÊNCIA				
Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefícios CEEEPREV - Dez/2025				
	Aplicado por segmento - R\$ mil		Percentuais por segmento	
	Em 12/2024	Em 12/2025	Em 12/2024	Em 12/2025
Custódia: Banco Itaú S/A				
Total dos Investimentos	2.864.579,21	2.947.319,19	100,00%	100,00%
1. GESTÃO TERCEIRIZADA	1.183.517,90	1.012.348,44	41,32%	34,35%
Fundos de Renda Fixa	718.506,25	1.005.492,84	25,08%	34,12%
Fundos de Renda Variável	122.540,08	-	4,28%	0,00%
Fundos de Índice - Renda Variável	10.021,07	1.674,80	0,35%	0,06%
Fundos de Investimento em Participações	4.775,44	5.181,04	0,17%	0,18%
Fundos de Investimento Multimercado Estruturado	327.675,05	(0,24)	11,44%	0,00%
2. GESTÃO PRÓPRIA	1.695.639,71	1.935.142,50	59,19%	65,66%
Disponível	1.116,02	1.161,59	0,04%	0,04%
Renda Fixa	1.564.448,10	1.832.761,73	54,61%	62,18%
Debêntures	7.674,69	8.266,13	0,27%	0,28%
Letras Financeiras	26.118,14	30.534,30	0,91%	1,04%
Títulos Públicos	1.530.655,27	1.793.961,30	53,43%	60,87%
Renda Variável	33.068,26	13.724,31	1,15%	0,47%
Carteira de Ações	-	-	0,00%	0,00%
BDR ETF	33.068,26	13.724,31	1,15%	0,47%
Imobiliário	15.294,61	15.753,67	0,53%	0,53%
Imóveis	15.294,61	15.753,67	0,53%	0,53%
Operações com Participantes	81.712,73	71.741,20	2,85%	2,43%
Empréstimo a Participantes	81.712,73	71.741,20	2,85%	2,43%
3. OUTROS VALORES A PAGAR E RECEBER	(287,47)	(171,75)	-0,01%	-0,01%
Taxa administração PGA	(287,47)	(171,75)	-0,01%	-0,01%
4. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL DE INVESTIMENTOS	(14.290,93)	-	-0,50%	0,00%

SEGMENTOS	R\$ mil		Percentuais p/segmento	
	Em 12/2024	Em 12/2025	Em 12/2023	Em 12/2025
Total da Carteira de Investimentos	2.864.579,21	2.947.319,19	100,00%	100,00%
Renda Fixa	2.282.954,35	2.838.254,57	79,70%	96,30%
Renda Variável	165.629,41	15.399,11	5,78%	0,52%
Estruturado	332.450,49	5.180,80	11,61%	0,18%
Imobiliário	15.294,61	15.753,67	0,53%	0,53%
Operações com Participantes	81.712,73	71.741,20	2,85%	2,43%
Disponível	1.116,02	1.161,59	0,04%	0,04%
Outros valores a pagar e receber	(287,47)	(171,75)	-0,01%	-0,01%
Exigível Contingencial de Investimentos	(14.290,93)	-	-0,50%	0,00%

ANEXOS

Anexo I – Avaliação Atuarial

Anexo II – Demonstrações contábeis



ANEXO I

Avaliação Atuarial



FUNDAÇÃO FAMÍLIA PREVIDÊNCIA

Relatório de Avaliação Atuarial

Plano CEEEPREV

31/12/2025

Gerência Atuarial e Previdenciária

Fevereiro/2026

Sumário

1. Introdução	3
2. Legislação Aplicável	3
3. Informações Gerais sobre o Plano.....	3
4. Hipóteses Atuariais e Método de Financiamento	4
5. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios	4
6. Qualidade da Base Cadastral e Dados Contábeis Utilizados	5
7. Duração do Passivo.....	5
8. Patrimônio de Cobertura do Plano.....	6
9. Resultados Apurados.....	6
10. Variação das Provisões Matemáticas	7
11. Natureza do Resultado	8
12. Variação do Resultado.....	9
13. Evolução do Resultado	9
14. Custos Avaliados.....	9
15. Plano de Custeio	10
16. Soluções para o Equacionamento do Déficit.....	13
17. Rentabilidade.....	13
18. Principais Riscos Atuariais	13
19. Fundo Administrativo	14
20. Conclusão	14
21. Outros Fatos Relevantes.....	14

1. Introdução

Este Relatório de Avaliação Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2025 do Plano CEEEPREV (CNPB: 2002.0014-56) considerando a posição de 31/12/2025 e a base de dados cadastrais de 30/11/2025. O presente relatório contempla os valores das Provisões Matemáticas Reavaliadas, dos Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, com base nas hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento, em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial. Além disso, os resultados apresentados subsidiam definição do Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e o Regulamento do Plano em vigor.

Observações: Base de dados cadastrais de novembro de 2025, com provisão de reajuste utilizando o INPC do IBGE, para posicionar os valores monetários a preços de dezembro de 2025, no que se refere a realização da Avaliação Atuarial.

2. Legislação Aplicável

A seguir destacamos os principais normativos aplicáveis ao segmento de Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC do Brasil, observados para elaboração desta Avaliação Atuarial de encerramento de exercício:

- Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001: Dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar e dá outras providências.
- Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018: Dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e dá outras providências.
- Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023: Estabelece procedimentos para aplicação das normas relativas às atividades desenvolvidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, bem como normas complementares às diretrizes do Conselho Nacional de Previdência Complementar e do Conselho Monetário Nacional.

3. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano CEEEPREV é um Plano de Benefícios com características básicas de Contribuição Definida, aberto à adesão de novos participantes, administrado pela Fundação Família Previdência e Patrocinado pelas Patrocinadoras CEEE-T (CNPJ 92.715.812/0001-31), CEEE-D (CNPJ 08.467.115/0001-00) e pela própria Fundação Família Previdência (CNPJ 90.884.412/0001-24).

4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

A avaliação atuarial considera as hipóteses atuariais conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, subsidiadas pelos Relatórios de Aderência das Hipóteses Atuariais (JM/1267/2025 e JM/1771/2025).

Os estudos de adequação têm como objetivo verificar se as premissas estão alinhadas às características do Plano de Benefícios, à composição da massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à atividade desenvolvida pelo patrocinador, observando as expectativas de longo prazo para assegurar a apuração dos compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios.

A seguir, apresentamos o conjunto das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas descritas neste Parecer Atuarial, destacando aquelas que foram alteradas em relação à Avaliação Atuarial de encerramento do exercício anterior, bem como o impacto dessas alterações no valor das Provisões Matemáticas.

Hipótese	31/12/2024	31/12/2025	Impacto nas Provisões Matemáticas
Taxa Real Anual de Juros	5,06%	5,30%	(84.310.941)
Fator de Capacidade dos Benefícios	98,04%	98,04%	-
Indexador do Plano	INPC do IBGE	INPC do IBGE	-
Tábua de Mortalidade Geral	BR-EMSsb v.2015 (segregada por sexo)	BR-EMSsb v.2015 (segregada por sexo)	-
Tábua de Mortalidade de Inválidos	$q^i = q_x$ da AT-83 Básica (masculina)	$q^i = q_x$ da AT-83 Básica (masculina)	-
Tábua de Entrada em Invalidez	Light (Frac)	Light (Frac)	-
Composição Familiar - Benefícios a Conceder	Família Média (H. CEEEPREV 2024)	Família Média (H. CEEEPREV 2024)	-
Composição Familiar - Benefícios Concedidos	Família Efetiva	Família Efetiva	-
Entrada em Aposentadoria	1 ano após completar as carências regulamentares	1 ano após completar as carências regulamentares	-

Considerando as características do Plano CEEEPREV, que possui Benefícios Saldados na Modalidade de Benefício Definido e demais benefícios financiados pelo Regime Financeiro de Capitalização na modalidade de Contribuição Definida, é adotado o Regime Financeiro de Capitalização com o Método de Financiamento Agregado para os Benefícios Saldados e o Regime Financeiro de Capitalização com o Método de Financiamento de Capitalização Individual (financeira) para os demais benefícios do Plano que são estruturados na Modalidade de Contribuição Definida.

5. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 30/11/2025.

5.1. Participantes Migrados

5.1.1. Participantes Não Assistidos Migrados

Referência	Ativo	Autopatrocinado	BPD
Quantidade Total	14	-	3
Idade Média (anos)	51,86	-	55,33
Tempo Médio de Contribuição (anos)	30,64	-	32,33
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	4,86	-	0,67
Salário de Participação Médio Mensal (R\$)	15.484,81	-	-

Folha Anual do Salário de Participação Médio (R\$)	2.818.236,20	-	-
--	--------------	---	---

5.1.2. Participantes Assistidos Migrados

Referência	Aposentadoria Programada	Aposentadoria por Invalidez	Pensão ²
Quantidade	2.412	79	614
Idade Média (anos)	71,79	68,49	71,12
Benefício Médio Mensal (R\$)	11.302,71	6.660,97	4.760,28
Folha Anual do Benefício Médio Mensal (R\$)	354.407.678,82	6.840.812,42	36.882.637,35

² Pensão: nesta tabela foram consideradas a quantidade e a idade média de todos os beneficiários em gozo de pensão, e o valor do benefício mensal integralizado por família.

5.2. Participantes Não Migrados

5.2.1. Participantes Não Assistidos Não Migrados

Referência	Ativo ¹	Autopatrocinado	BPD
Quantidade Total	721	14	200
Idade Média (anos)	46,50	46,29	48,26
Tempo Médio de Contribuição (anos)	17,11	15,36	17,22
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	13,28	15,93	12,93
Salário de Participação Médio Mensal (R\$)	13.135,68	5.995,04	-
Folha Anual do Salário de Participação Médio (R\$)	123.120.734,23	1.091.096,50	-

¹ Ativo: Há 21 participantes em Auxílio Doença, com benefício médio de R\$ 4.320,60.

5.2.2. Participantes Assistidos Não Migrados

Referência	Aposentadoria Programada	Aposentadoria por Invalidez	Pensão ²
Quantidade	110	26	40
Idade Média (anos)	64,81	56,73	42,03
Benefício Médio Mensal (R\$)	2.751,73	5.266,12	2.305,01
Folha Anual do Benefício Médio Mensal (R\$)	3.934.978,97	1.779.948,30	988.848,38

² Pensão: nesta tabela foram consideradas a quantidade e a idade média de todos os beneficiários em gozo de pensão, e o valor do benefício mensal integralizado por família.

6. Qualidade da Base Cadastral e Dados Contábeis Utilizados

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder e como Déficit Técnico Acumulado, os mesmos foram avaliados adotando as hipóteses atuariais apresentadas nesta Avaliação Atuarial, o regime atuarial de financiamento de Capitalização na versão Agregado para o conjunto dos benefícios de aposentadoria, de pensão por morte e de Pecúlio por Morte de Ativo, bem como utilizando os dados contábeis e cadastrais da Fundação Família Previdência, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior.

7. Duração do Passivo

A duração do passivo foi calculada em 9,5164 anos (114,1968 meses) através do sistema Venturo da Previc, utilizando o fluxo probabilístico de receitas e despesas previdenciárias na posição de

31/12/2025, equivalente à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do Plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.

8. Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de Cobertura efetivamente constituído pelo Plano CEEEPREV é o valor utilizado para fazer face às Provisões Matemáticas calculadas (Passivo do Plano) e determinará se o Plano de Benefícios Previdenciário está equilibrado, deficitário ou superavitário. Esse patrimônio pode ser composto por bens, direitos e ativos financeiros. Esses ativos financeiros, conforme disposto na legislação em vigor, podem estar segmentados em Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário, Operações com Participantes, e Exterior. O Patrimônio de Cobertura para o Plano CEEEPREV na posição de 31/12/2025 foi de R\$ 3.052.631.929,51.

9. Resultados Apurados

O Plano CEEEPREV assegura um benefício saldado (do tipo benefício definido) aos participantes ativos/assistidos e aos pensionistas que migraram do Plano Único da CEEE, o qual foi fechado para novas adesões com a entrada em vigor do Plano CEEEPREV.

Assim, o objetivo do Plano CEEEPREV é, ao longo do tempo, viabilizar que os benefícios previdenciários concedidos pelas patrocinadoras (CEEE-T, CEEE-D e Fundação Família Previdência) assumam preponderantemente as características de contribuição definida, preservando integralmente os direitos acumulados pelos participantes migrados do Plano Único da CEEE.

Cabe às patrocinadoras a responsabilidade pela amortização da Provisão Matemática a Constituir, correspondente à diferença entre o total do Passivo Atuarial e o total do Patrimônio de Cobertura do Plano, seguindo um cronograma e condições de amortização atuarialmente estabelecidos.

A situação financeiro-atuarial do Plano CEEEPREV foi avaliada pelos regimes/métodos de financiamento, os mesmos adotados na avaliação atuarial do ano anterior, considerando as hipóteses atuariais descritas no item 4 e a base de dados cadastrais de 30/11/2025.

No encerramento do exercício de 2025, o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 241.519.666,18, equivalente a 7,91% do Patrimônio de Cobertura e a 7,33% das Provisões Matemáticas, conforme demonstrado a seguir:

CÓDIGO	CONTA	VALORES (R\$)
2.03.01.00.00.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	3.052.631.929,51
2.03.01.01.00.00.00.00	Provisões Matemáticas	3.294.151.595,69
2.03.01.01.01.00.00.00	Benefícios Concedidos	4.569.640.528,76
2.03.01.01.01.01.00.00	Contribuição Definida	67.068.398,06
2.03.01.01.01.01.01.00	Saldo de Contas dos Assistidos - Constituído	67.068.398,06
2.03.01.01.01.01.01.01	Benefícios do Plano CD	67.068.398,06
2.03.01.01.01.02.00.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	4.502.572.130,70
2.03.01.01.01.02.01.00	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	4.502.572.130,70
2.03.01.01.01.02.01.01	Benefícios do Plano BD	4.502.572.130,70
2.03.01.01.02.00.00.00	Benefícios a Conceder	463.940.101,35
2.03.01.01.02.01.00.00	Contribuição Definida	354.250.151,86
2.03.01.01.02.01.01.00	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(Es)/ Instituidor(Es)	175.958.133,08
2.03.01.01.02.01.01.01	Contribuição Definida	175.958.133,08
2.03.01.01.02.01.02.00	Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	177.953.813,71
2.03.01.01.02.01.02.01	Contribuição Definida	177.953.813,71

2.03.01.01.02.01.03.00	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	338.205,07
2.03.01.01.02.01.03.01	Recursos Portados - EFPC	338.205,07
2.03.01.01.02.02.00.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	109.689.949,49
2.03.01.01.02.02.01.00	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	109.689.949,49
2.03.01.01.02.02.01.02	Fundo de Risco	107.253.225,39
2.03.01.01.02.02.01.03	Reserva Saldada	2.436.724,10
2.03.01.01.03.00.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-1.739.429.034,42
2.03.01.01.03.01.00.00	(-) Serviço Passado	-1.087.049.533,26
2.03.01.01.03.01.01.00	(-) Patrocinador(es)	-1.087.049.533,26
2.03.01.01.03.01.01.01	(+/-) Patrocinadora FFP	13.699.844,29
2.03.01.01.03.01.01.02	(+/-) Patrocinadora CEEE-T	-593.001.233,40
2.03.01.01.03.01.01.03	(+/-) Patrocinadora CEEE-D	-480.348.455,57
2.03.01.01.03.02.00.00	(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	-575.483.302,17
2.03.01.01.03.02.01.00	(-) Patrocinador(es)	-287.785.296,59
2.03.01.01.03.02.01.03	(-) Déficit Equac 2023 - Patroc	-241.097.065,05
2.03.01.01.03.02.01.04	(-) Déficit Equac 2024 - Patroc	-46.688.231,54
2.03.01.01.03.02.02.00	(-) Participantes	-1.147.385,19
2.03.01.01.03.02.02.03	(-) Déficit Equac 2023 - Partic	-947.934,14
2.03.01.01.03.02.02.03	(-) Déficit Equac 2024 - Partic	-199.451,05
2.03.01.01.03.02.03.00	(-) Assistidos	-286.550.620,39
2.03.01.01.03.02.03.03	(-) Déficit Equac 2023 - Assist	-240.061.839,90
2.03.01.01.03.02.03.04	(-) Déficit Equac 2024 - Assist	-46.488.780,49
2.03.01.01.03.03.00.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-76.896.198,99
2.03.01.01.03.03.01.00	(+/-) Patrocinador(es)	-76.896.198,99
2.03.01.01.03.03.01.01	(+/-) Patrocinadora FFP	-1.917.443,28
2.03.01.01.03.03.01.02	(+/-) Patrocinadora CEEE-T	-36.820.009,49
2.03.01.01.03.03.01.03	(+/-) Patrocinadora CEEE-D	-38.158.746,22
2.03.01.02.00.00.00.00	Equilíbrio Técnico	-241.519.666,18
2.03.01.02.01.00.00.00	Resultados Realizados	-241.519.666,18
2.03.01.02.01.02.00.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-241.519.666,18
2.03.01.02.01.02.01.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-241.519.666,18

A previsão para quitação do último compromisso previdenciário do Plano é no ano 2093.

10. Variação das Provisões Matemáticas

A variação das Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) deste Plano entre o encerramento do exercício de 2024 e 2025, observando a evolução das suas principais grandezas, é apresentada a seguir:

Provisões Matemáticas Totais

(valores em R\$)

Referência	31/12/2024	31/12/2025	Varição
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	4.637.248.852,75	4.569.640.528,76	-1,46%
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	441.733.887,48	463.940.101,35	5,03%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço Passado	(1.166.515.904,38)	(1.087.049.533,26)	6,81%
Provisão Matemática a Constituir - Equacionamento de Déficit a Integralizar	(478.329.088,32)	(575.483.302,17)	-20,31%
Provisão Matemática a Constituir - Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	(82.817.191,04)	(76.896.198,99)	7,15%
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	3.351.320.556,49	3.294.151.595,69	-1,71%

Provisões Matemáticas estruturadas na modalidade de Benefício Definido

(valores em R\$)

Referência	31/12/2024	31/12/2025	Variação
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	4.576.385.848,41	4.502.572.130,70	-1,61%
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder ¹	30.319.068,19	23.587.228,26	-22,20%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço Passado	(1.166.515.904,38)	(1.087.049.533,26)	6,81%
Provisão Matemática a Constituir - Equacionamento de Déficit a Integralizar	(478.329.088,32)	(575.483.302,17)	-20,31%
Provisão Matemática a Constituir - Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	(82.817.191,04)	(76.896.198,99)	7,15%
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	2.879.042.732,86	2.786.730.324,54	-3,21%

¹PMBaC em 31/12/2025: Composto pela reserva saldada (R\$ 2.436.724,10) e pelos saldos de conta (R\$ 21.150.504,16) dos participantes migrados com previsão de reversão no momento da aposentadoria pelo benefício vitalício.

11. Natureza do Resultado

O Plano encontra-se com resultado contábil deficitário no encerramento do exercício de 2025 no valor de R\$ 241.519.666,18, tendo em vista a alteração realizada nas hipóteses atuariais, as movimentações cadastrais e em decorrência da implementação do plano de equacionamento de déficit do encerramento do exercício de 2024. E desta forma, a natureza do resultado apurado em 31/12/2025 no Plano pode ser considerada em parte como estrutural, considerando inclusive os ajustes das bases atuariais e em parte como conjuntural, decorrente de resultados financeiros de exercícios anteriores.

Por meio do programa Venturo disponibilizado pela PREVIC foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa real anual de juros utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2025 o ajuste de precificação corresponde a R\$ 227.683.152,00.

Levando-se em conta esse ajuste de precificação, o equilíbrio técnico ajustado foi calculado em R\$ (13.836.514,18) nos termos estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30/2018, conforme a seguir:

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	Valor (R\$)
a) Resultado Realizado	(241.519.666,18)
a.1) Superávit Técnico Acumulado	0,00
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	(241.519.666,18)
b) Ajuste de Precificação	227.683.152,00
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(13.836.514,18)

O Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ (13.836.514,18) equivale a 0,50% das Provisões Matemáticas estruturadas na modalidade de benefício definido reavaliadas em R\$ 2.786.730.324,54 na posição de 31/12/2025 e como a Duração do Passivo do Plano foi calculada em 9,5164 anos, o Equilíbrio Técnico Ajustado é inferior ao limite de resultado deficitário que poderia ser mantido no Plano, calculado em 1% x (duração do passivo de 9,5164 anos - 4), que resulta em um limite de déficit de 5,5164% dessas provisões, indicando que o Plano CEEEPREV se encontra dentro do limite aceitável de manutenção do equilíbrio, conforme a legislação vigente.

No plano CEEEPREV, a Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado representava os resultados técnicos do plano, os quais, até 14/10/2021, eram revertidos para essa provisão. A partir

Família Prev

Rua dos Andradas, 702, Centro Histórico, Porto Alegre - RS. CEP 90020-004

Fone: 51 3027 3100 www.familiaprev.com.br

dessa data, os resultados de equilíbrio técnico deixaram de ser alocados à PMAc – Serviço Passado, passando a estar sujeitos ao disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, quando aplicável.

A Contribuição Suplementar necessária para amortização desta provisão é calculada financeiramente, tendo por base o valor remanescente desta provisão matemática a constituir relativa ao encerramento de cada ano e o prazo a decorrer até outubro de 2032, resultando em parcelas fixas (sem considerar atualização monetária) durante, pelo menos, 12 meses.

12. Variação do Resultado

(valores em R\$)

Referência	31/12/2024	31/12/2025	Variação
Déficit Técnico Acumulado	(352.715.819,38)	(241.519.666,18)	31,53%
Ajuste de Precificação	101.697.520,00	227.683.152,00	123,88%
Equilíbrio Técnico Ajustado	(251.018.299,38)	(13.836.514,18)	94,49%

13. Evolução do Resultado

(em R\$)

Referência	Valor
Déficit Técnico Acumulado em 31/12/2024	(352.715.819,38)
Evolução do Déficit Técnico Acumulado pela meta atuarial do exercício de 2025 ¹	(33.101.697,58)
Reversão do Déficit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2024 para a Provisão Matemática a Constituir, por conta da aprovação do Plano de Equacionamento	93.376.463,08
Ganho decorrente da rentabilidade líquida efetivamente obtida ao longo do ano de 2025 ter sido superior à rentabilidade líquida correspondente à meta atuarial ²	84.893.300,08
Perda decorrente de recursos constituídos no Exigível Contingencial (referente às parcelas vencidas decorrentes de demandas judiciais)	(22.416.758,08)
Ganho pela adoção da Taxa Real Anual de Juros de 5,30%	84.310.941,40
Perda com acréscimo de Benefício superior ao estabelecido pelo Regulamento	(1.760.560,97)
Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas ³	(94.105.534,73)
Déficit Técnico Acumulado em 31/12/2025	(241.519.666,18)

¹ R\$ (352.715.819,38) x 9,38% (meta atuarial calculada tomando como indexador o INPC+ e a Taxa Real Anual de Juros de 5,06%).

² Valor calculado pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura de 31/12/2024 evoluído pela rentabilidade ocorrida em 2025 e o valor do Patrimônio de Cobertura evoluído pela meta atuarial do plano (calculada tomando como indexador o INPC+ e a Taxa Real Anual de Juros de 5,06%).

³ Equivale a 2,08% do valor total das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder de Benefício Definido reavaliadas em 31/12/2025 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas, dentre as quais destacamos: diferenças entre o ocorrido e o esperado pela aplicação das hipóteses atuariais no exercício de 2025, movimentações do passivo decorrentes de desligamentos de participantes, encerramentos de benefícios e alterações cadastrais diversas, bem como o fluxo líquido previdenciário do período.

14. Custos Avaliados

O custo normal total, com base na folha salarial de participação dos participantes migrados e não migrados, projetado para o exercício de 2026, é calculado a partir da contribuição média registrada na base cadastral da avaliação atuarial de 2025. Esse cálculo segue a tabela de contribuições básicas para benefícios programáveis e benefícios de risco, apresentada no item 15.1 do presente relatório, conforme demonstrado a seguir:

Custos Normais dos Participantes Ativos	Exercício de 2026	
	Custo Anual (em %)	Custo Anual (em R\$)
Aposentadoria Normal	11,10%	14.100.337,43
Aposentadoria por Invalidez	1,66%	2.108.699,11
Custo Normal Total	12,76%	16.209.036,54

15. Plano de Custeio

O CEEEPREV foi implantado a partir do mês de novembro de 2002, tendo características básicas de contribuição definida, exceto no que se refere à parte do benefício de aposentadoria por invalidez, de pensão por morte em atividade ou em gozo de aposentadoria por invalidez e de auxílio doença, com base na Nota Técnica Atuarial, aprovada pela SPC do MPS no contexto do Ofício nº 1.480/SPC/CGAJ de 08/08/2002, tendo como Patrocinadores a COMPANHIA ESTADUAL DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-T, a COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D e a própria FUNDAÇÃO FAMÍLIA PREVIDÊNCIA, considerando o seguinte Plano de Custeio:

15.1. Contribuição Normal e Contribuição de Risco

Para o exercício de 2026, estão sendo mantidas as contribuições normais vigentes no exercício de 2025, considerando o estabelecido no Regulamento do Plano:

Idade do Participante	Taxa Básica de Benefícios Programáveis		Taxa Básica de Benefícios de Risco	
	Sobre o SP	Mais sobre o que o SP ultrapassar a 5 UPCEEE	Sobre o SP	Mais sobre o que o SP ultrapassar a 5 UPCEEE
Até 25 anos	2,25%	3,60%	0,10%	0,90%
De 26 anos a 30 anos	2,36%	4,02%	0,12%	0,98%
De 31 anos a 35 anos	2,47%	4,44%	0,14%	1,06%
De 36 anos a 40 anos	2,58%	4,86%	0,16%	1,14%
De 41 anos a 45 anos	2,69%	5,28%	0,18%	1,22%
Acima de 45 anos	2,80%	5,70%	0,20%	1,30%

Onde SP = Salário de Participação e UPCEEE = Unidade Previdenciária CEEEPREV.

Nos casos em que não for exercida a inscrição até 180 dias da sua admissão no Patrocinador, a cobertura dos benefícios de riscos fica condicionada a exame médico e/ou a pagamento de joia.

15.2. Contribuição Suplementar

O valor do Custo Suplementar, identificado por Patrocinadora, é determinado com base em critérios estabelecidos no Regulamento do Plano, sendo a forma de evolução e de amortização de cada saldo devedor identificado dessa Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado a seguinte:

$$S_{t+1} = S_t \cdot [1 + j_t] \cdot [1 + i]^{1/12} - P_{t+1}$$

onde:

$t = 0$ (31/10/2002); e

P_{t+1} = é a Prestação Amortizante relativa ao mês $t+1$, sendo:

J_t = indexador atuarial do Plano aplicável no mês t ;

i = taxa real anual de juros vigente.

As prestações amortizantes referentes a cada Patrocinadora do Plano CEEEPREV foram apuradas na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2025, conforme a seguir:

$$\frac{\text{Saldo da Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado}}{a_{\overline{m}|; i_{12}\%}}$$

onde:

$$a_{\overline{m}|; i_{12}\%} = \frac{1 - (1 + i_{12})^{-m}}{i_{12}}$$

$$i_{12} = (1 + i)^{1/12} - 1$$

i = taxa real anual de juros de 5,30%.

m = número de meses remanescentes contados até outubro de 2032.

NOTA: Os valores da Contribuição Suplementar são atualizados, mês a mês, pelo INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem.

Assim, as prestações amortizantes identificadas por Patrocinadora, a partir de janeiro/2026, assumem o valor mensal de:

- FUNDAÇÃO FAMÍLIA PREVIDÊNCIA: R\$ 198.708,16;
- CEEE-T: R\$ 8.601.132,89; e
- CEEE-D: R\$ 6.967.170,84.

NOTA: Eventuais diferenças residuais apuradas na evolução do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado, decorrente de arredondamentos adotados para formulação da metodologia de cálculo, serão compensadas na última parcela a ser paga.

15.3. Contribuição Extraordinária para Outras Finalidades

O valor da Contribuição Extraordinária para Outras Finalidades, identificada por Patrocinadora, é determinada com base em critérios estabelecidos no Regulamento do Plano, sendo a forma de evolução e de amortização de cada saldo devedor identificado dessa Provisão Matemática a Constituir – Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias a seguinte:

$$S_{t+1} = S_t \cdot [1 + j_t] \cdot [1 + i]^{1/12} - P_{t+1}$$

onde:

$t = 0$ (31/05/2014); e

P_{t+1} = é a Prestação Amortizante relativa ao mês $t+1$, sendo:

J_t = indexador atuarial do Plano aplicável no mês t ;

i = taxa real anual de juros vigente.

As prestações amortizantes referentes a cada Patrocinadora do Plano CEEEPREV foram apuradas na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2025, conforme a seguir:

Saldo da Provisão Matemática a Constituir – Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias

$$a_{\overline{m}|; i_{12}\%}$$

onde:

$$a_{\overline{m}|; i_{12}\%} = \frac{1 - (1 + i_{12})^{-m}}{i_{12}}$$

$$i_{12} = (1 + i)^{1/12} - 1$$

i = taxa real anual de juros de 5,30%.

m = número de meses remanescentes contados até agosto de 2032.

NOTA: Os valores da Contribuição Suplementar são atualizados, mês a mês, pelo INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem.

Assim, as prestações amortizantes identificadas por Patrocinadora, a partir de janeiro/2026, assumem o valor mensal de:

- FUNDAÇÃO FAMÍLIA PREVIDÊNCIA: R\$ 28.391,33;
- CEEE-T: R\$ 545.189,10; e
- CEEE-D: R\$ 565.011,60.

NOTA: Eventuais diferenças residuais apuradas na evolução do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir – Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias, decorrente de arredondamentos adotados para formulação da metodologia de cálculo, serão compensadas na última parcela a ser paga.

15.4. Contribuição Extraordinária - Déficit 2023

O plano de equacionamento de parte do déficit acumulado do exercício de 2023, com base nos estudos do JM/1566/2024, pelo prazo de 159 meses a contar de abril/2026 (inclusive), apresenta contribuições extraordinárias dos participantes migrados (em atividade, assistidos atuais e futuros) e das patrocinadoras, de forma paritária aos participantes e assistidos, observando os parâmetros da Resolução CNPC nº 30/2018:

Contribuição Extraordinária	
Tipo de Contribuição	Exercício 2026
Contribuição Extraordinária de Participantes Ativos	7,47%
Contribuição Extraordinária de Participantes Assistidos	6,72%
Contribuição Extraordinária das Patrocinadoras ¹	Paritária aos participantes e assistidos

¹ A Patrocinadora FUNDAÇÃO FAMÍLIA PREVIDÊNCIA é responsável pelo pagamento das contribuições extraordinárias referentes às duas partes: patronal e dos participantes vinculados à empresa.

15.5. Contribuição Extraordinária - Déficit 2024

O plano de equacionamento de parte do déficit acumulado do exercício de 2024, com base nos estudos do JM/1215/2025, pelo prazo de 175 meses a contar de abril/2026 (inclusive), apresenta contribuições extraordinárias dos participantes migrados (em atividade, assistidos atuais e futuros) e das patrocinadoras, de forma paritária aos participantes e assistidos, observando os parâmetros da Resolução CNPC nº 30/2018:

Contribuição Extraordinária	
Tipo de Contribuição	Exercício 2026
Contribuição Extraordinária de Participantes Ativos	1,36%
Contribuição Extraordinária de Participantes Assistidos	1,38%
Contribuição Extraordinária das Patrocinadoras ¹	Paritária aos participantes e assistidos

¹ A Patrocinadora FUNDAÇÃO FAMÍLIA PREVIDÊNCIA é responsável pelo pagamento das contribuições extraordinárias referentes às duas partes: patronal e dos participantes vinculados à empresa.

15.6. Custeio Administrativo

A Taxa de Administração sobre o Patrimônio é de 0,07% ao ano, revista anualmente, e cuja aplicação se dá mensalmente sobre o patrimônio do penúltimo dia útil da Carteira de Investimentos do Plano CEEEPREV.

Este plano de custeio entra em vigor a partir do dia 1º de abril de 2026.

16. Soluções para o Equacionamento do Déficit

Embora o déficit técnico apurado esteja dentro do limite aceitável para manutenção do desequilíbrio, recomenda-se o monitoramento contínuo das Avaliações Atuariais e das necessidades do Plano CEEEPREV, visando promover os ajustes e atualizações no custeio e nos parâmetros atuariais necessários para a manutenção de seu equilíbrio econômico e financeiro. Além disso, quando da busca por soluções para o equacionamento do déficit, dentro das restrições legais, elas devem ser compatíveis com a necessidade de liquidez do Plano e a capacidade de pagamento dos Participantes, Assistidos e das Patrocinadoras, sem comprometer a solvência financeira do Plano de Benefícios.

17. Rentabilidade

A rentabilidade nominal líquida, efetivamente obtida ao longo de 2025 pela Fundação Família Previdência, na aplicação do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, foi de 12,22% contra uma meta atuarial nominal de rentabilidade líquida estimada de 9,16%, considerando o índice de reajuste pleno, o que, em termos reais, representou obter 8,01%, acima da meta atuarial de rentabilidade real líquida de 5,06% ao ano.

18. Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão associados ao aumento da longevidade e à efetivação das taxas projetadas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, são realizados testes de aderência da tábua de mortalidade geral e, se necessário, recomenda-se a adequação da premissa atuarial.

Em relação à taxa de retorno dos investimentos, considera-se a carteira de títulos vinculados à cobertura dos benefícios previdenciários, suas durações e as taxas de retorno esperadas para novas aplicações e reaplicações. Sempre que necessário, ajustes devem ser realizados para garantir a adequação da estratégia de investimentos.

Além do impacto da não realização das hipóteses atuariais conforme projetado, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) estão sujeitas, principalmente, a riscos de liquidez (descasamento entre ativos e passivos), riscos operacionais e riscos relacionados ao cadastro. Esses fatores podem influenciar significativamente os modelos matemáticos utilizados nos cálculos e projeções atuariais, exigindo monitoramento contínuo no âmbito da EFPC.

Em relação aos principais riscos atuariais associados à massa de Participantes Não Migrados, cujos benefícios estão enquadrados nas modalidades de Contribuição Definida e Benefício Definido, observa-se que os benefícios programados seguem o modelo de Contribuição Definida, enquanto os benefícios de risco são estruturados como Benefício Definido. Dessa forma, o risco atuarial se aplica apenas aos benefícios concedidos nessa última modalidade, cujos custos são avaliados pelo Regime de Repartição Simples. Essa avaliação considera a existência de saldo no Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a Conceder), que, ao longo do tempo, tem se mostrado suficiente, totalizando R\$ 107.075.688,75 em 31/12/2025.

Encontra-se contabilizado nos ativos garantidores do Plano de Benefícios um contrato de amortização de dívida decorrente de contribuições não repassadas em períodos passados, no valor de R\$ 58.950.558,79, com prazo remanescente de amortização de 65 meses a contar, inclusive, de janeiro de 2026, sendo mensalmente suas prestações quitadas pelas Patrocinadoras CEEE-D e CEEE-T e compondo assim o Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios na medida em que a amortização é realizada.

Também está contabilizado na Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD), na posição de 31/12/2025, o montante de R\$ 296.178.115,00 decorrente do não pagamento, por parte das patrocinadoras CEEE-T e CEEE-D, de parcelas de Contribuições Extraordinárias, tanto de Serviço Passado como por Ajustes das Contribuições Extraordinárias.

19. Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo do Plano foi contabilizado em R\$ 154.846.996,85 na posição de 31/12/2025.

20. Conclusão

Na qualidade de atuária responsável pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2025 do Plano CEEEPREV, administrado pela Fundação Família Previdência, atesto que ele se encontra deficitário, porém dentro do limite aceitável de manutenção de equilíbrio de acordo com a legislação em vigor.

21. Outros Fatos Relevantes

21.1. Provisão matemática a Constituir – Serviço Passado

A Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado referente ao Plano CEEEPREV, cabe registrar que tal compromisso advém da implementação do Plano CEEEPREV em novembro/2002, sendo o seu valor inicial (R\$ 345,2 milhões) decorrente da insuficiência patrimonial apurada considerando o valor das Provisões Matemáticas de implementação do Plano CEEEPREV (R\$ 985,5 milhões) e o valor

do Patrimônio Transferido do Plano Único da CEEE (R\$ 640,3 milhões), já descontado o valor de R\$ 12 milhões utilizado para constituição do Fundo Administrativo do Plano CEEEPREV.

Desde então, esta Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado têm seu valor atualizado pelo mínimo atuarial do Plano CEEEPREV, é amortizada mensalmente por meio de Contribuições Suplementares, e recebeu constituições ou reversões provenientes dos resultados (déficit/superávit) apurados nas avaliações atuariais deste Plano de Benefícios até a posição de 14/10/2021, considerando a decisão do Superior Tribunal de Justiça, que em sessão da Corte Especial julgou o recurso de agravo interno interposto pela Fundação Família Previdência, visando reformar a decisão monocrática deferida nos autos da Suspensão de Liminar e Sentença – SLS nº 3.163/RS ajuizada pela CEEE-D (Grupo Equatorial Energia) e CEEE-T (Grupo CPFL), e que restabeleceu os efeitos da decisão da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do RS, emitida no julgamento de 28 de julho de 2022.

Na posição de 31/12/2025 o valor desta Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado, devidamente registrado na contabilidade, é de R\$ 1.087.049.533,26.

Considerando o critério de que esta Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado recebeu constituições e reversões provenientes dos resultados (déficit/superávit) apurados nas avaliações atuariais, apresentamos abaixo quadro com os valores e respectivos anos das incorporações de resultados a esta provisão.

Ano	Incorporação	Ano	Incorporação	Ano	Incorporação
2002	(17.612.343)	2009	197.822.485	2016	148.199.954
2003	91.546.269	2010	(9.409.755)	2017	(210.993.237)
2004	(8.439.516)	2011	(66.566.041)	2018	53.218.173
2005	65.396.990	2012	74.323.993	2019	70.144.090
2006	126.779.671	2013	(276.096.851)	2020	(142.540.985)
2007	76.530.259	2014	(44.908.039)	2021	(322.002.068)
2008	(245.632.792)	2015	(225.599.133)	-	-

SINTESE FÁTICA - AÇÃO JUDICIAL

A seguir é apresentando o panorama acerca do histórico judicial relacionado à paridade contributiva das patrocinadoras do Plano de Benefícios CEEEPREV. A exposição será realizada por meio da análise de duas principais ações judiciais, bem como seus desdobramentos e impactos sobre a exigibilidade das obrigações das patrocinadoras.

Ação nº 0065790-57.2014.4.01.3400

Autuada em 19 de setembro de 2014, a ação foi proposta pela Fundação Família Previdência (Fundação) em face da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), com objeto principal consolidado no seguinte pedido:

“c) no mérito, seja julgado procedente o pedido de afastar definitivamente a determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC inserida na Portaria PREVIC nº 213, de 23.04.2014, publicada no Diário Oficial da União de 24.04.2014, tendo em vista que, em face de todos os argumentos apresentados: a) os artigos 109, 132, 147 e demais dispositivos do Regulamento do Plano de Benefícios CEEEPREV que tratam da responsabilidade exclusiva da Patrocinadora – Grupo CEEE - perante eventual insuficiência de cobertura patrimonial

nas Reservas que suportam os Benefícios Saldados do referido Plano, são revestidos de legalidade; e/ou b) em virtude do princípio da segurança jurídica e da inequívoca aplicação da decadência (art. 54 da Lei 9.784/1999) ao presente caso, não pode a PREVIC anular, revogar ou determinar a supressão dos dispositivos regulamentares anteriormente mencionados;”

Seguindo a tramitação processual de praxe, foi sentenciada a improcedência da ação (2019), tendo como ato seguinte o julgamento de não provimento da apelação interposta pela Fundação Família Previdência e o deferimento do ingresso das Patrocinadoras CEEE-D e CEEE-GT como assistentes litisconsorciais da PREVIC e do Estado do Rio Grande do Sul, para atuação como assistente da PREVIC (2021).

No mesmo ano de 2021, inconformada com a decisão exarada nos autos da apelação, a Fundação Família Previdência interpôs Recurso Especial e Recurso Extraordinário. Concomitantemente, a PREVIC opôs embargos de declaração, requerendo esclarecimento acerca da fixação de honorários sucumbenciais recursais.

Assim, nesse momento se aguarda o julgamento dos ED's da PREVIC, bem como o juízo de admissibilidade recursal, sendo a última movimentação registrada nos autos do Apelo a autodeclaração de suspeição do julgador relator designado, o E. Desembargados Federal Flávio Jardim.

Pela correlação direta, importa registrar que em 19/07/2023 a CEEE-D (Grupo Equatorial Energia) apresentou Cumprimento de Sentença Provisório, tombado sob o nº 1059810-97.2023.4.01.3400, cujo objeto é a determinação de imediato cumprimento da Portaria PREVIC nº 213/2014, inclusive com efeitos retroativos ao início da vigência da referida Portaria.

Em 19/07/2024 a execução provisória foi julgada extinta sem julgamento do mérito, sob a fundamentação de inadequação temporal da execução e pela expectativa de perda do objeto.

Tal decisão foi alvo de oposição de Embargos de Declaração por parte da CEEE-T (Grupo CPFL Energia), o que não foi acatado.

Atualmente, o processo encontra-se em fase recursal de Agravos ao STJ e STF.

Ação nº 5051477-51.2019.8.21.0001

A ação destacada foi proposta pela CEEE-D e CEEE-GT contra a Fundação Família Previdência, onde a CEEE-D e a CEEE-GT obtiveram liminar para suspender os pagamentos que superem a paridade constitucional e legal das contribuições normais, extraordinárias e acessórias, recorrentes do Plano CEEEPREV.

No que aqui importa, e atualmente, pretendem as Patrocinadoras afastar a cobrança de obrigação junto ao Plano CEEEPREV, sem a observância da Paridade desde a origem do Plano em 2002.

Rememoramos que em 14/10/2021 foi exarada sentença de parcial procedência, determinando a aplicação da paridade contributiva a contar da aludida decisão, ou seja, a paridade deve ser aplicada a partir das obrigações originadas a partir de 14/10/2021.

Em 28/07/2022, foram julgados os recursos de apelação das Partes, que fulminou qualquer dúvida interpretativa e dualidade de entendimentos no sentido de que o “passivo inadimplido pelas autoras, desde que referente ao período anterior à declaração de nulidade, é plenamente exigível pela Fundação no(sic) termos, valores e percentuais anteriores à prolação da sentença recorrida”.

Diante de tal decisão restou estabelecido que toda e qualquer obrigação frente ao Plano CEEPREV, constituída anteriormente a 14/10/2021, mesmo com pagamento parcelado após essa data, seguem de responsabilidade integral das Patrocinadoras.

Suprimindo os fatos ao que aqui importa, entre maio de junho de 2023 a Fundação Família Previdência, a CEEE-T, a CEEE-D e o Estado do Rio Grande do Sul interpuseram Recursos Especiais e Extraordinários, os quais restaram inadmitidos e negado seguimento, exceto o Recurso Especial da Fundação Família Previdência.

Diante do cenário judicial vigente e não logrando êxito em suas investidas de adimplementos das obrigações por parte das Patrocinadoras, a Fundação Família Previdência se viu impelida a acionar as garantias previstas nos Contratos de Garantias firmados junto às Patrocinadoras CEEE-D e CEEE-T, o que fez por meio do manejo da Ação de Execução de Garantias com Pedido Liminar de nº 5179986-58.2023.8.21.0001/RS.

Recebida a inicial, em 26/10/2023, entendeu o juízo por acolher a tutela provisória de urgência requerida por esta Fundação Família Previdência, determinando que o Bannisul implementasse a retenção mensal de 3,21% das Centralizadoras da CEEE-D (Grupo Equatorial Energia) e 9,64% das Contas Centralizadoras da CEEE-T (Grupo CPFL Energia) até o limite do débito das Patrocinadoras.

A liminar restou plenamente cumprida pelo Bannisul desde a sua concessão até que, no dia 19/12/2023, em tramitação no Superior Tribunal de Justiça, o Ministro Raul Araújo, em decisão monocrática proferida nos autos das Tutelas Cautelares Antecedentes nº 303 e 304 apresentadas, respectivamente, pela CEEE-D (Grupo Equatorial Energia) e pela CEEE-T (Grupo CPFL), entendeu por conceder efeito suspensivo aos Agravos em Recursos Especiais e respectivos Recursos Especiais interpostos, deferindo a liminar pleiteada para determinar a suspensão da cobrança para pagamento de compromissos frente ao Plano CEEPREV sem a observância da paridade contributiva, bem como para admitir a exigibilidade do custeio de metade do déficit constituído anteriormente à sentença de parcial procedência prolatada nos autos do processo nº 5051477-51.2019.8.21.0001/RS, ordenando a suspensão de qualquer bloqueio ou medida constritiva nas contas das Patrocinadoras com relação à parte excedente.

Em face de tal decisão, em 26/12/2023, a Fundação Família Previdência interpôs Agravos Internos nos autos das Tutelas Cautelares Antecedentes nº 303 e 304, os quais no que aqui importam, encontram-se conclusos para decisão do Ministro Raul Araújo desde 26/02/2024.

Paralelamente, no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, em 14/11/2023 foram acolhidos os embargos de declaração da CEEE-D, revogando os efeitos suspensivos do Recurso Especial da Fundação.

Foram interpostos agravos em Recurso Especial e em Recurso Extraordinário, sendo as partes intimadas apresentar suas contrarrazões, sendo, em 21/03/2024, remetido para conclusão na Vice-Presidência.

Em sessão de julgamento havida em 19/06/2024, os agravos internos interpostos pela Fundação Família Previdência, CEEE-D (Grupo Equatorial Energia), pela CEEE-T (Grupo CPFL) e CEEE-G (Grupo CSN) em face da decisão que negou seguimento aos seus respectivos Recursos Extraordinários, foram julgados improcedentes, mantendo a negativa de seguimento.

Após cientificação das Partes e sem nova movimentação acerca da última decisão exarada, em 23/07/2024, os autos foram remetidos ao Superior Tribunal de Justiça para apreciação do Recurso

Especial interposto pela Fundação Família Previdência, restando concluso para decisão do Ministro Raul Araújo em 08/08/2024.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2026.

Tainá Krás Borges Schardosim
Gerente Atuarial e Previdenciária
Atuária - MIBA 2536

ANEXO II

Demonstrações Contábeis



FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL - ELETROCEEE

CNPJ Nº 90.884.412/0001-24

BALANÇO PATRIMONIAL

CONSOLIDADO

em 31 de dezembro de 2025 e 2024

R\$ mil

ATIVO	Notas	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Notas	Exercício Atual	Exercício Anterior
DISPONÍVEL	4	3.076	4.401	EXIGÍVEL OPERACIONAL		19.379	26.232
				Gestão Previdencial		14.322	19.228
REALIZÁVEL		6.520.206	6.389.739	Gestão Administrativa		3.772	4.701
Gestão Previdencial	6	271.377	295.055	Investimentos		1.285	2.303
Gestão Administrativa		2.810	2.786				
Investimentos	6	6.246.019	6.091.898	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	10	152.178	142.933
Títulos Públicos		3.987.084	3.292.060	Gestão Previdencial		147.589	110.298
Ativo Financeiro de Crédito Privado		90.612	78.832	Gestão Administrativa		4.589	2.554
Fundos de Investimentos		1.968.594	2.484.294	Investimentos		-	30.081
Investimentos no Exterior		27.670	51.926				
Investimentos em Imóveis		34.291	33.408	PATRIMÔNIO SOCIAL		6.352.723	6.226.237
Operações com Participantes		137.768	151.378	Patrimônio de Cobertura do Plano		6.116.196	6.001.450
				Provisões Matemáticas	13	6.389.688	6.567.705
				Benefícios Concedidos		8.463.852	8.653.627
				Benefícios a Conceder		775.720	744.157
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	7	998	1.262	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	13.2	(2.849.884)	(2.830.079)
Imobilizado		695	906	Equilíbrio Técnico	14	(273.492)	(566.255)
Intangível		303	356	Resultados Realizados		(273.492)	(566.255)
				Déficit Técnico Acumulado		(273.492)	(566.255)
				Fundos	16	236.527	224.787
				Fundos Previdenciais		13.125	11.761
				Fundos Administrativos		223.402	213.026
TOTAL DO ATIVO		6.524.280	6.395.402	TOTAL DO PASSIVO		6.524.280	6.395.402

FABRÍCIO TROMBINI JACOBUS
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 896.984.790-15

BERNARDO BAGGIO
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 000.968.700-95

MARCELO JACQUES PALUDO
DIRETOR DE PREVIDÊNCIA
CPF: 451.736.210-87

ADRIANO CARLOS O. MEDEIROS
CONTABILISTA
CPF: 466.436.560-87
CRC/RS 44.168

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL - ELETROCEEE

CNPJ Nº 90.884.412/0001-24

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL
CONSOLIDADA**

em 31 de dezembro de 2025 e 2024

R\$ mil

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	6.226.237	6.622.263	-6,0%
1. Adições	1.293.880	847.651	52,6%
Contribuições Previdenciais	469.429	417.813	12,4%
Portabilidade	33.488	42.529	-21,3%
Atulização de Depósitos Judiciais / Recursais	6.204	78	7853,8%
Outras Adições Previdenciais	18.106	4.777	279,0%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	715.392	349.500	104,7%
Receitas Administrativas	21.153	20.568	2,8%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	30.108	12.257	145,6%
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	129	-100,0%
2. Deduções	(1.167.394)	(1.243.677)	-6,1%
Benefícios	(848.944)	(821.464)	3,3%
Resgates	(53.396)	(51.560)	3,6%
Portabilidades	(41.254)	(49.967)	-17,4%
Provisão para Perdas	(103.935)	(89.519)	16,1%
Outras Deduções	(41.664)	(41.862)	-0,5%
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(26)	(131.965)	-100,0%
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(37.290)	(16.346)	128,1%
Despesas Administrativas	(38.849)	(35.044)	10,9%
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	(5.950)	-100,0%
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(2.036)	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	126.486	(396.026)	-131,9%
Provisões Matemáticas	178.017	871.522	-79,6%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(292.763)	(482.952)	-39,4%
Fundos Previdenciais	(1.364)	(584)	133,6%
Fundos Administrativos	(10.376)	8.040	-229,1%
B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3+4+5)	6.352.723	6.226.237	2,0%

FABRÍCIO TROMBINI JACOBUS
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 896.984.790-15

BERNARDO BAGGIO
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 000.968.700-95

MARCELO JACQUES PALUDO
DIRETOR DE PREVIDÊNCIA
CPF: 451.736.210-87

ADRIANO CARLOS O. MEDEIROS
CONTABILISTA
CPF: 466.436.560-87
CRC/RS 44.168

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL - ELETROCEEE

CNPJ Nº 90.884.412/0001-24

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS**CEEEPREV**

em 31 de dezembro de 2025 e 2024

R\$ mil

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	2.998.605	3.256.309	-7,9%
1. Adições	629.157	380.305	65,4%
Contribuições	285.812	217.176	22,3%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	380.573	162.822	121,5%
Atualização Débitos Judiciais / Recursais	1.285	13	9830,8%
Outras Adições	1.707	294	480,6%
2. Deduções	(575.131)	(638.009)	-9,9%
Benefícios	(409.398)	(398.255)	3,3%
Resgates	(9.855)	(12.433)	-22,3%
Portabilidade	(33.598)	(46.538)	-27,8%
Provisões para Perdas	(95.988)	(85.495)	12,2%
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(88.774)	-100,0%
Constituição Líquida de Contingência - Gestão Previdencial ¹	(22.418)	(5.988)	274,3%
Custeio Administrativo	(18)	(12)	33,3%
Outras Deduções	(4.082)	(4.518)	-9,6%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	54.026	(257.704)	-121,0%
Provisões Matemáticas	57.189	820.178	-90,8%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(111.195)	(382.474)	-89,3%
B) Ativo Líquido - no final do exercício (A+3+4)	3.052.631	2.998.605	1,8%
C) Fundos não Previdenciais	154.847	149.997	3,2%
Fundos Administrativos	154.847	149.997	3,2%

FABRÍCIO TROMBINI JACOBUS
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 896.984.790-15

BERNARDO BAGGIO
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 000.968.700-95

MARCELO JACQUES PALUDO
DIRETOR DE PREVIDÊNCIA
CPF: 451.736.210-87

ADRIANO CARLOS O. MEDEIROS
CONTABILISTA
CPF: 466.436.560-87
CRC/RS 44.168

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL - ELETROCEEE
CNPJ Nº 90.884.412/0001-24
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
CEEEPREV

em 31 de dezembro de 2025 e 2024

R\$ mil

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação (%)
1. Ativos	3.255.252	3.187.984	2,1%
Disponível	1.162	1.116	4,1%
Recebíveis Previdencial	152.848	158.720	-3,7%
Gestão Administrativa - Participação no PGA	154.847	149.997	3,2%
Investimentos	2.946.395	2.878.151	2,4%
Títulos Públicos	1.794.003	1.530.730	17,2%
Ativos Financeiros de Crédito Privados	38.800	33.793	14,8%
Fundos de Investimentos	1.012.348	1.183.518	-14,5%
Investimentos no Exterior	13.725	33.068	-58,5%
Investimentos em Imóveis	15.759	15.307	3,0%
Operações com Participantes	71.760	81.735	-12,2%
2. Obrigações	47.774	39.382	21,3%
Operacionais	6.936	6.670	4,0%
Contingenciais	40.838	32.712	24,8%
3. Fundos não Previdenciários	154.847	149.997	3,2%
Fundos Administrativos	154.847	149.997	3,2%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	3.052.631	2.998.605	1,8%
Provisões Matemáticas	3.294.151	3.351.321	-1,7%
Superávit/Déficit Técnico	(241.520)	(352.716)	-31,5%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(13.837)	(251.019)	-94,5%
a) Equilíbrio Técnico	(241.520)	(352.716)	-31,5%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	227.683	101.697	123,9%
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(13.837)	(251.019)	-94,5%

FABRÍCIO TROMBINI JACOBUS
DIRETOR PRESIDENTE
 CPF: 896.984.790-15

BERNARDO BAGGIO
DIRETOR FINANCEIRO
 CPF: 000.968.700-95

MARCELO JACQUES PALUDO

ADRIANO CARLOS O. MEDEIROS

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL - ELETROCEEE

CNPJ Nº 90.884.412/0001-24

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS**CEEEPREV**

em 31 de dezembro de 2025 e 2024

R\$ mil

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	3.100.405	3.037.987	2,1%
1. Provisões Matemáticas	3.294.151	3.351.321	-1,7%
1.1 Benefícios Concedidos	4.569.640	4.637.248	-1,5%
Contribuição Definida	67.068	60.863	10,2%
Benefício Definido	4.502.572	4.576.385	-1,6%
1.2 Benefícios a Conceder	463.940	441.737	5,0%
Contribuição Definida	354.250	350.516	1,1%
Saldo de conta - parcela patrocinadores/instituidores	175.958	174.163	1,0%
Saldo de conta - parcela participantes	178.292	176.353	1,1%
Benefício Definido	109.690	91.221	20,2%
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(1.739.429)	(1.727.664)	0,7%
(-) Serviço Passado	(1.087.050)	(1.166.516)	-6,8%
(-) Patrocinador(es)	(1.087.050)	(1.166.516)	-6,8%
(-) Equacionamento de déficit a integralizar	(575.483)	(478.331)	20,3%
(-) Patrocinador(es)	(287.785)	(239.165)	20,3%
(-) Participantes	(1.147)	(1.023)	12,1%
(-) Assistidos	(286.551)	(238.143)	20,3%
(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	(76.896)	(82.817)	-7,1%
(+/-) Patrocinador(es)	(76.896)	(82.817)	-7,1%
2. Equilíbrio Técnico	(241.520)	(352.716)	-31,5%
2.1 Resultados Realizados	(241.520)	(352.716)	-31,5%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(241.520)	(352.716)	-31,5%
4. Exigível Operacional	6.936	6.670	4,0%
4.1. Gestão Previdencial	6.698	6.274	6,8%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	238	396	-39,9%
5. Exigível Contingencial	40.838	32.712	24,8%
5.1 Gestão Previdencial	40.838	18.421	121,7%
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	-	14.291	-100,0%

FABRÍCIO TROMBINI JACOBUS
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 896.984.790-15

BERNARDO BAGGIO
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 000.968.700-95

MARCELO JACQUES PALUDO
DIRETOR DE PREVIDÊNCIA
CPF: 451.736.210-87

ADRIANO CARLOS O. MEDEIROS
CONTABILISTA
CPF: 466.436.560-87
CRC/RS 44.168

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, multipatrocinada, pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, tendo como nome fantasia Fundação Família Previdência - FFP, possui autonomia financeira e administrativa, tendo por finalidade administrar e executar planos de benefícios de natureza previdenciária. Autorizada a funcionar pelo Ministério de Previdência e Assistência Social, através da Portaria nº 1.953, de 21 de dezembro de 1979. É regida por normas constitucionais legais e regulatórias aplicadas ao Regime Fechado de Previdência Complementar - RFPC.

As patrocinadoras dos planos administrados pela FFP são: (i) Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, cindida em CEEE-G e CEEE-T; (ii) Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D; (iii) a própria FFP; (iv) RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.; (v) Rio Grande Energia S.A - RGE; (vi) Companhia Riograndense de Mineração – CRM; (vii) Indústria de Peças Inpel S.A. – INPEL; (viii) Place Kopelli RH Ltda; (ix) Companhia Energética Santa Clara; (x) Jauru Energética S.A.; (xi) Companhia Energética Rio das Antas – CERAN; (xii) Foz do Chapecó Energia S.A.; (xiii) Igreja Episcopal Anglicana do Brasil; (xiv) Igreja Episcopal Anglicana do Brasil - Diocese Meridional; (xv) Igreja Episcopal Anglicana do Brasil - Diocese Sul-Occidental; (xvi) Igreja Episcopal Anglicana do Brasil - Diocese Anglicana de Pelotas; (xvii) Igreja Episcopal Anglicana do Brasil - Diocese Anglicana do Rio de Janeiro; (xviii) Igreja Episcopal Anglicana do Brasil - Diocese Anglicana de Brasília; (xix) Igreja Episcopal Anglicana do Brasil - Diocese Anglicana de Curitiba; (xx) Igreja Episcopal Anglicana do Brasil - Diocese Anglicana de São Paulo; (xxi) Igreja Episcopal Anglicana do Brasil - Diocese Anglicana da Amazônia; (xxii) Igreja Episcopal Anglicana do Brasil - Diocese Anglicana do Recife e o Seminário Teológico da Igreja Episcopal do Brasil. Adicionalmente, a FFP tem como patrocinadores de seu plano destinado aos entes federativos, os municípios, conforme nota 2 – Planos Administrados.

Os Instituidores são: o Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Sul – SENGE/RS; o Sindicato dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul – SINPRO/RS; o Sindicato dos Trabalhadores em Administração Escolar no Rio Grande do Sul - SINTAE/RS; a Associação dos Funcionários das Companhias e Empresas de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul – AFCEEE; o Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimento de Ensino de Passo Fundo – SINTEE/PF; o Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Rio Grande do Sul – SINTEC/RS; a Associação Riograndense de Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Tchê Previdência; o Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Privado dos Vales do RS – SINTEPVALES; o Sindicato das Empresas de Tecnologia da Informação e Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – SEPRORGS; a Associação Brasileira de Recursos Humanos do Rio Grande do Sul - ABRHRS; o Sindicato de Auditores Públicos Externos do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – CEAPE; o Sindicato Hotéis Restaurantes Bares e Similares de POA – SINDHA; a própria FFP; o Instituto Cultural dos Representantes Comerciais do RS – ARCOSUL; a Associação dos Jornais do Interior do RS – ADJORI/RS a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul – FAMURS e a Associação Gaúcha para a Qualidade - AGQ.

Os recursos administrados pela FFP, para cumprir o seu objetivo principal, são oriundos de contribuições de patrocinadores e participantes/assistidos, como também pelo rendimento auferido nas aplicações financeiras desses recursos, conforme estabelecem as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e Conselho Nacional de Previdência Complementar CNPC.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2 - PLANOS ADMINISTRADOS

A FFP administra 12 (doze) Planos de Benefícios para empregados de patrocinador de economia mista e patrocinadores de natureza privada, para servidores públicos de Entes Federativos e para associados de instituidores, além do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

Segue abaixo detalhamento dos respectivos planos de benefícios.

Plano de Benefícios	CNPB	Modalidade	Patrocinador / Instituidor	Situação
Plano Único da CEEE	1979.0044-47	Benefício Definido	CEEE-T CEEE-D FUNDAÇÃO FAMÍLIA PREVIDÊNCIA	Ativo, em extinção.
Plano II da RGE	1979.0043-74	Benefício Definido	RGE	Ativo, em extinção.
Plano I da RGE	1979.0046-92	Benefício Definido	RGE	Ativo, em extinção.
CEEEPrev	2002.0014-56	Contribuição Definida	CEEE-T CEEE-D FUNDAÇÃO FAMÍLIA PREVIDÊNCIA	Ativo, em funcionamento.
CRMPrev	2003.0013-11	Contribuição Definida	CRM	Ativo, em funcionamento.
SENGE Previdência	2005.0003-29	Contribuição Definida	SENGE/RS	Ativo, em funcionamento.
IEAB Prev	2006.0003-65	Contribuição Definida	IGREJA EPISCOPAL ANGLICANA DO BRASIL (IEAB) IEAB - DIOCESE MERIDIONAL IEAB - DIOCESE SUL-OCIDENTAL IEAB - DIOCESE DE PELOTAS IEAB - DIOCESE DO RIO DE JANEIRO IEAB - DIOCESE DE BRASÍLIA IEAB - DIOCESE DE CURITIBA IEAB - DIOCESE DE SÃO PAULO IEAB - DIOCESE DA AMAZÔNIA IEAB - DIOCESE DO RECIFE SEMINÁRIO TEOLÓGICO DA IGREJA EPISCOPAL DO BRASIL	Ativo, em transferência de gerenciamento.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Plano de Benefícios	CNPB	Modalidade	Patrocinador / Instituidor	Situação
FAMÍLIA Previdência Asso	2010.0042-56	Contribuição Definida	AFCEEE SINPRO/RS SINTAE/RS SINTEE/PF SINTEP VALES SINTEC/RS TCHÊ PREVIDÊNCIA SEPRORGS ABRH/RS CEAPE FUNDAÇÃO FAMÍLIA PREVIDÊNCIA SINDHA ADJORI/RS ARCOSUL FAMURS AGQ	Ativo, em funcionamento.
FAMÍLIA Previdência Corporativo	2015.0009-92	Contribuição Definida	INPEL FUNDAÇÃO FAMÍLIA PREVIDÊNCIA PLACE RH SANTA CLARA JAURU	Ativo, em funcionamento.
CeranProv	2016.0022-47	Contribuição Definida	CERAN	Ativo, em funcionamento.
Foz do Chapecó Prev	2016.0023-11	Contribuição Definida	FOZ DO CHAPECÓ	Ativo, em funcionamento.
FAMÍLIA Previdência Municípios	2021.0015-47	Contribuição Definida	MUNICÍPIO DE ÁGUAS MORNAS (SC) MUNICÍPIO DE AJURICABA (RS) MUNICÍPIO DE ALEGRIA (RS) MUNICÍPIO DE ALPESTRE (RS) MUNICÍPIO DE ALVORADA (RS) MUNICÍPIO DE AMAPORÁ (PR) MUNICÍPIO DE ASTORGA (PR) MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS (SC) MUNICÍPIO DE BARÃO DO TRIUNFO (RS) MUNICÍPIO DE BARRA DO RIO AZUL (RS) MUNICÍPIO DE BARROS CASSAL (RS) MUNICÍPIO DE BOM PRINCÍPIO (RS) MUNICÍPIO DE CABECEIRA GRANDE (MG) MUNICÍPIO DE CAFEARA (RS) MUNICÍPIO DE CAIÇARA (RS) MUNICÍPIO DE CAMAQUÃ (RS) MUNICÍPIO DE CAMPOS BORGES (RS) MUNICÍPIO DE CANTAGALO (PR) MUNICÍPIO DE CERRO GRANDE DO SUL (RS) MUNICÍPIO DE CIDREIRA (RS) MUNICÍPIO DE CLÁUDIA (MT) MUNICÍPIO DE COLORADO (RS) MUNICÍPIO DE CONSTANTINA (RS) MUNICÍPIO DE CONTENDA (PR) MUNICÍPIO DE COQUEIROS DO SUL (RS) MUNICÍPIO DE DOIS LAJEADOS (RS) MUNICÍPIO DE ENGENHO VELHO (RS) MUNICÍPIO DE FAGUNDES VARELA (RS) MUNICÍPIO DE FAXINAL DO SOTURNO (RS) MUNICÍPIO DE FELIZ NATAL (MT) MUNICÍPIO DE FERNANDES PINHEIRO (PR) MUNICÍPIO DE FERNÃO (SP) MUNICÍPIO DE FLOR DA SERRA DO SUL (PR) MUNICÍPIO DE FORMIGA (MG) MUNICÍPIO DE FORMIGUEIRO (RS) MUNICÍPIO DE HUMAITÁ (RS) MUNICÍPIO DE IMBITUVA (PR) MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA (RS) MUNICÍPIO DE IPÊ (RS) MUNICÍPIO DE ITAQUAQUECETUBA (SP) MUNICÍPIO DE ITAÚNA (MG) MUNICÍPIO DE ITAÚNA DO SUL (PR) MUNICÍPIO DE IVOTI (RS) MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA (MG) MUNICÍPIO DE LAJEADO (RS) MUNICÍPIO DE LAVRAS DO SUL (RS) MUNICÍPIO DE MARCELÂNDIA (MT) MUNICÍPIO DE MARILUZ (PR) MUNICÍPIO DE MATO LEITÃO (RS) MUNICÍPIO DE MORMAÇO (RS) MUNICÍPIO DE MORRO AGUDO (SP) MUNICÍPIO DE MORRO AGUDO (SP) MUNICÍPIO DE NOVA BOA VISTA (RS) MUNICÍPIO DE NOVA CANDELÁRIA (RS) MUNICÍPIO DE NOVA PÁDUA (RS)	Ativo, em funcionamento.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Plano de Benefícios	CNPB	Modalidade	Patrocinador / Instituidor	Situação
FAMÍLIA Previdência Municípios	2021.0015-47	Contribuição Definida	MUNICÍPIO DE NOVA PRATA (RS)	Ativo, em funcionamento.
			MUNICÍPIO DE NOVA SANTA RITA (RS)	
			MUNICÍPIO DE NOVO TIRADENTES (RS)	
			MUNICÍPIO DE PARAIÁ (RS)	
			MUNICÍPIO DE PARAÍSO DO SUL (RS)	
			MUNICÍPIO DE PARECI NOVO (RS)	
			MUNICÍPIO DE PASSO DO SOBRADO (RS)	
			MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO (RS)	
			MUNICÍPIO DE PAVERAMA (RS)	
			MUNICÍPIO DE PEJUÇARA (RS)	
			MUNICÍPIO DE PINHAL GRANDE (RS)	
			MUNICÍPIO DE PINHÃO (PR)	
			MUNICÍPIO DE PINHEIRO MACHADO (RS)	
			MUNICÍPIO DE PONTÃO (RS)	
			MUNICÍPIO DE PORTO BARREIRO (PR)	
			MUNICÍPIO DE PORTO LUCENA (RS)	
			MUNICÍPIO DE PORTO VERA CRUZ (RS)	
			MUNICÍPIO DE PRESIDENTE LUCENA (RS)	
			MUNICÍPIO DE RESTINGA SÊCA (RS)	
			MUNICÍPIO DE RIO AZUL (PR)	
			MUNICÍPIO DE RIOZINHO (RS)	
			MUNICÍPIO DE ROLADOR (RS)	
			MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ (RS)	
			MUNICÍPIO DE SANTA MARIA (RS)	
			MUNICÍPIO DE SANTA MÔNICA (PR)	
			MUNICÍPIO DE SANTANA DA BOA VISTA (RS)	
			MUNICÍPIO DE SANTANA DO ITARARÉ (PR)	
			MUNICÍPIO DE SANTANA DO LIVRAMENTO (RS)	
			MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO (RS)	
			MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA PALHA (ES)	
			MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE (RN)	
			MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO POLÉSINE (RS)	
			MUNICÍPIO DE SÃO JORGE DO PATROCÍNIO (PR)	
			MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO INHACORÁ (RS)	
			MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO (SP)	
			MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS AUSENTES (RS)	
			MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DO SUL (RS)	
			MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DA SERRA (RS)	
			MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO BUTIÁ (RS)	
			MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO SUL (RS)	
			MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL (RS)	
			MUNICÍPIO DE SEBERI (RS)	
			MUNICÍPIO DE SETE DE SETEMBRO (RS)	
			MUNICÍPIO DE TORRES (RS)	
			MUNICÍPIO DE TRÊS ARROIOS (RS)	
			MUNICÍPIO DE TRÊS COROAS (RS)	
MUNICÍPIO DE TRÊS FORQUILHAS (RS)				
MUNICÍPIO DE TUPANDI (RS)				
MUNICÍPIO DE TUPARENDI (RS)				
MUNICÍPIO DE TURVO (PR)				
MUNICÍPIO DE VALE DO SOL (RS)				
MUNICÍPIO DE VALE REAL (RS)				
MUNICÍPIO DE VALE VERDE (RS)				
MUNICÍPIO DE VERA CRUZ (RS)				
MUNICÍPIO DE VILA MARIA (RS)				
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DO SUL (RS)				

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A evolução do quantitativo de participantes (ativos, aposentados, beneficiários de pensão) e designados (dependentes), nos exercícios de 2025 e 2024, apresenta-se conforme demonstrado no quadro abaixo:

Plano de Benefícios	Exercício Atual						Exercício Anterior					
	Ativos (*)	Ex-Autôquitos	Aposentados	Beneficiários de Pensão	Total	Designados	Ativos	Ex-Autôquitos	Aposentados	Beneficiários de Pensão	Total	Designados
Plano Único da CEEE	119	104	1.094	2.145	4.252	1.709	3	122	1.968	2.178	4.271	1.967
Plano I da RGE	21	0	362	62	445	312	15	0	371	55	441	332
Plano II da RGE	213	0	437	123	773	493	141	0	440	122	703	517
CEEEPrev	1.045	0	2.024	658	4.327	3.235	1.091	0	2.672	643	4.406	3.507
CRMPPrev	227	0	23	5	255	285	223	0	23	5	251	296
SENGE Previdência	62	0	5	0	67	62	61	0	5	0	66	84
FAMÍLIA Previdência Associativo	6.062	0	230	58	6.350	9.623	6.897	0	186	52	7.135	10.849
FAMÍLIA Previdência Corporativo	379	0	0	0	379	497	316	0	0	0	316	412
CeranPrev	48	0	0	0	48	0	46	0	0	0	46	0
Foz do Chapecó Prev	57	0	0	0	57	0	51	0	0	0	51	0
FAMÍLIA Previdência Municípios	127	0	0	0	127	153	99	0	0	0	99	135
IEAB Prev	48	0	23	7	78	55	36	0	28	11	73	56
Total	9.008	104	5.588	3.058	17.758	16.464	6.979	122	5.691	3.066	17.658	18.033

(*) Incluindo os participantes Cancelados com Recursos.

Para fins de aprimoramento das informações estatísticas e alinhamento às práticas observadas no mercado, a FFP passou a considerar, no Demonstrativo Estatístico dos Planos administrados, os participantes que tiveram sua inscrição cancelada, mas que ainda mantêm recursos a serem resgatados e/ou portados. Esses participantes permanecem vinculados aos Planos até a efetiva liquidação dos valores, período em que seus recursos seguem sob administração da Fundação, com a devida rentabilização e incidência de taxa de administração.

Na sequência, demonstra-se a idade média dos participantes e assistidos para cada plano de benefícios:

Plano de Benefícios	Exercício Atual					Exercício Anterior				
	Ativos (*)	Ex-Autôquitos	Aposentados		Beneficiários de Pensão	Ativos (**)	Ex-Autôquitos	Aposentados		Beneficiários de Pensão
			Não Decorrente de Invalidez	Decorrente de Invalidez				Não Decorrente de Invalidez	Decorrente de Invalidez	
Plano Único da CEEE	76	88	76	70	76	67	87	75	70	75
Plano I da RGE	60	-	71	68	67	59	-	70	67	66
Plano II da RGE	48	-	71	66	65	47	-	70	66	64
CEEEPrev	47	-	72	66	69	46	-	71	66	69
CRMPPrev	51	-	72	-	46	50	-	71	-	45
SENGE Previdência	49	-	68	-	-	48	-	67	-	-
FAMÍLIA Previdência Associativo	55	-	62	-	53	55	-	61	-	50
FAMÍLIA Previdência Corporativo	38	-	-	-	-	38	-	-	-	-
CeranPrev	39	-	-	-	-	39	-	-	-	-
Foz do Chapecó Prev	38	-	-	-	-	38	-	-	-	-
FAMÍLIA Previdência Municípios	38	-	-	-	-	38	-	-	-	-
IEAB Prev	54	-	75	-	83	55	-	74	-	84

(*) Incluindo Autopatrocinados, BPDs e Cancelados com Recursos.

(**) Incluindo Autopatrocinados e BPDs.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB) e em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pronunciamentos contábeis.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da demonstração do fluxo de caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos e resultado proporcionem informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26 (R5).

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Fundação Família Previdência - FFP.

Conforme Resolução PREVIC nº 23 de agosto de 2023 e alterações posteriores, as entidades fechadas de previdência complementar apresentam os seguintes demonstrativos contábeis: Balanço Patrimonial - BP Consolidado; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS Consolidado; Demonstração do Ativo Líquido - DAL (por plano de benefícios); Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefícios); Demonstração das Provisões Técnicas – DPT (por plano de benefícios); e Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA consolidada.

Os ajustes e eliminações necessários   consolidação das demonstrações contábeis foram realizados de acordo com o art. 188 da Resolução Previc n  23 de 14 de agosto de 2023, nas contas de participação no plano de gestão administrativa e do fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 208.284 mil, assim como os recursos a receber relativo às contribuic es administrativas e custeio administrativo a pagar no valor de R\$ 147. Todos os lançamentos foram realizados no balancete de operações comuns.

Os registros contábeis são realizados, separadamente, por planos de benefícios e plano de gestão administrativa, gerando balancetes contábeis individualizados. As políticas contábeis materiais adotadas pela Funda o estão resumidas a seguir:

Aprovação das demonstrações contábeis

A Administração da FFP aprovou as demonstrações contábeis e sua divulgação em 14 de març o de 2026.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As políticas contábeis materiais adotadas pela FFP estão resumidas a seguir:

3.1 - Apuração do resultado

O resultado é apurado em observância ao princípio de competência, sendo computadas as receitas, as adições e as variações positivas auferidas no exercício, independentemente de sua efetiva realização, bem como as despesas, as deduções e as variações negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente. As exceções, escrituradas pelo regime de caixa, são as contribuições de participantes dos planos instituídos, conforme previsto no Art. 10, parágrafo 2º, da Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021.

As contribuições administrativas provêm diretamente da rentabilidade dos investimentos para os Planos I e II da RGE, CEEEPREV, Família Previdência Corporativo, Família Previdência Associativo, CeranPrev, Foz do Chapecó Prev, CRMPREV, SENGEPrevidência, IEAB Prev e Família Previdência Municípios, com exceção das práticas utilizadas para o Plano Único da CEEE, onde as contribuições são registradas inicialmente no plano de benefício e posteriormente repassadas ao plano de gestão administrativa. Quanto às despesas administrativas, estas são registradas diretamente no PGA.

Para cobertura do custeio administrativo, os recursos são transferidos dos planos de benefícios para o plano de gestão administrativa, de acordo com o limite estabelecido nos seus respectivos planos de custeio. Além dos já mencionados, o Fundo Autossustentabilidade também é fonte de recurso para fazer frente aos gastos administrativos;

3.2 - REALIZÁVEL

3.2.1 - Gestão previdencial

O realizável previdencial é reconhecido em conformidade com o regime de competência, estando representados pelos valores e pelos direitos da FFP, relativos às contribuições das patrocinadoras e dos participantes.

3.2.2 - Gestão administrativa

O realizável administrativo é reconhecido em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa e os depósitos judiciais/recursais da gestão administrativa.

3.2.3 - Investimentos

Conforme estabelecido pela Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar devem proceder com a avaliação, classificação e reclassificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio do Programa de Investimentos, segundo as duas categorias a seguir:

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2.3.1 - Títulos para negociação

Títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição (ressalvado o disposto nos §§ 2º, 3º e 4º, art. 30, da referida resolução). São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, ou seja, metodologia de contabilização do valor de determinado ativo, usando a curva de juros do dia para trazer a valores presentes e não a taxa original do papel.

3.2.3.2 - Títulos mantidos até o vencimento

Nas modalidades de Planos BD, podem ser classificados os títulos nessa modalidade quando o prazo entre a data da aquisição e a data de vencimento dos títulos for igual ou superior a cinco anos e desde que haja capacidade financeira e intenção em mantê-los na carteira até o vencimento. Se os papéis forem títulos públicos federais, devem ser divulgados em nota explicativas das demonstrações contábeis.

A metodologia aplicada para a mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários é baseada nos modelos de precificação desenvolvido pelo administrador da carteira de recursos, que inclui a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe, bolsa de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base mais próxima do balanço.

São avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais devem impactar o resultado do exercício e são ajustados a valor presente na data de liquidação, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e na demonstração da mutação do ativo líquido.

3.2.3.3 - Ações

As ações, ETF RV (BOVA11) e BDR ETFs, adquiridas no mercado à vista, são registradas pelo custo de aquisição, acrescidas de despesas de corretagens e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores;

3.2.3.4 - Fundos de Investimentos

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições das cotas e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. A atualização do valor das cotas se dá com base no valor da cota divulgado pelo administrador e publicado na CVM. Os montantes relativos aos fundos de investimentos são representados pelo valor de suas cotas na data do encerramento do balanço, com exceção do ativo BOVA11, que por ser transacionado somente no mercado secundário, via B3, utiliza-se a precificação como descrito no item anterior;

3.2.3.5 - Investimentos Imobiliários

São registrados pelo custo de aquisição e atualizados anualmente pela reavaliação, baseada em laudo técnico de avaliação fundamentado, indicando métodos comparativos, conforme estabelece a legislação vigente;

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2.4 - Operações com participantes

Os empréstimos estão demonstrados pelos valores originais das concessões (por meio de instrumento particular), atualizados mensalmente, conforme parâmetros definidos nos Regulamentos de Empréstimos dos planos de benefícios, respeitando o regime da competência.

A provisão para perdas prováveis no recebimento das parcelas de empréstimos é constituída com base no valor vencido e vincendo, conforme o número de dias de atraso, em acordo com o Art. 199 da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023 e alterações posteriores.

3.2.5 - Depósitos judiciais/recursais e Embargos/bloqueios

Registram os depósitos judiciais/recursais, embargos e bloqueios relativos às contingências previdenciárias, administrativas e dos investimentos.

3.3 - Ativo Permanente

Os bens imobilizados e intangíveis são depreciados/amortizados no que couber, mensalmente, pelo método linear, com base em taxas anuais, sendo móveis/utensílios e máquinas/equipamentos a 10%, veículos, computadores e periféricos a 20%, sistema corporativos amortizados a 20% e marcas e patentes a 10%.

3.4 - Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido, conforme a classificação do risco e o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Art. 199 da Resolução PREVIC nº 30, de 14 de agosto de 2023.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa, são adotados os seguintes percentuais sobre os valores base dos créditos vencidos e vincendos:

I - Provisão mínima de 1% para atraso entre 31 e 60 dias;

II - Provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;

III - Provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;

IV - Provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;

V - Provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;

VI - Provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e

VII - Provisão de 100% para atraso superior a 360 dias.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa decorrentes de contribuições previdenciais em atraso, deve incidir sobre o valor das parcelas vencidas.

3.5 - Exigível operacional

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representado pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, prestação de serviços por terceiros, investimentos, operações com participantes e obrigações fiscais e sociais.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.6 - Exigível contingencial

A FFP é parte em diversos processos judiciais e administrativos. A classificação da probabilidade de perda é efetuada levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais. Os processos estão classificados entre Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e de Investimentos, de acordo com a sua natureza.

As estimativas dos desembolsos futuros para os processos de natureza previdenciária são efetuadas por objeto, considerando os impactos financeiros e atuariais. Para os processos em fase de execução, é utilizado o valor caucionado no respectivo processo.

As provisões são constituídas para os processos que representam perda provável, de acordo com o parecer dos assessores jurídicos. Nos processos em que o risco de perda é classificado como possível, ocorre apenas a evidenciação em nota explicativa. Quando a probabilidade de perda é remota, não há tratamento nas demonstrações contábeis. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, são efetuadas de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota, com os seguintes conceitos:

- Provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrerem é maior do que a de não ocorrerem;
- Possível: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, contudo, maior que remota;
- Remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrerem é pequena.

3.7 - Patrimônio social

3.7.1 - Provisões matemáticas

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela FFP e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

3.7.2 - Equilíbrio técnico

Representa o resultado acumulado, apurado ao longo do tempo, relativo ao plano de benefício definido, bem como, o plano CEEEPREV, tendo em vista o seu regulamento diferenciado.

3.7.3 Fundos previdenciários

Fundo Coletivo de Benefícios de Risco - fundo exclusivo de plano na modalidade de contribuição definida.

No Plano de Benefícios CRMPREV o Fundo Previdencial é formado para dar suporte aos benefícios de aposentadoria por invalidez, Pensão por morte do participante em atividade e auxílio-doença

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7.4 - Fundos administrativos

Os fundos administrativos previdenciários destinam-se à cobertura de insuficiência de custeio administrativo. Sofre constituição (acréscimo ao Fundo) quando, após a quitação das despesas, ocorre a sobra de recursos administrativos, e reversão (utilização do Fundo) quando os recursos dos custeios administrativos, somados a rentabilidade dos investimentos do PGA, não são suficientes para a cobertura das despesas administrativas. O mecanismo de constituição e reversão, bem como as fontes de custeio estão explicados no Regulamento do PGA.

3.8 - Estimativas atuariais e contábeis

As estimativas atuariais foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2025 e 2024, com base na massa de participantes, de assistidos e de beneficiários dos planos de benefícios de caráter previdenciário, admitidas hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras aprovadas pelo Conselho Deliberativo, e foi realizado com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como o montante das reservas matemáticas e fundos previdenciais. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas pelo Atuário responsável pelos Planos, devidamente registrado junto ao Instituto Brasileiro de Atuária e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados.

3.9 - Operações administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, e Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023 e alterações posteriores, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas da administração previdenciária e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdenciário, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano, a FFP utiliza o seguinte critério:

- **Receitas:** alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos, exceto as receitas diretas, alocadas diretamente no fundo Autossustentabilidade vide nota explicativa 15.2.1
- **Despesas:** rateadas, conforme tabela de rateio aprovada anualmente pela gestão, acrescido da remuneração de investimento proporcional ao patrimônio de cada fundo, vide nota 15.2.1 Fundo Administrativo.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.10 - Ajuste de precificação e da apuração do equilíbrio técnico ajustado

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado corresponde ao ajuste de precificação positivo ou negativo, entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, observada a legislação vigente, conforme disposto na Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023.

O ajuste de precificação está restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços, que atendam, cumulativamente, aos seguintes requisitos:

- (i) estejam classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento;
- (ii) tenham por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão;
- (iii) o valor presente do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros), seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo de pagamento de benefícios;
- (iv) o valor presente do fluxo remanescente dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros), seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo remanescente de pagamento de benefícios, apurados anualmente para todo o período do fluxo;
- (v) a duração do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste for inferior à duração do fluxo de pagamento de benefícios; e
- (vi) esteja demonstrada a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano de benefícios.

4 - DISPONÍVEL

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	R\$ mil	
Disponíveis	Exercício Atual	Exercício Anterior
Caixa	3	4
Bco. Banrisul	3.022	4.244
Bco. Itaú	50	152
Bco do Brasil	1	1
Total	3.076	4.401

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 - REALIZÁVEL - GESTÃO PREVIDENCIAL

Neste grupo estão registrados os valores a receber de contribuições de patrocinadores e participantes, contribuições contratadas, provisão para perdas, bloqueio judicial, depósitos judiciais, recursais e ações judiciais.

5.1 - CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS

Na rubrica Contribuições Contratadas estão registrados os Contratos Particulares de Confissão de Dívidas, Constituição de Garantias Reais, Ajustes de Pagamentos de Obrigações e Outras Avenças, firmado entre a FFP e as Patrocinadoras CEEE – D e GT, relativamente a débitos contraídos até julho de 1995. Em decorrência da reestruturação societária e patrimonial ocorrida no Grupo CEEE, foram elaborados novos contratos com as Patrocinadoras CEEE-D e CEEE-GT em 12 de fevereiro de 2007, nos quais foi mantida a garantia da interveniência às contas bancárias das patrocinadoras pela FFP e estabelecida a solidariedade da dívida entre ambas as patrocinadoras (artigo 6º da Lei Estadual nº 12.593, de 13 de setembro de 2006).

Em 28 de maio de 2013, esses contratos foram repactuados, mediante assinatura do 1º termo aditivo, no qual foi alterada a taxa real de juros que passou de 9% ao ano para a taxa mínima atuarial dos planos acrescida de mais um ponto percentual e carência de 60 meses para pagamento da amortização. Durante o período de carência, as parcelas mensais (juros e correção) foram calculadas tomando-se como base o saldo devedor, atualizado pelo INPC/IBGE do mês anterior, acrescido de juros mensais. Após o período de carência, as parcelas mensais foram calculadas tomando-se como base o saldo devedor atualizado, conforme descrito anteriormente, dividindo-se o resultado obtido pelo número de parcelas remanescentes. O prazo de amortização total da dívida é em 216 meses (encerramento em maio de 2031).

Segue abaixo quadro demonstrativo, em atendimento aos itens VII e VIII do art. 208 da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023.

Em 31 de dezembro de 2025, demonstramos o quadro com a composição dos saldos de Gestão Previdencial:

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
CONTRIBUIÇÕES DO MÊS	25.880	29.714
CONTRIBUIÇÕES EM ATRASO	360.342	261.706
(-) PROVISÃO PARA PERDAS	(299.391)	(204.176)
CONTRIBUIÇÕES EM ATRASO CONTRATADAS	113.950	129.574
OUTROS RECURSOS A RECEBER	1.810	1.958
ADIANTAMENTOS	68.786	76.279
TOTAL	271.377	295.055

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro abaixo demonstra as contribuições das patrocinadoras conforme balancetes contábeis:

R\$ mil			
Patrocinadoras	Plano de Benefícios	Exercício Atual	Exercício Anterior
CEEE - D	Único da CEEE	32.615	37.086
CEEE - D	CEEEPREV	34.958	39.751
CEEE - GT	Único da CEEE	22.385	25.454
CEEE - GT	CEEEPREV	23.992	27.283
Total das Contribuições Contratadas		113.950	129.574

5.2 - CONTRIBUIÇÕES EM ATRASO

No quadro abaixo, demonstramos os valores registrados no balancete contábil dos planos referente à contribuição previdenciária das patrocinadoras, participantes e outros valores a receber, por plano de benefícios, no exercício de 2025 e 2024.

Plano de Benefício	Exercício atual											Consolidado
	CeeePrev	Único da CEEE	Plano I da RGE	Plano II da RGE	CRMPREV	FAMILIA CORP	CERANPrev	FOZ DO CHAPECÓPrev	FAMILIA MUNIC	IEABPrev	Eliminação	
Contribuições do Mês	19.391	6.201	-	-	24	138	34	47	140	37	(132)	25.880
Contribuições em Atraso ^{1, 2}	17.2.4 60.650	223	1	8	2	9	-	-	73	-	(15)	60.951
Outros Valores a Receber	221	1.506	83	1	-	-	-	-	-	188	-	1.999
Total	80.262	7.930	84	9	26	147	34	47	213	225	(147)	88.830

Plano de Benefício	Exercício anterior											Consolidado
	CeeePrev	Único da CEEE	Plano I da RGE	Plano II da RGE	CRMPREV	FAMILIA CORP	CERANPrev	FOZ DO CHAPECÓPrev	FAMILIA MUNIC	IEABPrev	Eliminação	
Contribuições do Mês	17.721	11.969	-	6	28	118	32	44	41	37	(282)	29.714
Contribuições em Atraso ^{1, 2}	17.2.4 57.463	47	-	4	6	14	-	-	-	-	(4)	57.530
Outros Valores a Receber	107	1.799	26	81	-	-	-	-	-	201	-	2.214
Total	75.291	13.815	26	91	34	132	32	44	41	238	(286)	89.172

¹ Dívidas Líquidas de PCLD.

² Ppto. de 50% - Grupo contábil de contribuições extraordinárias.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro abaixo demonstra informação gerencial das contribuições dos planos:

			R\$ mil	
Planos	Patrocinadoras	Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Único da CEEE	CEEE-GT	Contribuições	1.029	1.008
CEEEPREV	CEEE-D	Reserva a Amortizar (serviço Passado e 3%)	166.844	122.782
		Encargos de Mora do Contrato	43	41
		Ressarcimento das Despesas Judiciais	2.606	2.662
		Total	169.493	125.485
	CEEE-GT	Contribuições	2.103	1.959
		Reserva a Amortizar (serviço Passado e 3%)	189.831	135.697
		Ressarcimento das Despesas Judiciais	1.497	3.939
Total		193.431	141.595	
Total			362.924	267.080

6 - REALIZÁVEL - INVESTIMENTOS

O grupo é composto por Títulos Públicos, Ativos Financeiros de Crédito Privado, Renda Variável, Fundos de Investimentos, Investimentos no Exterior, Investimentos Imobiliários, Empréstimos e Recursos a Receber. As principais variações da carteira de investimentos são decorrentes de: I) Títulos Públicos: compras e vendas, liquidação decorrente de vencimento do papel no exercício, recebimento de juros semestrais e variações dos papéis a preço de mercado e/ou na curva; II) Ativos Financeiros de Crédito Privado: compra de Letra Financeira e Debêntures, liquidação antecipada, recebimento de amortizações e juros, atualização dos ativos a valor de mercado e provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD; III) Renda Variável (Ações, ETF RV) e Investimentos no Exterior (BDR ETF): compra e venda de papéis, recebimento de proventos e atualizações a valor de mercado; IV) Fundos de Investimentos: aplicações e resgates, recebimentos de amortizações e proventos e atualização da cota diária; V) Imóveis: recebimento de aluguel, reavaliação de imóveis, despesas de administração e PCLD; VII) Empréstimos a participantes: concessão de novos contratos, recebimento de prestações e quitação de saldo devedor, atualização da carteira pelas taxas negociadas e PCLD.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	CeeePrev	Pln. Único CEEE	Pln. I da RGE	Pln. II da RGE	IEABPrev	CERAN Prev	FOZ CHAPECÓ Prev	CRMPPrev	SENGE Prev.	FAMILIA MUNIC.	FAMILIA Assoc.	FAMILIA CORP.	PGA	Consolidado
Realizável Investimentos														
Títulos Públicos	1.794.004	1.149.635	402.792	407.083	-	231	282	4.988	496	-	9.498	299	217.776	3.987.084
Títulos Públicos Federais	1.794.004	1.149.635	402.792	407.083	-	231	282	4.988	496	-	9.498	299	217.776	3.987.084
Ativos Financeiros de Crédito Privado	38.800	26.524	5.744	5.995	30	-	-	2.661	1.022	-	6.673	-	3.163	90.612
Letras Financeiras	30.534	20.380	4.585	4.585	-	-	-	2.557	1.014	-	6.642	-	2.557	72.854
Debêntures	8.266	6.144	1.159	1.410	30	-	-	104	8	-	31	-	606	17.758
Fundos de Investimento	1.012.348	543.893	73.012	84.679	4.471	2.887	3.795	57.125	3.962	1.106	174.110	6.389	817	1.968.594
Renda Fixa	1.006.492	539.853	72.276	83.781	4.471	2.877	3.781	56.819	3.934	1.106	173.365	6.368	-	1.964.123
ETF, Ações	1.675	-	-	-	-	10	14	245	23	-	730	21	817	3.535
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Multimercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações	5.181	4.040	736	898	-	-	-	61	5	-	15	-	-	10.936
Investimentos no Exterior	13.725	-	-	-	-	80	101	1.882	172	-	5.299	158	6.252	27.670
Brazilian Depository Receipts-BDR	13.725	-	-	-	-	80	101	1.882	172	-	5.299	158	6.252	27.670
Investimentos em Imóveis	15.799	12.287	2.240	2.732	1.088	-	-	186	-	-	-	-	-	34.291
Uso Próprio	1.857	1.448	264	322	-	-	-	22	-	-	-	-	-	3.913
Locados a Terceiros	13.902	10.839	1.976	2.410	1.088	-	-	164	-	-	-	-	-	30.378
Operações com Participantes	71.760	43.102	8.212	10.605	0	-	-	4.084	-	-	5	-	-	137.768
Pessoal Pré-Fixado	71.593	42.835	8.212	10.530	0	-	-	4.084	-	-	5	-	-	137.259
Empréstimo de Férias/Outros	167	267	-	75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	509
Total	2.946.396	1.775.440	491.999	511.093	5.589	3.198	4.178	70.926	5.652	1.106	195.585	6.846	228.008	6.245.018
Descrição	CeeePrev	Pln. Único CEEE	Pln. I da RGE	Pln. II da RGE	IEABPrev	CERAN Prev	FOZ CHAPECÓ Prev	CRMPPrev	SENGE Prev.	FAMILIA MUNIC.	FAMILIA Assoc.	FAMILIA CORP.	PGA	Consolidado
Realizável Investimentos														
Títulos Públicos	1.530.730	854.378	331.543	322.061	-	957	1.305	20.773	1.748	-	60.588	1.962	166.016	3.292.061
Títulos Públicos Federais	1.530.730	854.378	331.543	322.061	-	957	1.305	20.773	1.748	-	60.588	1.962	166.016	3.292.061
Ativos Financeiros de Crédito Privado	33.793	23.139	4.999	5.232	26	-	-	2.288	880	-	5.720	-	2.755	78.833
Letras Financeiras	26.119	17.436	3.923	3.924	-	-	-	2.192	873	-	5.692	-	2.192	62.351
Debêntures	7.674	5.703	1.076	1.308	26	-	-	96	7	-	28	-	563	16.482
Fundos de Investimento	1.183.518	801.573	132.868	157.414	4.085	1.613	2.017	34.287	3.186	541	114.985	2.987	45.218	2.484.293
Renda Fixa	718.507	556.214	67.210	89.577	4.085	1.197	1.460	23.761	2.194	541	86.190	2.218	8.589	1.561.743
ETF, Ações	10.021	5.380	1.445	1.409	-	13	17	244	21	-	530	30	594	19.704
Ações	122.540	64.586	15.500	16.662	-	71	96	1.935	190	-	5.033	131	4.783	231.527
Multimercado	327.675	171.670	48.034	48.938	-	332	444	8.291	777	-	23.218	608	31.252	661.239
Participações	4.775	3.723	679	828	-	-	-	56	4	-	14	-	-	10.080
Investimentos no Exterior	33.068	10.828	-	-	-	40	52	1.116	103	-	3.048	76	3.595	51.926
Brazilian Depository Receipts-BDR	33.068	10.828	-	-	-	40	52	1.116	103	-	3.048	76	3.595	51.926
Investimentos em Imóveis	15.307	11.935	2.176	2.654	1.155	-	-	181	-	-	-	-	-	33.407
Uso Próprio	1.667	1.300	237	289	-	-	-	20	-	-	-	-	-	3.513
Locados a Terceiros	13.640	10.635	1.939	2.365	1.155	-	-	161	-	-	-	-	-	29.894
Operações com Participantes	81.735	45.548	8.297	11.518	25	-	-	4.254	-	-	1	-	-	151.378
Pessoal Pré-Fixado	81.514	45.268	8.297	11.444	25	-	-	4.254	-	-	1	-	-	150.803
Empréstimo de Férias/Outros	221	280	-	74	-	-	-	-	-	-	-	-	-	575
Total	2.878.152	1.747.401	479.883	498.879	5.291	2.610	3.374	62.899	5.917	541	184.342	5.025	217.584	6.091.897

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstramos abaixo, a participação de cada segmento na composição da carteira de investimentos consolidada da FFP, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.994/2022.

Segmentos	Exercício Atual	Exercício Anterior
Disponível	0,05%	0,06%
Renda Fixa	96,52%	81,32%
Renda Variável	0,50%	5,00%
Estruturados	0,18%	11,07%
Imobiliário	0,55%	0,55%
Operações com Participantes	2,20%	2,50%
Contingências de Investimentos	0,00%	-0,50%
	100%	100%

O quadro abaixo demonstra informação gerencial dos saldos líquidos de investimentos por segmentos que foram classificados no ativo e passivo da FFP:

R\$ mil

Segmentos	Exercício Atual		Exercício Anterior	
	Patrimônio	%	Patrimônio	%
Disponível	3.020	0,05%	3.487	0,06%
Renda Fixa	6.030.632	96,52%	4.931.305	81,32%
Renda Variável	31.204	0,50%	303.158	5,00%
Estruturados	10.936	0,18%	671.321	11,07%
Imobiliário	34.281	0,55%	33.381	0,55%
Operações com Participantes	137.736	2,20%	151.344	2,50%
Contingências de Investimentos	-	0,00%	(30.081)	-0,50%
Total	6.247.809	100%	6.063.915	100%

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.1 - RENTABILIDADE CONSOLIDADA DOS INVESTIMENTOS

A rentabilidade nominal consolidada, auferida no ano de 2025 foi de 12,81%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) registrou uma variação de 3,90% no mesmo período. Com isso, o resultado descontado da inflação resultou em uma rentabilidade real de 8,58%. Como referencial, a maior taxa mínima atuarial dos planos de benefícios da FFP, que é de INPC + 5,14% a.a., fechou o ano com 9,29% a.a.

Segue abaixo, quadro comparativo das rentabilidades nominais auferidas nos exercícios de 2025 e 2024, por segmento de aplicação:

Segmentos	Exercício Atual	Exercício Anterior
Renda Fixa	12,38%	4,31%
Renda Variável	20,89%	-12,55%
Estruturados	6,47%	8,18%
Imobiliário	4,65%	1,81%
Operações com Participantes	15,45%	12,43%
Carteira Consolidada	12,81%	3,68%

O segmento de Renda Fixa, que representava 96,52% da carteira de investimentos da FFP no fechamento de 2025, auferiu uma rentabilidade de 12,38% no ano. Este resultado ocorreu na maior parte, devido aos retornos dos títulos públicos federais marcados a vencimento e dos ativos indexados à Selic.

O segmento de Renda Variável, que representava 0,50% da carteira de investimentos da FFP no fechamento de 2025, registrou rentabilidade de 20,89% no ano. O desempenho foi impactado principalmente pelos BDRs de ETF, que correspondiam a 0,44% do patrimônio consolidado no encerramento do período e apresentaram uma rentabilidade de 9,04%. O ETF BOVA11, que busca replicar o Ibovespa, obteve uma rentabilidade de 34,73% e representava 11,33% do segmento de Renda Variável ao final de 2025.

O segmento de Investimentos Estruturados, que representava 0,18% da carteira de investimentos da FFP ao final de 2025, apresentou uma rentabilidade consolidada de 6,47% no ano. Ao final de 2024, o segmento correspondia a 11,07% dos ativos totais administrados. A redução neste segmento, ocorreu devido aos resgates integrais dos Fundos Multimercados realizados durante o exercício de 2025.

O segmento Imobiliário, que representava 0,55% da carteira de investimentos da FFP ao final de 2025, registrou uma rentabilidade de 4,65% no ano. Atualmente, a exposição da Entidade no segmento Imobiliário restringe-se exclusivamente a imóveis físicos.

O segmento de Operações com Participantes, representa 2,20% da carteira de investimentos da FFP ao final de 2025, apresentou valorização, com uma rentabilidade auferida de 15,45% no ano. O segmento, tem performado de forma consistente ao longo dos anos, destacando-se como um ponto forte no portfólio da Fundação.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo, demonstramos o quadro de rentabilidade auferida em 2025, por segmento de aplicação, de forma consolidada, por plano de benefícios e PGA.

Planos	Total	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados	Imobiliário	Oper. c/ Partic.
CEEEPrev	12,22%	12,68%	21,93%	6,17%	5,30%	15,85%
Plano Único da CEEE ¹	11,14%	12,13%	3,49%	16,09%	5,30%	14,61%
Plano I da RGE ¹	9,83%	10,99%	5,73%	16,21%	5,30%	14,74%
Plano II da RGE ¹	10,10%	11,46%	5,55%	16,20%	5,30%	16,51%
CRMPrev	14,29%	13,58%	16,91%	6,03%	5,34%	15,26%
SENGE Previdência	14,13%	13,42%	16,83%	6,38%	n.a.	n.a.
FAMÍLIA Previdência Associativo ²	14,24%	13,61%	16,43%	8,15%	n.a.	10159,16%
FAMÍLIA Previdência Corporativo ³	13,30%	13,14%	16,80%	9,93%	n.a.	n.a.
FAMÍLIA Previdência Municípios	13,57%	13,65%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
CERAN Previdência ³	13,33%	13,45%	17,53%	9,87%	n.a.	n.a.
FOZ DO CHAPECÓ Prev ³	13,11%	13,22%	-29,27%	9,87%	n.a.	n.a.
IEAB Prev	6,82%	12,87%	n.a.	n.a.	-12,42%	-99,45%
PGA ³	14,55%	14,24%	12,36%	9,86%	10,67%	n.a.
Carteira Consolidada 2025	12,81%	12,38%	20,89%	6,47%	4,65%	15,45%
Carteira Consolidada 2024	3,68%	4,31%	-12,55%	8,18%	1,81%	12,43%

1 - Rentabilidade do segmento de RV dos planos Único CEEE, I e II da RGE até 14/03/2025, data do resgate total dos fundos de ações investidos e zeramento do Patrimônio Líquido do segmento.

2 - Rentabilidade significativa no segmento de Operações com Participantes do plano Família Associativo, decorrente do volume baixo de concessões e o recebimento de valores em atraso.

3 - Rentabilidade do segmento Estruturados dos planos Família Corporativo, Ceran, Foz do Chapecó e PGA até 16/09/2025, data do resgate total dos fundos multimercado estruturados e zeramento do Patrimônio Líquido do segmento.

Em junho de 2025, o Conselho Deliberativo aprovou a revisão das diretrizes de gestão dos investimentos, resultando no aumento da alocação em títulos públicos federais indexados à inflação com marcação a vencimento, bem como na maior exposição à renda fixa atrelada à Selic. Como contrapartida, houve redução da exposição a segmentos de maior risco, como Renda Variável e Investimentos Estruturados, refletida no desinvestimento total dos fundos exclusivos de investimento em ações e multimercados.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.2 - REAVALIAÇÕES DA CARTEIRA DE IMÓVEIS

Em dezembro de 2025 a carteira imobiliária dos planos administrados pela FFP, composta por lojas, conjuntos comerciais e boxes de estacionamento, foi reavaliada a valor de mercado pela empresa CP2 Engenharia Diagnóstica e Avaliações Ltda. A avaliação foi realizada de acordo com os padrões estabelecidos na Norma Brasileira para Avaliação de bens, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, utilizando o critério comparativo de mercado.

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
TERRENOS	1.565	1.405
EDIFICAÇÕES - CUSTO CORRIGIDO	2.347	2.108
TERRENOS	12.056	11.867
EDIFICAÇÕES - CUSTO CORRIGIDO	18.149	17.800
ALUGUEL A RECEBER	224	245
(-) PERDAS ESTIMADAS - INSTALAÇÕES E ALUGUÉIS	(50)	(17)
TOTAL	34.291	33.408

O quadro abaixo demonstra os saldos da carteira de imóveis reavaliados, líquido dos saldos de aluguel e provisão para perdas. A variação positiva apurada na reavaliação dos imóveis foi registrada contabilmente, no mês de dezembro de 2025, conforme quadro a seguir:

Descrição	R\$ mil		
	Valor Residual Contábil (A)	Valor Residual Contábil (B)	Resultado o (A - B)
Investimento Imobiliário	34.117	33.180	937

Diagnóstico de Mercado

Com base nas tendências de reconstrução e recuperação econômica após os eventos climáticos de 2024, o mercado imobiliário comercial em Porto Alegre no encerramento de 2025, apresentou um cenário de reestruturação com foco em resiliência, valorização de áreas seguras e retomada gradual da confiança.

6.3 - ALIENAÇÕES DE IMÓVEIS

A FFP mantém esforços contínuos na busca por compradores, por intermédio de leilões, imobiliárias contratadas e diretamente com interessados através do site da Fundação.

Foram realizados dois leilões públicos eletrônicos, nos dias 17 e 24 de março de 2025, precedidos de publicação de edital em jornal, conduzidos pela Raupp Leilões, sob responsabilidade do leiloeiro oficial Naio de Freitas Raupp. Conforme as atas lavradas, nenhum imóvel foi arrematado em nenhuma das praças.

No decorrer de 2025, apesar dos esforços, não foram alcançadas vendas.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.4 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

6.4.1 - TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

Em atendimento ao art. 208 da Resolução PREVIC nº23, de 14 de agosto de 2023, informamos na tabela abaixo informação gerencial dos títulos públicos marcados a vencimento no exercício.

Plano I da RGE											Posição em 31/12/2025	
Título	Operação	Título	Data da negociação	Vencimento	Taxa	Quantidade	Custo	Valor na curva	Cupom de Juros	Resultado em 2025	Valor a mercado	
NTN-B	Compra	J158812A	05/01/2025	15/08/2020	7,36%	4.500	16.992.096	17.736.485	1.190.073	1.934.463	18.172.670	
NTN-B	Compra	J172871A	13/01/2025	15/08/2050	7,38%	4.489	17.169.981	17.895.852	1.181.875	1.907.746	18.347.097	
NTN-B	Compra	J185741A	17/01/2025	15/05/2045	7,42%	1.000	3.826.114	3.985.486	269.093	427.465	4.090.013	
NTN-B	Compra	J186188A	20/01/2025	15/05/2045	7,43%	650	2.485.134	2.587.796	174.280	276.912	2.668.509	
NTN-B	Compra	J186796A	20/01/2025	15/05/2045	7,43%	350	1.338.149	1.393.423	93.833	149.107	1.431.806	
NTN-B	Compra	J188899A	21/01/2025	15/05/2045	7,50%	1.500	5.695.040	5.929.950	402.139	636.059	6.135.020	
NTN-B	Compra	J193466A	23/01/2025	15/08/2060	7,58%	245	905.727	939.869	64.793	98.935	989.401	
NTN-B	Compra	J193466A	23/01/2025	15/08/2060	7,58%	298	1.101.699	1.143.188	78.809	120.338	1.203.435	
NTN-B	Compra	J196902A	24/01/2025	15/05/2045	7,61%	1.000	3.757.180	3.908.068	269.093	418.980	4.090.013	
NTN-B	Compra	J430769A	12/08/2025	15/08/2040	7,26%	2.400	9.869.164	10.068.625	302.189	521.649	10.069.816	
NTN-B	Compra	J435949A	16/06/2025	15/05/2035	7,48%	1.900	7.917.858	8.089.984	256.239	427.955	8.008.038	
NTN-B	Compra	J443717A	20/06/2025	15/08/2040	7,17%	1.000	4.153.801	4.229.635	134.245	208.990	4.191.590	
NTN-B	Compra	J445718A	20/06/2025	15/05/2035	7,46%	400	1.671.928	1.705.813	63.946	87.830	1.665.902	
TOTALS						76.883.931	79.611.174	4.483.596	7.215.029	81.363.009		

Plano II da RSE											Posição em 31/12/2025	
Título	Operação	Título	Data da negociação	Vencimento	Taxa	Quantidade	Custo	Valor na curva	Cupom de Juros	Resultado em 2025	Valor a mercado	
NTN-B	Compra	J160260A	05/01/2025	15/05/2035	7,54%	5.000	19.855.799	20.670.208	1.340.454	2.344.873	21.075.428	
NTN-B	Compra	J185327A	17/01/2025	15/05/2055	7,37%	3.000	11.250.521	11.702.728	804.279	1.251.486	12.066.507	
NTN-B	Compra	J186206A	20/01/2025	15/08/2040	7,38%	1.000	3.963.484	4.162.685	264.461	433.662	4.191.590	
NTN-B	Compra	J188700A	21/01/2025	15/08/2040	7,44%	1.500	5.942.173	6.193.547	396.691	698.085	6.287.385	
NTN-B	Compra	J196895A	24/01/2025	15/05/2035	7,85%	1.048	4.061.675	4.266.557	279.621	464.503	4.386.334	
NTN-B	Compra	J196956A	24/01/2025	15/08/2040	7,54%	337	1.324.308	1.379.243	89.123	144.058	1.412.566	
NTN-B	Compra	J431863A	13/06/2025	15/08/2032	7,46%	2.100	8.951.655	9.149.081	291.915	479.341	9.066.329	
NTN-B	Compra	J435933A	16/06/2025	15/08/2030	7,58%	1.100	4.756.365	4.864.463	147.670	255.768	4.836.273	
NTN-B	Compra	J436889A	17/06/2025	15/08/2040	7,18%	600	2.072.469	2.111.491	67.123	106.146	2.066.795	
NTN-B	Compra	J437767A	17/06/2025	15/08/2040	7,18%	1.000	4.144.937	4.222.983	134.245	212.291	4.191.590	
NTN-B	Compra	J443462A	20/06/2025	15/08/2030	7,89%	900	2.163.828	2.210.364	67.123	113.659	2.198.306	
NTN-B	Compra	J443713A	20/06/2025	15/08/2040	7,17%	500	1.246.170	1.288.591	40.274	62.694	1.257.477	
NTN-B	Compra	J449651A	20/06/2025	15/08/2032	7,53%	700	2.977.692	3.039.149	93.972	155.429	3.018.776	
TOTALS						72.766.075	75.431.089	4.006.961	6.671.974	76.064.355		

Plano Único da CFEF											Posição em 31/12/2025	
Título	Operação	Título	Data da negociação	Vencimento	Taxa	Quantidade	Custo	Valor na curva	Cupom de Juros	Resultado em 2025	Valor a mercado	
NTN-B	Compra	J157901A	03/01/2025	15/05/2035	7,89%	10.000	39.290.643	41.329.926	2.690.929	4.720.212	42.150.855	
NTN-B	Compra	J157915A	03/01/2025	15/08/2040	7,31%	10.000	39.847.700	41.756.033	2.644.607	4.552.939	41.915.902	
NTN-B	Compra	J161825A	05/01/2025	15/08/2040	7,29%	10.000	40.105.601	41.994.593	2.644.607	4.533.598	41.915.902	
NTN-B	Compra	J162252A	07/01/2025	15/08/2040	7,23%	10.000	40.200.585	42.088.675	2.644.607	4.512.897	41.915.902	
NTN-B	Compra	J164277A	08/01/2025	15/05/2035	7,80%	10.000	39.807.694	41.576.512	2.690.929	4.649.746	42.150.855	
NTN-B	Compra	J166262A	09/01/2025	15/08/2040	7,21%	10.000	40.317.761	42.143.330	2.644.607	4.470.175	41.915.902	
NTN-B	Compra	J172367A	10/01/2025	15/05/2035	7,59%	10.000	39.680.056	41.804.882	2.690.929	4.605.555	42.150.855	
NTN-B	Compra	J174427A	13/01/2025	15/05/2033	7,60%	10.000	40.313.262	42.293.150	2.690.929	4.660.817	42.147.559	
NTN-B	Compra	J177338A	15/01/2025	15/05/2033	7,70%	10.000	40.115.065	42.061.242	2.690.929	4.627.085	42.147.559	
NTN-B	Compra	J182748	16/01/2025	15/05/2035	7,66%	10.000	39.835.077	41.678.344	2.690.929	4.524.196	42.150.855	
NTN-B	Compra	J185328A	17/01/2025	15/08/2040	7,39%	5.212	20.802.538	21.692.144	1.378.369	2.287.975	21.848.568	
NTN-B	Compra	J188711A	21/01/2025	15/05/2033	7,77%	5.217	20.866.295	21.655.012	1.398.640	2.287.368	21.988.362	
NTN-B	Compra	J196896A	24/01/2025	15/05/2035	7,85%	877	3.432.051	3.587.507	235.117	390.574	3.696.630	
TOTALS						444.414.340	465.641.150	29.676.126	50.902.936	468.093.796		

CEEPREV											Posição em 31/12/2025	
Título	Operação	Título	Data da negociação	Vencimento	Taxa	Quantidade	Custo	Valor na curva	Cupom de Juros	Resultado em 2025	Valor a mercado	
NTN-B	Compra	J157900A	03/01/2025	15/05/2035	7,89%	10.000	39.290.643	41.329.926	2.690.929	4.720.212	42.150.855	
NTN-B	Compra	J160236A	05/01/2025	15/05/2033	7,58%	10.000	40.256.493	42.344.678	2.690.929	4.769.114	42.147.559	
NTN-B	Compra	J160317A	05/01/2025	15/05/2033	7,58%	10.000	40.256.493	42.344.678	2.690.929	4.769.114	42.147.559	
NTN-B	Compra	J162252A	07/01/2025	15/05/2033	7,58%	10.000	40.279.016	42.345.069	2.690.929	4.746.981	42.147.559	
NTN-B	Compra	J162263A	07/01/2025	15/05/2035	7,59%	10.000	39.725.685	41.713.296	2.690.929	4.688.570	42.150.855	
NTN-B	Compra	J162312A	07/01/2025	15/05/2035	7,59%	10.000	39.725.685	41.713.296	2.690.929	4.688.570	42.150.855	
NTN-B	Compra	J164276A	08/01/2025	15/05/2033	7,60%	10.000	40.252.790	42.298.873	2.690.929	4.727.011	42.147.559	
NTN-B	Compra	J164276A	08/01/2025	15/05/2035	7,60%	10.000	39.807.694	41.576.512	2.690.929	4.649.746	42.150.855	
NTN-B	Compra	J166578A	09/01/2025	15/05/2033	7,64%	10.000	40.176.040	42.206.275	2.690.929	4.709.164	42.147.559	
NTN-B	Compra	J166629A	09/01/2025	15/05/2035	7,67%	10.000	39.696.866	41.645.412	2.690.929	4.626.475	42.150.855	
NTN-B	Compra	J166629A	09/01/2025	15/05/2035	7,67%	10.000	39.696.866	41.645.412	2.690.929	4.626.475	42.150.855	
NTN-B	Compra	J168866A	10/01/2025	15/05/2033	7,60%	10.000	40.297.899	42.299.651	2.690.929	4.682.681	42.147.559	
NTN-B	Compra	J172434A	10/01/2025	15/05/2035	7,59%	10.000	39.680.056	41.804.882	2.690.929	4.605.555	42.150.855	
NTN-B	Compra	J172514A	10/01/2025	15/05/2033	7,60%	10.000	40.297.899	42.299.651	2.690.929	4.682.681	42.147.559	
NTN-B	Compra	J172669A	13/01/2025	15/05/2035	7,58%	10.000	39.723.143	41.625.507	2.690.929	4.583.293	42.150.855	
NTN-B	Compra	J174426A	13/01/2025	15/05/2033	7,60%	10.000	40.313.262	42.293.150	2.690.929	4.680.817	42.147.559	
NTN-B	Compra	J175013A	14/01/2025	15/05/2033	7,62%	10.000	40.286.743	42.246.605	2.690.929	4.640.791	42.147.559	
NTN-B	Compra	J177320A	15/01/2025	15/05/2033	7,70%	10.000	40.115.065	42.061.242	2.690.929	4.627.085	42.147.559	
NTN-B	Compra	J175011A	16/01/2025	15/05/2035	7,66%	10.000	39.835.077	41.678.344	2.690.929	4.524.196	42.150.855	
NTN-B	Compra	J185329A	17/01/2025	15/05/2035	7,62%	10.000	39.679.429	41.511.942	2.690.929	4.513.442	42.150.855	
NTN-B	Compra	J186199A	20/01/2025	15/05/2035	7,65%	10.000	39.622.067	41.441.714	2.690.929	4.500.576	42.150.855	
NTN-B	Compra	J205709A	29/01/2025	15/05/2033	7,89%	10.000	39.806.942	41.625.247	2.690.929	4.499.233	42.147.559	
NTN-B	Compra	J207509A	30/01/2025	15/05/2033	7,89%	782	3.114.065	3.265.092	209.648	360.685	3.256.839	
NTN-B	Compra	J207511A	30/01/2025	15/05/2035	7,89%	3.665	14.350.040	14.987.582	982.560	1.611.103	15.448.269	
TOTALS						996.160.906	940.093.934	60.172.642	60.163.570	946.026.788		

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quadro com informações gerenciais que demonstra os títulos públicos marcados à vencimento:

R\$	
Compra de Títulos Públicos Marcado à Vencimento	
Plano	Valor
CEEEPREV	896.102.906,39
Plano Único CEEE	444.414.340,23
Plano I RGE	76.883.931,12
Plano II RGE	72.766.073,28
Total	1.490.167.251,02

6.5 - AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

De acordo com o artigo 54 da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, são apresentados nas tabelas abaixo os valores dos ajustes de precificação dos planos de benefício da modalidade de benefício definido e do plano CEEEPREV, na data base de 31 de dezembro de 2025, resultante da diferença entre o valor calculado dos referidos títulos de acordo com as taxas de juros reais anuais utilizadas na avaliação atuarial dos respectivos planos e o valor contábil deles.

Plano II da RGE - NTN-B a vencimento

Duration do Passivo: 10,3421

Duration dos Ativos: 8,7788

Posição: 31/12/2025 - R\$ mil

Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação
15/05/2033	10.562	41.801	44.240	51.059	6.818
15/05/2035	17.301	50.007	76.280	84.465	8.185
15/05/2045	12.991	33.043	58.080	65.681	7.602
15/05/2055	4.134	14.052	16.695	21.337	4.642
15/08/2026	5.229	15.689	24.476	24.586	110
15/08/2028	6.000	25.556	28.377	28.612	235
15/08/2030	6.354	22.177	29.379	30.693	1.314
15/08/2032	2.800	11.929	12.188	13.670	1.482
15/08/2040	8.784	28.529	38.178	44.359	6.180
15/08/2050	17.740	43.121	79.123	91.978	12.855
TOTAL	91.895	285.905	407.017	456.440	49.424

Plano Único CEEE - NTN-B a vencimento

Duration do Passivo: 8,1396

Duration dos Ativos: 7,8317

Posição: 31/12/2025 - R\$ mil

Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação
15/05/2033	41.217	166.785	174.197	196.422	22.225
15/05/2035	84.589	259.375	367.756	405.901	38.145
15/05/2045	38.205	87.520	167.740	187.770	20.030
15/05/2055	3.457	14.873	18.284	17.230	-1.054
15/08/2026	22.708	68.253	106.365	106.617	251
15/08/2030	10.795	23.769	49.748	51.653	1.906
15/08/2040	61.497	216.815	262.728	303.357	40.628
15/08/2050	500	2.118	2.657	2.511	-145
TOTAL	262.968	838.509	1.149.475	1.271.461	121.986

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Plano I da RGE - NTN-B a vencimento

Duration do Passivo: 9,5792

Duration dos Ativos: 7,4887

Posição: 31/12/2025 - R\$ mil

Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação
15/05/2033	6.342	25.587	26.725	31.227	4.502
15/05/2035	10.201	24.245	46.443	50.922	4.479
15/05/2045	17.757	54.195	78.152	93.136	14.983
15/05/2055	1.952	8.663	10.842	10.547	-295
15/08/2026	10.445	31.573	48.914	49.202	288
15/08/2028	8.450	36.316	40.046	40.591	545
15/08/2030	10.090	39.334	47.935	49.338	1.403
15/08/2032	6.000	25.653	28.608	29.784	1.176
15/08/2040	6.693	21.605	29.214	34.840	5.626
15/08/2050	6.062	22.217	25.405	32.760	7.355
15/08/2060	5.043	2.007	2.083	3.001	918
TOTAL	89.035	291.394	384.367	425.346	40.979

CEEEPREV - NTN-B a vencimento

Duration do Passivo: 9,5164

Duration dos Ativos: 7,3768

Posição: 31/12/2025 - R\$ mil

Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação
15/05/2033	110.782	445.455	467.620	533.091	65.472
15/05/2035	195.821	692.377	831.278	950.740	119.462
15/05/2045	47.248	108.237	207.444	236.719	29.275
15/05/2055	500	2.010	2.424	2.552	128
15/08/2026	15.921	47.551	74.532	74.824	292
15/08/2030	13.350	29.395	61.522	64.292	2.770
15/08/2040	20.140	43.955	90.376	100.943	10.567
15/08/2050	2.500	10.414	13.113	12.830	-283
TOTAL	406.262	1.379.393	1.748.308	1.975.992	227.683

6.6 - FUNDOS DE INVESTIMENTOS

6.6.1 - ESTRUTURADOS

6.6.1.1 - BRASIL ENERGIA RENOVÁVEL FIP MULTISTRATÉGIA

Entre novembro de 2010 e setembro de 2013, a FFP investiu R\$ 50 milhões no Fundo Brasil Energia renovável FIP Multiestratégia, com expectativa de retorno de IPCA + 8% ao ano em um horizonte de 12 anos (3 anos de período de investimento e 9 anos de período de desinvestimento).

Em 2024, a FFP, juntamente com outros 14 (quatorze) cotistas do Fundo Brasil Energia Renovável que possuíam mais de 50% das cotas do Fundo, iniciou Procedimento Arbitral para reparação de danos contra o antigo Gestor do Fundo, Rio Bravo Investimentos Ltda. e contra o Administrador do Fundo, Caixa Econômica Federal. Para representar os cotistas, foi contratada assessoria jurídica especializada e, em 2025 o processo arbitral segue em curso.

6.6.1.2 - ÓLEO E GÁS FIP MULTISTRATÉGIA

A FFP investiu no Fundo R\$ 75,5 milhões entre maio de 2010 até o fechamento de 2023. O Fundo possuía uma taxa de retorno esperada de IPCA + 11% ao ano.

O retorno do investimento no Óleo e Gás FIP Multiestratégia, não alcançou o resultado no período de maio de 2010 a dezembro de 2025, quando comparado com o Índice de Referência da Política de Investimentos. Para calcular a TIR do Óleo e Gás FIP, utilizou-se o valor de mercado, marcado na carteira de investimentos da FFP no fechamento de 2023, como valor de amortização final no fluxo. Nesta metodologia, não foi possível obter um valor de Taxa Interna de Retorno, uma vez que houve apenas um recebimento de dividendos em 2011 no valor de R\$ 944.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Atualmente a empresa Georadar, única investida do Fundo, está em processo de falência. O FIP conta com prestadores de serviços especializados, focados em mitigar os potenciais riscos advindos da atual situação da companhia investida. A FFP, em conjunto com os demais cotistas, tem envidado esforços para responsabilização dos envolvidos nas perdas relevantes do Fundo e realiza um acompanhamento constante para evitar maiores perdas.

A FFP contratou assessoria jurídica para adoção de medida contenciosa, com o objetivo de obter indenização da Modal Administradora de Recursos Ltda., antiga gestora do Óleo e Gás FIP, em razão de má-administração do FIP e falta de diligência no investimento do FIP em 3 companhias (Georadar, Enesa e Brastec).

Em 17 de abril de 2025, a Caixa Econômica Federal, renunciou à função de administradora fiduciária do Óleo e Gás – FIP Multiestratégia. Dias depois, em 29 de abril de 2025, o Banco Bradesco comunicou que também deixaria de prestar serviços de custódia, controladoria e escrituração ao Fundo. Em agosto de 2025, realizou-se AGC para escolha de novo administrador/custodiante, sendo a Lions Trust a vencedora. Contudo, em outubro de 2025, a Lions informou sua desistência e que não assumiria o Fundo. Diante disso, nova AGC foi convocada para o início de 2026, com o objetivo de deliberar sobre a escolha do novo administrador/custodiante do Óleo e Gás FIP.

Em dezembro de 2025, a posição da FFP no FIP fechou no valor de R\$ -1,4 milhões negativos, em razão das provisões de ações trabalhistas da Georadar, que foram redirecionadas contra o Fundo.

A seguir, apresenta-se um quadro descritivo com a data do primeiro aporte, o valor investido, o valor total do ativo nos anos de 2024 e 2025, já a TIR do investimento não apresenta resultado, pois o valor do Patrimônio Líquido do Fundo está negativo.

Fundo	1º Aporte	Valor Investido	R\$ mil	
			Valor 2024	Valor 2025
Óleo e Gás FIP	mai/10	75.495	-160	-1.434

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro abaixo demonstra os retornos apresentados referentes ao período da data de aplicação até 31 de dezembro de 2025, onde a FFP teria o montante total investido de R\$ 220.178.453,87, caso os valores investidos no FIP, fossem aplicados na NTN-B 2030.

							R\$
Ano	Data Aplicação	Valor Aplicação	Taxa NTN-B 2030 na Data de Aplicação	Expectativa de Retorno Fundo	Rentabilidade pela NTN-B 2030	Retorno em R\$ se fosse aplicado na NTN-B 2030	
2010	05/05/2010	5.137.157,78	IPCA + 6,20% aa	IPCA + 11% a.a	431,96%	22.190.503,50	
2010	21/05/2010	14.588.314,22	IPCA + 6,42% aa	IPCA + 11% a.a	441,48%	64.404.990,99	
2011	05/10/2011	1.232.842,00	IPCA + 5,68% aa	IPCA + 11% a.a	338,53%	4.173.529,93	
2011	08/12/2011	14.383.472,78	IPCA + 5,49% aa	IPCA + 11% a.a	321,55%	46.249.747,72	
2012	28/11/2012	1.232.838,21	IPCA + 3,92% aa	IPCA + 11% a.a	221,32%	2.728.571,56	
2013	01/02/2013	20.752.776,48	IPCA + 3,81% aa	IPCA + 11% a.a	209,77%	43.533.021,90	
2013	03/06/2013	6.164.191,03	IPCA + 4,91% aa	IPCA + 11% a.a	237,43%	14.635.418,73	
2014	26/02/2014	1.232.838,21	IPCA + 6,57% aa	IPCA + 11% a.a	268,21%	3.306.611,42	
2014	21/05/2014	2.473.577,98	IPCA + 6,12% aa	IPCA + 11% a.a	240,40%	5.946.487,48	
2014	16/09/2014	2.054.730,34	IPCA + 5,76% aa	IPCA + 11% a.a	218,88%	4.497.457,60	
2014	19/12/2014	2.465.676,41	IPCA + 6,26% aa	IPCA + 11% a.a	224,17%	5.527.386,66	
2015	25/11/2015	760.250,23	IPCA + 7,05% aa	IPCA + 11% a.a	200,02%	1.520.632,20	
2017	22/12/2017	471.355,14	IPCA + 5,31% aa	IPCA + 11% a.a	106,17%	500.427,10	
2018	13/11/2018	310.264,28	IPCA + 5,08% aa	IPCA + 11% a.a	85,69%	265.871,28	
2019	04/07/2019	431.493,37	IPCA + 3,39% aa	IPCA + 11% a.a	54,10%	233.425,91	
2020	03/08/2020	739.702,92	IPCA + 2,74% aa	IPCA + 11% a.a	38,43%	284.259,75	
2022	14/10/2022	288.380,41	IPCA + 5,72% aa	IPCA + 11% a.a	29,27%	84.398,29	
2023	31/07/2023	288.380,41	IPCA + 5,08% aa	IPCA + 11% a.a	14,18%	40.896,86	
2024	04/06/2024	487.129,07	IPCA + 6,16% aa	IPCA + 11% a.a	11,25%	54.814,99	
Total		75.495.371,27				220.178.453,87	

6.6.1.3 - BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP

A FFP investiu cerca de R\$ 12 milhões no Brasil Portos e Ativos Logísticos FIP Multiestratégia, que tinha uma taxa de retorno esperada de IPCA + 9,5% ao ano.

Em 2025, o Porto Itapoá, que é atualmente o único ativo do fundo, seguiu sua trajetória consistente de boa performance financeira. No mês de abril de 2025, uma nova reavaliação do ativo, resultou em um aumento de cerca de 23% no patrimônio líquido da companhia, totalizando uma valorização acumulada de 29,06% ao longo do ano de 2025. Além disso, neste mesmo ano, foi convocada uma assembleia geral de cotistas propondo a troca da gestão, que culminou na substituição da gestora BRZ Investimentos pela BR Partners Gestão de Recursos.

O retorno do investimento no Brasil Portos e Ativos Logísticos FIP Multiestratégia não alcançou o resultado no período de novembro de 2013 a dezembro de 2025 quando comparado com o Índice de Referência da Política de Investimentos. Para calcular a TIR do FIP Portos utilizou-se o valor de mercado marcado na carteira de investimentos da FFP no fechamento de 2025, como valor de amortização final no fluxo. Nesta metodologia, obteve-se um retorno nominal anualizado de 2,61% no investimento e um retorno real (descontado pelo IPCA do mesmo período) de -2,60% ao ano.

A seguir, apresenta-se um quadro descritivo com a data do primeiro aporte, o valor investido, o valor total do ativo nos anos de 2024 e 2025 e a TIR do investimento.

								R\$ mil
Fundo	1º Aporte	Valor Investido	Valor 2024	Valor 2025	Impairment 2025	TIR ao ano Desde o Primeiro Aporte	TIR Real ao ano Desde o Primeiro Aporte	
Brasil Portos FIP	nov/13	12.314	10.669	12.336	-	2,61%	-2,60%	

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

							R\$
Ano	Data Aplicação	Valor Aplicação	Taxa NTN-B 2030 na Data de Aplicação	Expectativa de Retorno do Fundo	Rentabilidade pela NTN-B 2030	Retorno em R\$ se fosse aplicado na NTN-B 2030	
2013	08/11/2013	2.508.465,10	IPCA + 6,25% aa	IPCA +9,5% a.a	272,67%	6.839.882,62	
2013	08/11/2013	339.406,23	IPCA + 6,25% aa	IPCA +9,5% a.a	272,67%	925.465,86	
2013	11/11/2013	1.843.538,74	IPCA + 6,24% aa	IPCA +9,5% a.a	272,12%	5.016.624,83	
2014	03/04/2014	221.920,92	IPCA + 6,63% aa	IPCA +9,5% a.a	264,69%	587.402,96	
2014	03/11/2014	810.864,90	IPCA + 6% aa	IPCA +9,5% a.a	221,41%	1.795.309,27	
2015	25/08/2015	3.082.235,00	IPCA + 7,06% aa	IPCA +9,5% a.a	211,16%	6.508.495,58	
2016	07/03/2016	274.081,82	IPCA + 6,77% aa	IPCA +9,5% a.a	176,91%	484.870,32	
2016	22/04/2016	2.872.643,02	IPCA + 6,26% aa	IPCA +9,5% a.a	160,45%	4.609.269,61	
2018	27/04/2018	144.153,76	IPCA + 4,95% aa	IPCA +9,5% a.a	94,31%	135.953,30	
2019	06/08/2019	77.767,16	IPCA + 3,33% aa	IPCA +9,5% a.a	52,58%	40.888,32	
2020	06/03/2020	7.587,04	IPCA + 2,99% aa	IPCA +9,5% a.a	42,75%	3.243,60	
2020	13/04/2020	131.824,82	IPCA +3,85% aa	IPCA +9,5% a.a	51,84%	68.332,75	
Total		12.314.488,51				27.015.739,02	

Os retornos acima apresentados, referem-se ao período da data de aplicação até a data de 31 de dezembro de 2025, a qual teríamos como montante total do investimento de R\$ 27.015.739,02, caso os valores investidos no FIP fossem aplicados na NTN-B 2030.

6.7 - RENDA FIXA

6.7.1 - DEBÊNTURES DA CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ

A FFP adquiriu, em julho de 2013, R\$ 40,3 milhões em debêntures, a uma taxa contratual de IPCA + 8% ao ano (RDVT11).

A partir da implementação do plano de recuperação judicial da companhia, em março de 2025, a nova estrutura do ativo passou a ser composta por dois instrumentos: (i) Debêntures de Participação nos Lucros (DPLs), que conferem ao investidor o direito de participar dos resultados econômicos da companhia, e (ii) um Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (FIP-IE).

A seguir, apresenta-se os quadros descritivos, contendo a data do primeiro aporte, o valor investido, o valor do ativo marcado na custódia em 2025 e 2024, bem como a TIR do investimento.

							R\$ mil
Debênture	1º Aporte	Valor Investido	Valor 2025	Valor 2024	TIR ao ano desde o Primeiro Aporte	TIR Real ao ano desde o Primeiro Aporte	
Concessionária Rodovias do Tietê	Jul/13	40.261	8.642	8.642	-2,10%	-7,07%	

							R\$ mil
Ano	Data Aplicação	Valor Aplicação	Taxa NTN-B 2030 na Data de Aplicação	Expectativa de Retorno da Dbênture	Rentabilidade pela NTN-B 2030	Retorno em R\$ se fosse aplicado na NTN-B 2030	
2023	Jul/13	40.261	IPCA + 5,45% a.a	IPCA +8% a.a	254,40%	102.425	

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Destaca-se, que as debêntures da Concessionária Rodovias do Tietê possuem provisão para PCLD, considerada no cálculo de retorno. O ativo está registrado na custódia com um valor de R\$ 105,7 milhões, enquanto a provisão totaliza R\$ 97 milhões.

7 - ATIVO PERMANENTE

O Ativo Permanente é representado pelos bens necessários ao funcionamento da FFP e estão registrados pelo custo de aquisição, ajustados pelas movimentações de aquisições, baixas no período e pelas depreciações calculadas pelo método linear. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os saldos do referido grupo estão assim demonstrados:

Tipo/Natureza	Taxa de Depreciação anual (%)	R\$ mil	
		Exercício Atual	Exercício Anterior
Móveis e Utensílios	10	152	174
Máquinas e Equipamentos	10	13	22
Veículos	20	23	47
Equip. de Informática	20	508	663
Software	20	296	348
Marcas e Patentes	10	5	7
Obras de Arte		1	1
Total Ativo Permanente		998	1.262

A redução entre os períodos, refletindo R\$ 264 mil, refere-se as movimentações normais de baixas contábeis por obsolescência/defeito e depreciações.

8 - PROVISÃO PARA PERDAS

Em atendimento ao art. 199 da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, em 31 de dezembro de 2025 a FFP constituiu provisões referentes aos créditos vencidos no montante de R\$ 490.496. As constituições se referem a Debêntures Rodovias do Tietê, inadimplência da carteira de empréstimos a participantes, aluguéis a receber de terceiros, contribuições de participantes (contribuição normal e troca de categoria), valores a receber das patrocinadoras (ações judiciais de participantes e amortizações) e valores a receber decorrentes da transferência de gerenciamento do plano de benefício IEAB-Prev. As provisões foram contabilizadas em conta de resultado em contrapartida da conta redutora do respectivo ativo, portanto, o ativo está apresentado pelo seu valor líquido.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		R\$ mil	
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior	
Gestão Previdencial	376.791	277.353	
1 Patrocinadoras	302.089	210.489	
Participantes	74.513	66.864	
2 Outros - IEAB Prev	188	-	
Investimentos	113.705	61.674	
3 Debêntures - Rodovias do Tietê	97.037	42.767	
Operações c/participantes	16.618	18.890	
4 Imóveis - Aluguéis	50	17	
Total	490.496	339.027	

1 - Vide Nota 13.2.1 - Serviço Passado.

2 - Saldo pendente devido a transferência de gerenciamento do plano.

3 - Vide Nota 6.7.1 - Debêntures da Concessionária Rodovias do Tietê.

4 - Acréscimo decorre da inadimplência sala 412 - Edif. Royal Center. Dívida judicializada em 01/2026, expedido mandado de citação.

9 - COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE CONTAS “OUTROS”

Em atendimento ao item XII do art. 208 da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, detalhamos abaixo os saldos das contas com a denominação “Outros” constantes nas divulgações dos quadros destas notas explicativas.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	R\$ mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Gestão Previdencial	16.731	18.174
Exigível Operacional - Benefícios a Pagar	87	127
Pensões	3	18
Outros Benefícios a Pagar	85	109
Outras Exigibilidades Patrocinadora	1.921	6.287
Valores a Repassar Patrocinadora ¹	1.324	5.753
Outros Valores a Pagar	156	156
Valores a Devolver Participante	441	377
Fundos - Previsto em Nota Técnica Atuarial	12.995	11.761
Riscos	12.995	11.761
Gestão de Investimento	-	30.081
Outras Provisões	-	30.081
Gestão Administrativa	1.728	2.450
Contas a Receber	909	1.055
Outros Valores a Receber	909	1.055
Outras Exigibilidades	819	1.395
Seguros a Pagar	814	862
Ordens de Pgtos. Devolvidas	5	533
Total	18.459	50.705

¹ Vide Nota 5.3 - Ajuste de Débitos e Créditos para as Patrocinadoras.

O grupo Gestão Previdencial, Pensões, refere-se a valores provisionados para pagamento de pensões por morte e “Benefícios a Pagar”, refere-se aos pagamentos efetuados e devolvidos pelas instituições financeiras, devido a problemas relacionados à conta corrente. As Outras Exigibilidades/Valores a Repassar Patrocinadora, se refere a diferenças de reserva matemática a serem devolvidas para a CEEE-GT, cindida em CEEE-G e CEEE-T, Outros Valores a Pagar, conforme a nota 17.1.1, é referente a transferência de gerenciamento do plano IEABPrev, Valores a Devolver Participantes, referente a benefícios a pagar - Familiares e a composição da conta “Fundos – Previsto em Nota Técnica Atuarial”, se refere ao Fundo de Risco do Plano CRMPPrev, vide nota 15.1.1. Em relação à Gestão Administrativa, Contas a Receber, Outros Valores a Receber, refere-se à honorários administrativos a receber e custeio dos investimentos repassados pelos planos de benefícios, em relação as Outras Exigibilidades, “Seguros a Pagar”, refere-se ao seguro de vida e residencial pago pelos participantes que será repassado às Seguradoras e, a conta Ordens de Pagamentos Devolvidas, refere-se aos pagamentos efetuados e devolvidos pelas instituições financeiras, devido a problemas relacionados à conta corrente.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 - OBRIGAÇÕES

10.1 - AJUSTE DE DÉBITOS E CRÉDITOS PARA AS PATROCINADORAS

A questão do ajuste de débitos e créditos para as Patrocinadoras decorre da necessidade de regularização de valores que excederam o limite da paridade contributiva nos Planos Único da CEEE no período compreendido entre 2009 e 2018. Tal ajuste foi impulsionado pelos Ofícios nº 21/2018 e 22/2018/ERRS/PREVIC, que determinaram à FFP a apuração dos montantes e a adoção de um procedimento para restituição às Patrocinadoras, especialmente no que se refere a valores decorrentes de ações judiciais ou revisões administrativas que alteraram a base de cálculo das contribuições e benefícios.

Em julho de 2025, houve a quitação integral dos valores estabelecidos, por meio das compensações firmadas, restando pendente pequeno valor pertinente à CEEE-G. O saldo atual da operação é apresentado em quadro demonstrativo, evidenciando a evolução das devoluções e o cumprimento das determinações regulatórias.

Os quadros abaixo demonstram informações gerenciais dos saldos de reserva correspondentes à paridade contributiva dos planos Único da CEEE.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MÊS	PATROC	RESERVAS APROPRIAÇÃO/ REVERSÃO	DATA ABATIMENTO MENSAL	CONTR. NORMAL ABATIDA	COMP	INPC MÊS ANTERIOR	R\$ INPC	SALDO ATUAL
31/12/2021	CEEE - D	19.499.619,29						19.499.619,29
31/01/2022	CEEE - D					0,73%	142.347,22	19.641.966,51
28/02/2022	CEEE - D		10/02/2022	553.081,51	JAN	0,67%	127.895,53	19.216.780,53
31/03/2022	CEEE - D	1.705.146,40	09/03/2022	626.131,70	FEV	1,00%	202.957,95	20.498.753,18
30/04/2022	CEEE - D		08/04/2022	615.166,16	MAR	1,71%	340.009,34	20.223.596,36
31/05/2022	CEEE - D		10/05/2022	564.038,93	ABR	1,04%	204.459,40	19.864.016,83
30/06/2022	CEEE - D		10/06/2022	543.116,33	MAI	0,45%	86.944,05	19.407.844,55
31/07/2022	CEEE - D		08/07/2022	560.818,86	JUN	0,62%	116.851,56	18.963.877,25
31/08/2022	CEEE - D		10/08/2022	699.731,53	JUL	-0,60%	109.584,87	18.154.560,85
30/09/2022	CEEE - D		09/09/2022	861.499,87	AGO	-0,31%	53.608,49	17.239.452,49
31/10/2022	CEEE - D		10/10/2022	536.054,61	SET	-0,32%	53.450,87	16.649.947,00
30/11/2022	CEEE - D		10/11/2022	629.029,13	OUT	0,47%	75.298,31	16.096.216,19
31/12/2022	CEEE - D		12/12/2022	566.972,33	NOV	0,38%	59.011,13	15.588.254,98
31/01/2023	CEEE - D		11/01/2023	1.121.574,97	DEZ	0,69%	99.820,09	14.566.500,11
28/02/2023	CEEE - D		10/02/2023	596.269,28	JAN	0,46%	64.263,06	14.034.483,89
31/03/2023	CEEE - D		10/03/2023	556.788,41	FEV	0,77%	103.778,33	13.581.483,81
30/04/2023	CEEE - D		10/04/2023	632.805,52	MAR	0,64%	82.871,54	13.031.549,83
30/05/2023	CEEE - D		10/05/2023	793.070,61	ABR	0,53%	64.863,94	12.303.343,16
30/06/2023	CEEE - D		10/06/2023	777.084,97	MAI	0,36%	41.494,53	11.567.752,72
30/07/2023	CEEE - D		10/07/2023	653.860,57	JUN	-0,10%	10.913,89	10.902.978,26
30/08/2023	CEEE - D		10/08/2023	575.853,51	JUL	-0,09%	9.294,41	10.317.830,34
30/09/2023	CEEE - D		08/09/2023	841.899,02	AGO	0,20%	18.951,86	9.494.883,18
31/10/2023	CEEE - D		10/10/2023	824.022,16	SET	0,11%	9.537,95	8.680.398,97
30/11/2023	CEEE - D		10/11/2023	563.870,65	OUT	0,12%	9.739,83	8.126.268,15
31/12/2023	CEEE - D		08/12/2023	781.690,61	NOV	0,10%	7.344,58	7.351.922,12
31/01/2024	CEEE - D		10/01/2024	1.326.882,59	DEZ	0,55%	33.137,72	6.058.177,24
29/02/2024	CEEE - D		09/02/2024	558.465,68	JAN	0,57%	31.348,36	5.531.059,92
31/03/2024	CEEE - D		08/03/2024	559.627,20	FEV	0,81%	40.268,61	5.011.701,33
30/04/2024	CEEE - D		10/04/2024	591.464,61	MAR	0,19%	8.398,45	4.428.635,17
31/05/2024	CEEE - D		10/05/2024	646.128,62	ABR	0,37%	13.995,27	3.796.501,82
28/06/2024	CEEE - D		10/06/2024	553.239,04	MAI	0,46%	14.919,01	3.258.181,79
31/07/2024	CEEE - D		10/07/2024	547.310,74	JUN	0,25%	6.777,18	2.717.648,23
31/08/2024	CEEE - D		09/08/2024	641.876,40	JUL	0,26%	5.397,01	2.081.168,83
30/09/2024	CEEE - D		10/09/2024	585.757,11	AGO	-0,14%	2.093,58	1.493.318,15
31/10/2024	CEEE - D		10/10/2024	703.232,50	SET	0,48%	3.792,41	793.878,06
29/11/2024	CEEE - D		08/11/2024	534.929,98	OUT	0,61%	1.579,58	260.527,66
30/12/2024	CEEE - D		10/12/2024	261.387,40	NOV	0,33%	859,74	-
Total		21.204.765,69		22.984.733,11	-		2.257.858,65	

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MÊS	PATROC	RESERVAS APROPRIAÇÃO/ REVERSÃO	DATA ABATIMENTO MENSAL	CONTR. NORMAL ABATIDA	COMP	INPC MÊS ANTERIOR	R\$ INPC	SALDO ATUAL
31/12/2021	CEEE-T	25.028.529,16						25.028.529,16
31/01/2022	CEEE-T			-		0,73%	182.708,26	25.211.237,42
28/02/2022	CEEE-T		10/02/2022	279.548,94	JAN	0,67%	167.042,31	25.098.730,80
31/03/2022	CEEE-T	1.096.289,60	09/03/2022	284.688,03	FEV	1,00%	259.103,32	26.169.435,69
30/04/2022	CEEE-T		08/04/2022	263.990,56	MAR	1,71%	442.983,11	26.348.428,24
31/05/2022	CEEE-T		10/05/2022	266.703,81	ABR	1,04%	271.249,93	26.352.974,37
30/06/2022	CEEE-T		10/06/2022	600.642,92	MAI	0,45%	115.885,49	25.868.216,94
31/07/2022	CEEE-T		08/07/2022	654.348,46	JUN	0,62%	156.325,98	25.370.194,46
31/08/2022	CEEE-T		10/08/2022	642.104,48	JUL	-0,60%	148.368,54	24.579.721,44
30/09/2022	CEEE-T		09/09/2022	595.480,50	AGO	-0,31%	74.351,15	23.909.889,79
31/10/2022	CEEE-T		10/10/2022	816.059,90	SET	-0,32%	73.900,26	23.019.929,64
30/11/2022	CEEE-T		10/11/2022	569.696,08	OUT	0,47%	105.516,10	22.555.749,66
31/12/2022	CEEE-T		12/12/2022	605.038,53	NOV	0,38%	83.412,70	22.034.123,83
31/01/2023	CEEE-T		11/01/2023	1.512.859,92	DEZ	0,69%	141.596,72	20.662.860,63
28/02/2023	CEEE-T		10/02/2023	613.262,23	JAN	0,46%	92.228,15	20.141.826,55
31/03/2023	CEEE-T		10/03/2023	587.462,46	FEV	0,77%	150.568,60	19.704.932,70
30/04/2023	CEEE-T		10/04/2023	664.522,40	MAR	0,64%	121.858,63	19.162.268,92
30/05/2023	CEEE-T		10/05/2023	705.675,64	ABR	0,53%	97.819,94	18.554.413,23
30/06/2023	CEEE-T		10/06/2023	760.840,94	MAI	0,36%	64.056,86	17.857.629,15
30/07/2023	CEEE-T		10/07/2023	1.145.425,70	JUN	-0,10%	16.712,20	16.695.491,24
30/08/2023	CEEE-T		10/08/2023	601.120,93	JUL	-0,09%	14.484,93	16.079.885,38
30/09/2023	CEEE-T		08/09/2023	675.190,72	AGO	0,20%	30.809,39	15.435.504,05
31/10/2023	CEEE-T		10/10/2023	691.200,41	SET	0,11%	16.218,73	14.760.522,37
30/11/2023	CEEE-T		10/11/2023	666.045,30	OUT	0,12%	16.913,37	14.111.390,45
30/12/2023	CEEE-T		08/12/2023	671.561,10	NOV	0,10%	13.439,83	13.453.269,17
31/01/2024	CEEE-T		10/01/2024	1.236.797,82	DEZ	0,55%	67.190,59	12.283.662,15
29/02/2024	CEEE-T		09/02/2024	708.202,41	JAN	0,57%	65.980,12	11.641.439,86
31/03/2024	CEEE-T		08/03/2024	637.903,75	FEV	0,81%	89.128,64	11.092.664,75
30/04/2024	CEEE-T		10/04/2024	1.143.755,29	MAR	0,19%	18.902,93	9.967.812,39
31/05/2024	CEEE-T		10/05/2024	701.477,68	ABR	0,37%	34.285,44	9.300.620,15
28/06/2024	CEEE-T		10/06/2024	582.730,79	MAI	0,46%	40.102,29	8.757.991,65
31/07/2024	CEEE-T		10/07/2024	622.446,68	JUN	0,25%	20.338,86	8.155.883,83
31/08/2024	CEEE-T		09/08/2024	633.971,50	JUL	0,26%	19.556,97	7.541.469,30
30/09/2024	CEEE-T		10/09/2024	577.711,13	AGO	-0,14%	9.749,26	6.954.008,91
31/10/2024	CEEE-T		10/10/2024	819.493,43	SET	0,48%	29.445,67	6.163.961,16
29/11/2024	CEEE-T		08/11/2024	593.779,92	OUT	0,61%	33.978,11	5.604.159,34
31/12/2024	CEEE-T		10/12/2024	586.661,68	NOV	0,33%	16.557,74	5.034.055,40
31/01/2025	CEEE-T		10/01/2025	1.170.249,74	DEZ	0,48%	18.546,27	3.882.352,93
28/02/2025	CEEE-T		10/02/2025	658.302,08	JAN	0,00%	-	3.224.050,85
31/03/2025	CEEE-T		10/03/2025	600.325,79	FEV	1,48%	38.831,13	2.662.556,19
30/04/2025	CEEE-T		10/04/2025	662.397,61	MAR	0,51%	10.200,81	2.010.359,39
31/05/2025	CEEE-T		10/05/2025	789.966,61	ABR	0,48%	5.857,89	1.226.250,67
30/06/2025	CEEE-T		10/06/2025	685.104,03	MAI	0,35%	1.894,01	543.040,65
31/07/2025	CEEE-T		10/07/2025	543.040,65	JUN	0,00%	-	0,00
Total		26.124.818,76		28.827.787,35			3.378.101,23	

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

R\$								
MÊS	PATROC	RESERVAS APROPRIAÇÃO/ REVERSÃO	DATA ABATIMENTO MENSAL	CONTR. NORMAL ABATIDA	COMP	INPC MÊS ANTERIOR	R\$ INPC	SALDO ATUAL
31/12/2021	CEEE-G	2.009.849,49						2.009.849,49
31/01/2022	CEEE-G			-		0,73%	14.671,90	2.024.521,39
28/02/2022	CEEE-G		10/02/2022	292.191,79	JAN	0,67%	11.606,61	1.743.936,21
31/03/2022	CEEE-G		09/03/2022	314.870,62	FEV	1,00%	14.290,66	1.443.356,25
30/04/2022	CEEE-G		08/04/2022	310.665,44	MAR	1,71%	19.369,01	1.152.059,82
31/05/2022	CEEE-G		10/05/2022	291.198,68	ABR	1,04%	8.952,96	869.814,09
30/06/2022	CEEE-G		10/06/2022	12.786,83	MAI	0,45%	3.856,62	860.883,89
31/07/2022	CEEE-G		08/07/2022	730,86	JUN	0,62%	5.332,95	865.485,98
31/08/2022	CEEE-G		10/08/2022	2.745,72	JUL	-0,60%	5.176,44	857.563,81
30/09/2022	CEEE-G		09/09/2022	2.188,05	AGO	-0,31%	2.651,66	852.724,10
31/10/2022	CEEE-G		10/10/2022	2.691,91	SET	-0,32%	2.720,10	847.312,09
30/11/2022	CEEE-G		10/11/2022	1.975,03	OUT	0,47%	3.973,08	849.310,14
31/12/2022	CEEE-G		12/12/2022	2.258,08	NOV	0,38%	3.218,80	850.270,86
31/01/2023	CEEE-G		11/01/2023	4.738,80	DEZ	0,69%	5.834,17	851.366,23
28/02/2023	CEEE-G		10/02/2023	2.350,63	JAN	0,46%	3.905,47	852.921,07
31/03/2023	CEEE-G		10/03/2023	4.741,78	FEV	0,77%	6.530,98	854.710,27
30/04/2023	CEEE-G		10/04/2023	1.754,62	MAR	0,64%	5.458,92	858.414,57
30/05/2023	CEEE-G		10/05/2023	1.754,62	ABR	0,53%	4.540,30	861.200,25
30/06/2023	CEEE-G		10/06/2023	1.754,62	MAI	0,36%	3.094,00	862.539,63
30/07/2023	CEEE-G		10/07/2023	1.754,62	JUN	-0,10%	860,79	859.924,22
30/08/2023	CEEE-G		10/08/2023	1.754,62	JUL	-0,09%	772,35	857.397,25
30/09/2023	CEEE-G		08/09/2023	1.754,62	AGO	0,20%	1.711,29	857.353,92
31/10/2023	CEEE-G		10/10/2023	1.754,62	SET	0,11%	941,16	856.540,46
30/11/2023	CEEE-G		10/11/2023	1.754,62	OUT	0,12%	1.025,74	855.811,58
30/12/2023	CEEE-G		08/12/2023	1.754,62	NOV	0,10%	854,06	854.911,02
31/01/2024	CEEE-G		10/01/2024	3.509,24	DEZ	0,55%	4.682,71	856.084,49
29/02/2024	CEEE-G		09/02/2024	1.819,71	JAN	0,57%	4.869,31	859.134,09
31/03/2024	CEEE-G		08/03/2024	1.819,71	FEV	0,81%	6.944,25	864.258,62
30/04/2024	CEEE-G		10/04/2024	1.819,71	MAR	0,19%	1.638,63	864.077,55
31/05/2024	CEEE-G		10/05/2024	1.819,71	ABR	0,37%	3.190,35	865.448,19
28/06/2024	CEEE-G		10/06/2024	1.819,71	MAI	0,46%	3.972,69	867.601,17
31/07/2024	CEEE-G		10/07/2024	1.819,71	JUN	0,25%	2.164,45	867.945,91
31/08/2024	CEEE-G		09/08/2024	1.819,71	JUL	0,26%	2.251,93	868.378,13
30/09/2024	CEEE-G		10/09/2024	1.819,71	AGO	-0,14%	1.213,18	865.345,24
30/10/2024	CEEE-G		10/10/2024	116.754,83	SET	0,48%	3.593,23	752.183,64
29/11/2024	CEEE-G		08/11/2024	32.026,33	OUT	0,61%	4.392,96	724.550,27
31/12/2024	CEEE-G		10/12/2024	7.510,34	NOV	0,33%	2.366,23	719.406,17
31/01/2025	CEEE-G		10/01/2025	15.020,68	DEZ	0,48%	3.381,05	707.766,54
28/02/2025	CEEE-G		10/02/2025	7.868,60	JAN	0,00%	-	699.897,94
31/03/2025	CEEE-G		10/03/2025	7.868,60	FEV	1,48%	10.242,03	702.271,37
30/04/2025	CEEE-G		10/04/2025	7.868,60	MAR	0,51%	3.541,45	697.944,22
31/05/2025	CEEE-G		10/05/2025	8.281,81	ABR	0,48%	3.310,38	692.972,79
30/06/2025	CEEE-G		10/06/2025	9.709,10	MAI	0,35%	2.391,42	685.655,12
31/07/2025	CEEE-G		10/07/2025	9.709,10	JUN	0,23%	1.554,68	677.500,69
31/08/2025	CEEE-G		10/08/2025	9.709,10	JUL	0,21%	1.402,36	669.193,96
30/09/2025	CEEE-G		10/09/2025	8.281,81	AGO	-0,21%	(1.387,92)	659.524,23
31/10/2025	CEEE-G		10/10/2025	8.281,81	SET	0,52%	3.386,46	654.628,88
30/11/2025	CEEE-G		10/10/2025	8.281,81	OUT	0,03%	193,90	646.540,97
31/12/2025	CEEE-G		11/10/2025	16.752,62	NOV + 13*	0,03%		629.788,35
Total		2.009.849,49		1.553.917,86			200.645,77	

10.2 - Exigível Contingencial e Depósitos/Bloqueios Judiciais

As Provisões Contingenciais são incertezas cujas decisões futuras podem impactar na situação econômico-financeira da FFP. Em atendimento à Resolução nº 1180, de 24 de julho de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 25, a FFP adota como critério para o registro dessas contingências, provisionar as ações avaliadas juridicamente como prováveis e que podem impactar negativamente o resultado dos planos de benefícios e o PGA.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esta avaliação é realizada pelos escritórios jurídicos contratados pela FFP para fazer as defesas nos processos trabalhistas, previdenciários e cíveis.

Os critérios utilizados para o provisionamento são definidos pelos escritórios jurídicos através do andamento do processo e descritos em ofícios emitidos por estes à FFP.

As parcelas vencidas são apuradas pelos Peritos no processo judicial, sendo que, na ausência desses, a contingência é constituída com base nos valores apurados pelos peritos internos, pertencentes ao quadro de colaboradores da FFP.

Após a constituição da provisão, sendo posteriormente constatada a liberação de valores depositados em juízo mediante a expedição de alvará, estes serão deduzidos do valor provisionado, desta forma, será constituído um novo valor para fazer frente à contingência.

Os valores provisionados são atualizados mensalmente, utilizando o IGP-M e mais juros para processos previdenciários e Selic para os processos trabalhistas.

Para os processos cujo objeto seja "Diferença de Complementação", sobre o valor contingenciado, é deduzida a contribuição previdenciária estimada, que será vertida ao plano em caso de condenação, respeitando a paridade contributiva.

De outra forma, para o cálculo das Parcelas Vincendas, eram provisionados valores para garantir o compromisso futuro no acréscimo dos benefícios. Este valor tinha como base inicial o cálculo do perito interno, utilizado para a projeção do compromisso calculado pelos atuários pertencentes ao quadro de colaboradores da FFP. A projeção era realizada utilizando como premissa o percentual de êxito obtido nas ações judiciais, na relação do Total das Decisões X Decisões Desfavorável.

Em 2025, houve implementação de novo procedimento adotado pela FFP, o qual reflete o entendimento pacificado pelo STJ por meio do Tema 1.021, considerando que a exigência legal se refere ao provisionamento de compromissos passados classificados como perda provável e que, após a implementação em folha, na avaliação atuarial subsequente, serão considerados os novos valores de benefícios na apuração das Provisões Matemáticas.

Dessa forma, foi aprovado em Súmula do Conselho Deliberativo Ata nº 921 em 18 de dezembro de 2025, a reversão do saldo nessa data, conforme quadro abaixo:

	R\$ mil
Plano de Benefício	Valor Reversão
Único da CEEE	11.458
Único da RGE I	2.480
Único da RGE II	3.589
Total	17.527

Abaixo, demonstramos o Exigível Contingencial relativo às provisões de caráter previdenciário, administrativo, investimentos e os respectivos depósitos judiciais, recursais e bloqueios judiciais.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exigível Contingencial

	R\$ mil		
Plano de Benefício	Exercício Atual	Constituições / Reversões	Exercício Anterior
Gestão Previdencial	147.589	37.291	110.298
Gestão Administrativa	4.589	2.035	2.554
Investimentos	-	(30.081)	30.081
Total	152.178	9.245	142.933

Depósito Judicial – Informação baseada no balancete contábil consolidado

	R\$ mil		
Descrição	Exercício Atual	Depósitos / Reversões	Exercício Anterior
Gestão Previdencial	68.777	(7.301)	76.078
Gestão Administrativa	1.046	60	986
Total dos Depósitos	69.823	(7.241)	77.064

10.2.1 - GESTÃO PREVIDENCIAL

Estão registrados os valores de prováveis perdas sobre as reclamações de benefícios referentes às postulações de complementação de aposentadoria, auxílio-doença, complementação/suplementação de aposentadoria e pensão, questionadas judicialmente.

A movimentação ocorrida no exercício está assim representada:

Exigível Contingencial

	R\$ mil		
Plano de Benefício	Exercício Atual	Constituições / Reversões	Exercício Anterior
CeeePrev	40.838	22.417	18.421
Único da CEEE	80.481	2.997	77.484
Único da RGE I	13.449	5.207	8.242
Único da RGE II	12.821	6.670	6.151
Total	147.589	37.291	110.298

Na comparação entre os exercícios de 2025 e 2024, verificou-se o acréscimo de 121,69% no Plano CEEEPprev, 3,87% no Plano Único da CEEE, 63,18% no Plano I da RGE e 108,44% no Plano II da RGE.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essas variações decorrem, principalmente, de: (i) ingresso de novos processos com reclassificação da probabilidade de perda de possível para provável; (ii) atualização dos valores informados pelos escritórios jurídicos externos, em razão do avanço do estágio processual; e (iii) atualizações mensais pelos índices correspondentes.

Os Escritórios Jurídicos Externos mensalmente realizam a reavaliação da probabilidade de perda, bem como, o valor a ser atribuído para fazer frente ao eventual insucesso tomando como base o cálculo dos Peritos e informando, também, os valores já pagos referente à parte incontroversa do processo, ou seja, alvarás liberados para os demandantes. No quadro abaixo, demonstramos a quantidade de processos classificados com os prognósticos de provável perda:

Probabilidade de Perda	Exercício Atual	Varição	Exercício Anterior
Provável	529	(51)	580
Possível ¹	260	(111)	371
Remota ¹	17	(18)	35
Total	806	(180)	986

¹Processos não estão refletindo no exigível contingencial.

A variação registrada na classificação das probabilidades de perdas, referente aos processos em tramitação, a qual embasa o contingenciamento de valores, teve importante marco com a realização da revisão de toda a carteira de ações, com verificação do status processual e decisões já proferidas.

Ações Possíveis

A classificação das ações judiciais como possível, denotam a possibilidade analisada em jurisprudência sobre o tema e particularidades do caso fático. Não havendo fixação expressa e definitiva sobre a questão no judiciário e a depender do momento processual em que o feito se encontra, tal classificação será imposta". Os valores demonstrados no quadro abaixo, não estão registrados no balanço patrimonial, de acordo com o CPC 25 (Provisões, Passivos e Ativos Contingentes).

	R\$ mil
Probabilidade de Perda Possível	Exercício Atual
CeeePrev	9.969
Único da CEEE	6.273
Único da RGE I	1.474
Único da RGE II	368
Investimentos*	21.618
PGA	1.401
Total	41.103

* No momento da execução financeira irá ocorrer o rateio entre os planos de acordo com a participação.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Depósito Judicial

Plano de Benefício	Exercício Atual	Depósitos / Reversões	R\$ mil
			Exercício Anterior
CeeePrev	13.627	(2.769)	16.396
Único da CEEE	47.822	(5.011)	52.833
Único da RGE I	3.924	1.069	2.855
Único da RGE II	3.404	(590)	3.994
Total	68.777	(7.301)	76.078

Em conformidade com a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, a FFP adota os saldos dos extratos disponibilizados pelos bancos: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Bannisul para a atualização dos Depósitos Judiciais. Assim, os depósitos judiciais estão sendo baixados, conforme a liberação dos alvarás, mediante comprovação da movimentação financeira.

Ressalta-se que os valores depositados a título de garantia de juízo referem-se a processos registrados no exigível contingencial.

10.2.2 - GESTÃO ADMINISTRATIVA

Estão registrados os valores de prováveis perdas sobre as reclamações trabalhistas de ex-colaboradores.

Exigível Contingencial

Exigível Contingencial Administrativo

Plano de Benefício	Exercício Atual	Constituições / Reversões	R\$ mil
			Exercício Anterior
Gestão Administrativa	4.589	2.035	2.554
Total	4.589	2.035	2.554

Depósito Judicial

Depósitos Judiciais / Recursais Administrativos

Plano de Benefício	Exercício Atual	Depósitos / Reversões	R\$ mil
			Exercício Anterior
Gestão Administrativa	1.046	60	986
Total	1.046	60	986

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.2.3 - INVESTIMENTOS

Estão registradas as pendências judiciais referentes:

10.2.3.1 - REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS

Foram provisionados os valores referentes à escrituração, averbação e INSS sobre a construção, bem como os custos estimados para a adequação das instalações de acordo com as normas vigentes do complexo do Centro Administrativo Engenheiro Noé Mello de Freitas, alienados à Patrocinadora CEEE. A regularização das obras de adequação dependia da Patrocinadora CEEE concluir o processo de reorganização física.

Em 2025, considerando orientação jurídica expressa em parecer, indicando a prescrição e pela melhor prática contábil, foi aprovado em Súmula do Conselho Deliberativo Ata nº 909 de 10 de junho de 2025, a reversão no mesmo mês, dos valores provisionados, conforme quadro abaixo:

	R\$ mil
Planos de Benefício	Valores Reversão
CEEEPrev	14.376
Único da CEEE	8.658
I da RGE	2.396
II da RGE	2.492
CRMPrev	326
SENGE Prev	30
FAMILIA Assoc.	922
PGA	1.090
Total	30.290

11 - ATIVOS CONTINGENTES

11.1 - ATIVOS CONTINGENTES

Em atendimento ao item 89 da Resolução nº 1.180/2009 do Conselho Federal de Contabilidade, informamos abaixo os ativos contingentes da FFP que somente terão impacto nos resultados quando do seu efetivo recebimento.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.1.1 - AÇÃO DEBÊNTURES SDV/DHB

A Ação Debêntures SDV/DHB tem origem na aquisição, pela FFP, de debêntures emitidas pela SDV – Administradora de Shopping Centers S/A, em 13 de agosto de 1991. Em razão da inadimplência, tanto da emissora quanto de sua fiadora, a DHB Indústria e Comércio, a controvérsia foi levada ao Judiciário, resultando na celebração de Acordo Judicial em 24 de setembro de 2010. Pelo referido ajuste, a DHB Componentes Automotivos S.A. adquiriu as debêntures da FFP pelo montante de R\$ 17 milhões, com pagamento inicial de R\$ 5,5 milhões e o saldo remanescente parcelado em 52 prestações trimestrais, corrigidas pelo INPC/IBGE e acrescidas de juros de 9% ao ano.

Em virtude de inadimplência o tema foi judicializado e, como último movimento executório em 02 de setembro de 2025, a FFP postulou a expedição de carta precatória de venda do referido imóvel para a Comarca de Capão da Canoa, cujo bem foi avaliado em R\$ 2.065 mil.

11.1.1.1 - MASSA FALIDA DE DHB COMPONENTES AUTOMOTIVO S.A. PROCESSO Nº 5029065-92.2020.8.21.0001

A falência foi declarada em 11 de julho de 2018, a FFP integra o quadro geral de credores provisórios, quadro este com data de 04 de novembro de 2025, em que consta que o valor no quadro QGC é de R\$ 26.070.519,40 e que em 25 de março de 2022, a FFP recebeu R\$ 8.331.877,30 (oito milhões, trezentos e trinta e um mil e oitocentos e setenta e sete reais e trinta centavos), referente a liquidação extrajudicial 1º rateio de 31,959% da habilitação na massa falida. O saldo devedor a favor da FFP é de R\$ 17.738.642,10 (dezessete milhões, setecentos e trinta e oito mil e seiscentos e quarenta e dois reais e dez centavos). Consta ainda que houve um segundo rateio em que foi efetuado o pagamento de R\$ 4.966.819,79 (quatro milhões, novecentos e sessenta e seis mil e oitocentos e dezenove reais e setenta e nove reais), constando um saldo em aberto de R\$ 12.771.822,31 (doze milhões, setecentos e setenta e um mil e oitocentos e vinte e dois reais e trinta e um centavos), em 04 de novembro de 2025.

11.1.2 - LETRAS FINANCEIRAS DO BANCO CRUZEIRO DO SUL PROCESSO Nº 1071548-40.2015.8.26.0100

A FFP mantinha investido R\$ 30 milhões em Letras Financeiras emitidas pelo Banco Cruzeiro do Sul, resultando em uma perda atualizada de R\$ 36,7 milhões no momento da decretação da liquidação.

Em 24 de fevereiro de 2015, recebeu o montante de R\$ 9,703 milhões, relativo à habilitação na massa falida.

Em 25 de março de 2022, recebeu R\$ 8,3 milhões. Posteriormente, em 14 de novembro de 2024, a FFP recebeu o valor de R\$ 4,9 milhões, relativo ao 2º rateio, equivalente a 28%.

Em 1º de agosto de 2025, a Lastro Consultores Ltda, administradora, juntou aos autos petição informando a apresentação de laudo de avaliação de imóvel situado na Rodovia BR-116, km 49 ao km 51, Vale do Paquequer (Serra do Capim), Teresópolis/RJ, avaliado em R\$ 2.9 milhões.

Recebimento em 13 de março de 2026, vide nota 18.2.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.1.3 - AÇÃO BNY MELLON SUL ENERGIA ESTRUTURADO FIC DE FIM CP

No transcorrer do ano de 2016, a FFP ajuizou ação indenizatória em desfavor do Administrador do Gestor do FIC FIM BNY Mellon, a qual tramita sob o nº 0207200-13.2016.8.19.0001, perante a 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro/RJ, que acabou sendo conexa ao processo 0121013-45.2016.8.21.0001, ajuizado contra os ex-dirigentes.

Em 24 de fevereiro de 2025, o Fundo autor protocolou manifestação em resposta ao ofício da CVM, reiterando o pedido de produção de prova pericial, apresentando quesitos e indicando assistente técnico.

Em 24 de setembro de 2025, foi proferido despacho que manteve a decisão agravada. Quanto ao processo nº 5000227-81.2016.8.21.0001 relacionado ao 1º grau, em 22 de junho de 2025, o juízo consignou que o Agravo de Instrumento nº 5219636-04.2022.8.21.7000 determinou o processamento simultâneo das ações e, em razão da conexão, o julgamento conjunto com o processo nº 5091411-79.2020.8.21.0001, devendo aguardar a maturidade deste último para julgamento.

Assim, o feito permanece suspenso/ sobrestado desde 1º de agosto de 2025.

11.1.4 - AÇÃO DE COBRANÇA CEEE-D e CEEE-GT - Honorários Advocatícios

Diante do inadimplemento de obrigações constantes nos Convênios de Adesão, a FFP ajuizou, em 3 de agosto de 2016, Ação de Cobrança perante a 2ª Vara Cível da Comarca de Porto Alegre/RS, buscando a condenação da CEEE-D e da CEEE-GT ao pagamento dos valores devidos aos planos de benefícios administrados pela FFP. Pedido procedente, seguiu-se à liquidação e sentença, tombada sob o nº 5086047-63.2019.8.21.0001, a qual ainda está em tramitação.

Em setembro de 2025, foi alinhada composição entre a FFP e a CEEE-D, para quitação parcial do valor executado, mediante compensação de valores debatidos judicialmente entre as Partes. Após os devidos alinhamentos, as Partes reconheceram e acordaram a compensação da parcela direcionada à CEEE-D na liquidação de sentença citada, no valor de R\$ 10.633.736,58 (dez milhões, seiscentos e trinta e três mil reais com setecentos e trinta e seis reais e cinquenta e oito centavos), com o crédito da CEEE Equatorial em face da Fundação CEEE, conforme disposto nas ações de regresso nº 5005530-37.2020.8.21.0001, 5045192-71.2021.8.21.0001, 5027926-37.2022.8.21.0001 e 5132075-16.8.21.0001, no montante de R\$ 6.205.679,10 (seis milhões, duzentos e cinco mil, seiscentos e setenta e nove reais e dez centavos), restando ajustado o pagamento da diferença, de R\$ 4.428.057,48 (quatro milhões e quatrocentos e vinte e oito mil e cinquenta e sete reais e quarenta e oito centavos), pela CEEE-D à FFP, em 5 parcelas iguais e consecutivas, com vencimentos de 09/2025 a 01/2026. Registra-se que a liquidação de sentença em voga continua tramitação, momento em que se discute a homologação do referido acordo, bem como a execução do valor remanescente. Ainda, tem-se que o acordo não dispôs da solidariedade entre as Companhias Executadas, sendo mantida a CEEE-D no polo passivo da demanda como devedora solidária pelo saldo ainda pendente.

Sobre a composição, temos que as parcelas foram devidamente quitadas pela CEEE-D e que estão em fase de encerramento e baixa as ações de regresso já quitadas.

11.1.5 - AÇÃO DE COBRANÇA CGTEE– PROCESSO Nº 5022522-78.2017.8.21.0001

A ação de cobrança, movida pela FFP contra a CGTEE, teve início em 21 de junho de 2017, com a distribuição de uma Ação de Execução de Título Extrajudicial. O objeto da demanda refere-se ao não pagamento de aluguéis de imóveis pertencentes à FFP, gerando um saldo devedor inicial de R\$ 346 mil.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 16 de julho de 2025, a FFP peticionou requerendo a juntada do cálculo do saldo remanescente ainda devido. Em contraponto, em 09 de setembro de 2025, a CGT Eletrosul apresentou petição requerendo que fosse declarado quitado o valor executado ou que fosse reconhecida a inaplicabilidade de juros e correção monetária decorrentes de encargos de mora. Requereu, por fim, o encaminhamento dos autos ao calculista judicial para definição de eventual saldo devedor. Os autos encontram-se conclusos para decisão/despacho desde 25 de setembro de 2025.

11.1.6 - AÇÃO DE COBRANÇA ESCRITÓRIO FELDEN E BRACKMANN ADVOCACIA INTEGRADA S/S

Trata-se da ação de cobrança nº 001/1.06.0080084-2, ajuizada pela FFP em decorrência da descoberta de inadimplemento de contrato de prestação de serviço de advocacia, pela ausência de repasses de valores oriundos de recuperação judicial e extrajudicial de créditos decorrentes de empréstimos tomados junto à FFP, que resultou em ação de cumprimento de sentença no valor total de R\$ 426 mil.

Em 15 de outubro de 2025, a FFP peticionou requerendo o prosseguimento dos atos expropriatórios, diante da conclusão da avaliação dos imóveis. Os autos encontram-se conclusos para decisão/despacho desde 24 de outubro de 2025.

11.1.7 - AÇÃO DECLARATÓRIA EM FACE DA CEEE-G - 53216848120258210001

Em dezembro de 2025, a FFP ingressou com ação Declaratória ajuizada em face da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G, por meio da qual se pretende a declaração de sua responsabilidade pelos compromissos assumidos perante o Plano Único da CEEE e o Plano CEEEPREV, nos termos dos Convênios de Adesão e dos Contratos de Garantia firmados.

A controvérsia tem como marco fático a cisão da CEEE-GT, que resultou na criação da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G e da Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-T, seguida da posterior desestatização das referidas companhias.

Busca-se, assim, o reconhecimento da manutenção da responsabilidade da CEEE-G pelos compromissos assumidos, sejam oriundos de contribuições previdenciárias, honorários advocatícios, ações trabalhistas, dentre outros, após a cisão e a privatização, com a preservação da solidariedade desses compromissos recorrentes e contínuos em face das companhias CEEE-T e CEEE-D.

Atualmente, após a distribuição e o despacho inicial, o feito aguarda a apresentação de contestação e a especificação das provas pelas partes, para fins de instrução processual.

11.2 - PLANO CEEEPREV (CNPB Nº 2002.0014-56)

11.2.1 - AÇÃO JUDICIAL – Cobertura de Déficit dos Benefícios Migrados – Processo nº 0065790-57.2014.4.01.3400/JFDF

Em 2014, por meio da Portaria nº 213/2014, a PREVIC aprovou as alterações regulamentares do CEEEPREV, excetuando-se os artigos 109, 132, 147 e demais dispositivos que porventura tratassem da responsabilidade patronal perante eventual insuficiência de cobertura patrimonial nas Reservas que suportam os Benefícios Saldados, dando o prazo improrrogável de 180 dias para apresentação de solução definitiva para os referidos dispositivos. Tal questionamento resultou na proposição de uma ação nº 0065790-57.2014.4.01.3400, por meio da qual a FFP, buscou a invalidação da referida determinação, sob a argumentação de que a previsão se encontrava respaldada na legislação e no Regulamento do Plano. A sentença prolatada julgou improcedentes os pedidos da FFP. Mantida a decisão em sede de apelação, a FFP interpôs os competentes Recursos Extraordinário e Especial.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diante da inadmissibilidade dos referidos Recursos, em 02 de março de 2026, a FFP interpôs Agravo em Recurso Especial (AREsp) e Agravo em Recurso Extraordinário (ARE).

11.2.2 - AÇÃO DA PARIDADE – Processo nº 5051477-51.2019.8.21.0001

Ação declaratória ajuizada pelas patrocinadoras CEEE-D, CEEE-G e CEEE-T, com participação do Estado do RS, visando a declaração de nulidade dos artigos 109, 132 e 147 do Regulamento do Plano de Benefícios CEEEPREV, que atribuem exclusivamente à patrocinadora a responsabilidade frente à insuficiências de cobertura patrimonial dos benefícios saldados e fazer cessar o pagamento de contribuições – ordinárias e extraordinárias – em percentual superior ao limite da paridade contributiva prevista no art. 202, § 3º, da Constituição Federal e na LC 108/2001. Por fim, as Patrocinadoras pretenderam, ainda, obter a repetição do indébito das contribuições pagas além do limite da paridade.

Em 14 de outubro de 2021, foi exarada sentença de parcial procedência da ação, a fim de reconhecer a inobservância a regra da paridade constitucionalmente estabelecida, fazendo cessar, a contar da referida decisão, o pagamento das contribuições que superem tal limite. Em 27 de julho de 2022, foi negado provimento às apelações interpostas pelas Partes. Em ato seguinte, foi indeferida a concessão de efeito suspensivo em embargos de declaração requerido pela CEEE-D. Diante de tal fato, a CEEE-D apresentou junto ao Superior Tribunal de Justiça o incidente de Suspensão de Liminar e de Sentença nº 3163, a qual foi acolhida, para determinar a suspensão dos efeitos do acórdão da apelação exarado pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. Em ato seguinte, foi deferida a inclusão da CEEE-T no feito, bem como o pedido de intervenção do Estado do Rio Grande do Sul. Já em novembro de 2023, a Vice-Presidência do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul entendeu por receber o pedido de reconsideração apresentado pela CEEE-T como Embargos de Declaração e acolhê-los para revogar o efeito suspensivo anteriormente concedido em favor da FFP. Após tal julgamento foram interpostos Recursos Especiais e Extraordinários pelas Partes. O Recurso Especial da FFP foi o único admitido. A Partes agravaram para impulsionar a tramitação dos recursos nos Tribunais Superiores. Em 19 de dezembro de 2023, o Superior Tribunal de Justiça deferiu a liminar pleiteada no bojo das Tutelas Cautelares Antecedentes nº 303 e 304, apresentadas pela CEEE-D e CEEE-T, para conceder efeito suspensivo aos agravos em recurso especial e respectivos recursos especiais da CEEE-D e da CEEE-T, determinando a suspensão da cobrança e/ou pagamento de contribuições no âmbito do Plano CEEEPREV, sem que haja a observância da paridade contributiva, bem como admitindo a exigibilidade de custeio de metade do déficit constituído anteriormente à prolação da sentença. Em face dessa decisão monocrática foi interposto agravo interno pela Fundação, que ainda aguarda julgamento. Em 29 de julho de 2024, foi autuado o Recurso Especial sob o nº 2.160.283/RS, o qual está concluso para julgamento desde 06 de março de 2025.

No exercício de 2025, a ação permaneceu sem mais alterações.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

12.1 - TRANSAÇÕES COM PATROCINADORAS E PARTICIPANTES

Em atendimento à NBC TG 05 (R3) de 01 de janeiro de 2014, informamos abaixo as partes relacionadas que envolvem transações financeiras que caracterizam uma entidade fechada de previdência complementar, junto às suas patrocinadoras, instituidoras e participantes:

	R\$ mil	
Patrocinadoras/Participantes	Exercício Atual	Exercício Anterior
PLANOS CEEE e CEEEPREV	3.354.426	3.647.267
Contribuições do mês, em atraso e outros a receber ^{2,3}	88.191	89.106
Operações Contratadas ¹	113.950	129.574
Empréstimos a Participantes	114.861	127.282
Provisões Matemáticas a Constituir	2.768.317	2.748.168
Superávit/Déficit Técnico	269.107	553.137
PLANO I da RGE	(17.442)	(12.391)
Contribuições do mês, em atraso e outros a receber ²	84	26
Empréstimos a Participantes	8.212	8.297
Superávit/Déficit Técnico	(25.737)	(20.714)
PLANO II da RGE	122.303	127.298
Contribuições do mês, em atraso e outros a receber ²	9	36
Empréstimos a Participantes	10.605	11.518
Provisões Matemáticas a Constituir	81.568	81.911
Superávit/Déficit Técnico	30.122	33.833
CRMPREV	4.110	4.288
Contribuições do mês, em atraso e outros a receber ²	26	34
Empréstimos a Participantes	4.084	4.254
FAMÍLIA ASSOC.	5	1
Empréstimos a Participantes	5	1
FAMÍLIA CORP.	147	131
Contribuições do mês, em atraso e outros a receber ²	147	131
CERANPREV	34	32
Contribuições do mês, em atraso e outros a receber ²	34	32
FOZ DO CHAPECÓPREV	48	45
Contribuições do mês, em atraso e outros a receber ²	48	45
IEABPREV	226	263
Contribuições do mês, em atraso e outros a receber ²	226	238
Empréstimos a Participantes	-	25
FAMÍLIA MUNIC.	213	41
Contribuições do mês, em atraso e outros a receber ²	213	41
Total Geral	3.464.069	3.766.975

¹ Vide Nota 5.1 - Operações Contratadas.

² Vide Nota 5.2 - Valores a Receber de Patrocinadoras e Participantes.

³ Vide Nota 13.2.1 - Valores indicados às patrocinadoras em discussão judicial.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2 - REMUNERAÇÕES DOS CONSELHOS E DIRETORIA EXECUTIVA

A remuneração total atribuída aos Conselhos (Fiscal e Deliberativo) e Diretoria Executiva da FFP, está assim evidenciada para os exercícios de 2025 e 2024:

	R\$ mil	
Conselhos/Diretoria	Exercício Atual	Exercício Anterior
Conselhos	1.173	1.104
Deliberativo	738	681
Fiscal	436	423
Diretoria Executiva	1.473	1.358
Gab. Presidência	468	426
Gab. Dir. Financeiro	581	548
Gab. Dir. Seguridade	423	384
Total Remuneração	2.646	2.462

13 - PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas representam os compromissos do plano e estão registradas contabilmente tomando por base o balancete contábil em 31 de dezembro de 2025. O detalhamento das provisões matemáticas consta nos Demonstrativos das Provisões Técnicas específicas de cada Plano de Benefícios.

Apresenta-se a seguir o detalhamento das provisões matemáticas consolidadas:

	R\$ mil	
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Benefícios Concedidos	8.463.852	8.653.627
Contribuição Definida	127.565	117.478
Benefício Definido	8.336.287	8.536.151
Benefícios a Conceder	775.720	744.157
Contribuição Definida	574.279	551.665
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	204.165	197.334
Saldo de Contas - Parcela Participantes	370.114	354.331
Benefício Definido Estrut. em Regime de Capit. Programado	169.780	148.849
Benefício Definido Estrut. em Regime de Capit. Não Programado	31.661	43.644
Provisões Matemáticas a Constituir	(2.849.884)	(2.830.079)
(-) Serviço Passado	(1.087.050)	(1.166.516)
(-) Patrocinadores	(1.087.050)	(1.166.516)
(+/-) Déficit Equacionado	(1.685.938)	(1.580.746)
(+/-) Patrocinador(es)	(843.028)	(790.374)
(+/-) Participantes	(8.077)	(8.327)
(+/-) Assistidos	(834.833)	(782.046)
(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	(76.896)	(82.817)
(+/-) Patrocinador(es)	(76.896)	(82.817)
Total das Provisões Matemáticas	6.389.688	6.567.705

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.1.1 - ALTERAÇÕES DE HIPÓTESES ATUARIAIS E SEUS REFLEXOS

13.1.1.1 - TAXA REAL ANUAL DE JUROS

Para determinação de aderência desta hipótese, foram realizados estudos técnicos tomando por base os fluxos financeiros futuros dos planos, compreendendo o fluxo de receitas dos atuais ativos, o fluxo do passivo, o fluxo financeiro de equilíbrio, entre outros.

Plano de Benefícios	Duração do Passivo em 31/12/2024	Avaliação Atuarial 2024	Taxa Mínima ETTJ (*)	Taxa Máxima ETTJ (*)	TIR Ponderada (**)	Intervalo para Tomada de Decisão
Plano Único da CEEE	8,4462 anos	4,99%	3,69%	5,66%	5,47%	Entre 3,69% e 5,47%
Plano I da RGE	9,4777 anos	5,08%	3,72%	5,71%	4,90%	Entre 3,72% e 4,90%
Plano II da RGE	10,6079 anos	5,14%	3,74%	5,75%	5,22%	Entre 3,74% e 5,22%
CEEEPprev	9,7539 anos	5,06%	3,73%	5,73%	5,30%	Entre 3,73% e 5,30%

(*) ETTJ representa a Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média para o exercício de 2025, conforme Portaria PREVIC nº 343/2025.

(**) Calculada pela consultoria atuarial Jessé Montelo através da ponderação pelo passivo da TIR apurada pela consultoria financeira Aditus.

Desta forma, foi alterada a hipótese de Taxa Real de Juros para estes 4 planos de benefícios, sendo que os impactos destas alterações nas provisões matemáticas, ocorreram, conforme apresentado no quadro abaixo.

Plano de Benefícios	R\$ mil		
	Exercício Atual	Exercício Anterior	Impacto
Plano Único da CEEE	5,47% a.a.	4,99% a.a.	(93.615)
Plano I da RGE	4,90% a.a.	5,08% a.a.	6.716
Plano II da RGE	5,22% a.a.	5,14% a.a.	(4.236)
CEEEPprev	5,30% a.a.	5,06% a.a.	(84.311)

No Plano de Benefício IEAB Prev, em que também houve alteração da hipótese de Taxa Real Anual de Juros, tal hipótese é utilizada somente para fins de apuração dos fatores de reversão dos saldos em renda, sem impactar em variação das Provisões Matemáticas.

Plano de Benefícios	Duração do Passivo em 31/12/2024 (*)	Taxa em 31/12/2024	Taxa Mínima ETTJ (**)	Taxa Máxima ETTJ (**)	TIR (***)	Intervalo para Tomada de Decisão
Plano IEAB Prev	10,0000 anos	3,49%	3,73%	5,73%	4,90%	Entre 3,73% e 4,90%

(*) Conforme disposto no § 1º do Art. 52 da Resolução PREVIC nº 23/2023.

(**) ETTJ representa a Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média para o exercício de 2025, conforme Portaria PREVIC nº 343/2025.

(***) Apurada pela consultoria financeira Aditus.

13.2 - PROVISÃO MATEMÁTICA A CONSTITUIR

13.2.1 - SERVIÇO PASSADO

A Provisão Matemática a Constituir - Serviço Passado representa a parcela do patrimônio do Plano de Benefícios que ainda não foi integralizada. A Contribuição Suplementar necessária para amortização desta provisão é calculada financeiramente, tendo por base o valor remanescente desta provisão matemática a constituir relativa ao encerramento de cada ano e o prazo a decorrer até outubro de 2032. No exercício de 2025, as parcelas de janeiro a dezembro somaram o montante de R\$ 185.158 mil.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ainda sobre a Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado referente ao Plano CEEEPREV, cabe registrar que tal compromisso advém da implementação do Plano CEEEPREV em novembro/2002, sendo o seu valor inicial (R\$ 345,2 milhões) decorrente da insuficiência patrimonial apurada considerando o valor das Provisões Matemáticas de implementação do Plano CEEEPREV (R\$ 985,5 milhões) e o valor do Patrimônio Transferido do Plano Único da CEEE (R\$ 640,3 milhões), já descontado o valor de R\$ 12 milhões utilizado para constituição do Fundo Administrativo do Plano CEEEPREV.

Desde então, a Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado têm seu valor atualizado pela meta atuarial do Plano CEEEPREV, é amortizada mensalmente por meio de Contribuições Suplementares e, recebe constituições ou reversões provenientes dos resultados (déficit/superávit) apurados nas avaliações atuariais deste Plano de Benefícios até a posição de 14 de outubro de 2021, considerando a decisão do Superior Tribunal de Justiça, que em sessão da Corte Especial julgou o recurso de agravo interno interposto pela FFP, visando reformar a decisão monocrática deferida nos autos da Suspensão de Liminar e Sentença – SLS nº 3.163/RS ajuizada pela CEEE-D e CEEE-GT, e que restabeleceu os efeitos da decisão da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do RS, emitida no julgamento de 28 de julho de 2022.

Na posição de 31 de dezembro de 2025, o valor desta Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado (R\$ 345,2 milhões em 2002), devidamente registrado na contabilidade, foi de R\$ 1.087 milhões.

Período	Saldo no início do Período	Atualização Anual (Taxa de Juros + INPC)	Prestação Anual	Resultado Anual	Saldo no Final do Período
2002 (*)	345.223.127,97	20.817.315,96	2.895.975,60	(17.612.342,52)	380.756.810,85
2003	380.756.810,85	73.599.927,36	17.858.516,20	91.546.268,62	344.951.953,39
2004	344.951.953,39	40.839.945,49	21.881.422,80	(8.439.516,12)	372.349.992,20
2005	372.349.992,20	41.891.414,90	25.180.449,87	65.396.989,79	323.663.967,44
2006	323.663.967,44	26.002.889,01	27.963.355,20	126.779.671,03	194.923.830,22
2007	194.923.830,22	19.688.480,94	21.333.695,58	76.530.258,70	116.748.356,88
2008	116.748.356,88	20.204.647,28	18.803.904,40	(245.632.791,79)	363.781.891,55
2009	363.781.891,55	33.642.970,45	37.806.924,36	197.822.484,53	161.795.453,11
2010	161.795.453,11	19.442.054,54	21.708.331,78	(9.409.755,05)	168.938.930,92
2011	168.938.930,92	21.480.711,38	20.522.275,70	(66.566.041,14)	236.463.407,74
2012	236.463.407,74	26.911.461,35	29.051.987,42	74.323.992,66	159.998.889,01
2013	159.998.889,01	20.653.173,17	30.930.829,10	(276.096.850,74)	425.818.083,82
2014	425.818.083,82	50.050.824,47	44.117.914,32	(44.908.039,19)	476.659.033,16
2015	476.659.033,16	78.508.208,64	38.966.342,79	(225.599.132,51)	741.800.031,52
2016	741.800.031,52	99.119.462,61	12.611.642,40	148.199.954,27	680.107.897,46
2017	680.107.897,46	54.535.030,96	17.272.296,05	(210.993.236,52)	928.363.868,89
2018	928.363.868,89	85.926.901,76	91.737.132,12	53.218.173,08	869.335.465,45
2019	869.335.465,45	76.558.898,11	89.937.849,13	70.144.090,33	785.812.424,10
2020	785.812.424,10	77.768.491,46	86.004.589,63	(142.540.984,50)	920.117.310,83
2021	920.117.310,83	156.110.432,63	104.295.765,59	(322.002.068,00)	1.293.934.045,87
2022	1.293.934.045,87	155.764.054,94	160.765.883,39	-	1.288.932.217,42
2023	1.288.932.217,42	106.220.895,24	168.960.040,96	-	1.226.193.071,70
2024	1.226.193.071,70	116.073.892,60	175.751.059,92	-	1.166.515.904,38
2025	1.166.515.904,38	105.691.720,57	185.158.091,69	-	1.087.049.533,26

(*) Início em 01/11/2002

Cabe registrar que, conforme solicitações das patrocinadoras CEEE-D e CEEE-T, devidamente aprovadas pela EFPC, em 2014 ocorreu o alongamento do prazo original de amortização desta provisão matemática por mais 10 anos em relação ao prazo original. No ano seguinte (2015), foi concedida uma carência de 80% no pagamento da prestação amortizante pelo prazo de 24 meses que vigorou de dezembro/2015 a novembro/2017, período pelo qual ocorreu o pagamento de 20% do valor da parcela mensal.

Considerando o critério de que esta Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado recebeu constituições e reversões provenientes dos resultados (déficit/superávit) apurados nas avaliações atuariais, apresentamos abaixo quadro com os valores e respectivos anos das incorporações de resultados a esta provisão.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro abaixo demonstra informações gerenciais da Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado.

Ano	Incorporações	Ano	Incorporações
2002	(17.612.343)	2014	(44.908.039)
2003	91.546.269	2015	(225.599.133)
2004	(8.439.516)	2016	148.199.954
2005	65.396.990	2017	(210.993.237)
2006	126.779.671	2018	53.218.173
2007	76.530.259	2019	70.144.090
2008	(245.632.792)	2020	(142.540.985)
2009	197.822.485	2021	(332.002.068)
2010	(9.409.755)	2022	-
2011	(66.566.041)	2023	-
2012	74.323.993	2024	-
2013	(276.096.851)	2025	-

Conforme mencionado anteriormente, o prazo de amortização desta provisão matemática é até outubro de 2032, ou seja, 82 meses contados a partir de janeiro/2025, inclusive.

A responsabilidade por esta provisão é segregada somente entre os patrocinadores deste Plano de Benefícios, realizada de forma proporcional, respeitando critérios técnico-atuariais, com base nos valores de provisões matemáticas reavaliados por cada grupo de participantes referente a cada patrocinador. Assim, em dezembro/2025, a FFP é responsável por R\$ 13,7 milhões, a CEEE-T é responsável por R\$ 593,0 milhões e a CEEE-D é responsável por R\$ 480,3 milhões. As prestações amortizantes, referente a cada Patrocinadora, a partir de janeiro/2026, respeitado o início da vigência do Plano de Custeio, assumem o valor mensal de R\$ 198 mil para a FFP, de R\$ 8.601 mil para a CEEE-T e de R\$ 6.967 mil para a CEEE-D, bem como é pago o valor pela FFP de R\$ 28 mil, CEEE-T de R\$ 545 mil e CEEE-D de R\$ 565 mil, a título de provisão matemática a constituir - por ajustes das contribuições extraordinárias.

Judicialmente, em 06 de janeiro de 2020, a FFP recebeu intimação referente ao processo: nº 5051477-51.2019.8.21.0001, movido contra a fundação, onde as patrocinadoras obtiveram liminar para suspender os pagamentos que superem a paridade constitucional e legal das contribuições normais, extraordinárias e acessórias, vide nota 5.4.5 Notificação Extrajudicial CEEE - D e GT.

Em reunião realizada no dia 26 de fevereiro de 2026, o Conselho Deliberativo aprovou o Plano de Custeio.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.2.2 - EXECUÇÃO DAS GARANTIAS PREVISTAS NOS CONTRATOS DE GARANTIAS FIRMADOS COM AS PATROCINADORAS CEEE-D E CEEE-GT

A FFP executou as garantias previstas nos contratos firmados com as patrocinadoras CEEE-D e CEEE-GT por meio da Tutela Cautelar Antecedente nº 5179986-58.2023.8.21.0001 contra o Bannisul, a CEEE-D e a CEEE-GT

Processo sem alteração no exercício de 2025.

13.3 - PROVISÃO MATEMÁTICA A CONSTITUIR - DÉFICIT EQUACIONADO

Abaixo seguem todas as contribuições extraordinárias em vigor para os planos Único da CEEE, RGE II e CEEEPREV, cujas contrapartidas das patrocinadoras, incidem sobre o salário real de contribuição dos participantes não assistidos e sobre o benefício pago pelo plano aos participantes assistidos, considerando-se aposentadorias e pensões.

13.3.1 - PLANO ÚNICO DA CEEE

Referência	Déficit 2020 *	Déficit 2021	Déficit 2023	Déficit 2024	Base de Incidência
Não Assistidos	3,60%	2,10%	0,33%	0,28%	Folha de Salários
Assistidos Atuais e Futuros	9,40%	8,36%	1,28%	0,90%	Folha de Benefícios
Patrocinadoras	Paritária aos Não Assistidos e Assistidos				Folha de Salários e Benefícios
Prazo de Amortização **	Vitalício	115 meses	143 meses	152 meses	

* Consolidando os déficits de 2012/2013, 2014 e 2015.

** A contar de abril/2026 (inclusive).

13.3.2 - PLANO II DA RGE

Referência	Déficit 2021	Déficit 2023	Base de Incidência
Não Assistidos	2,23%	0,32%	Folha de Salários
Assistidos Atuais e Futuros	6,13%	0,80%	Folha de Benefícios
Patrocinadora	Paritária aos Não Assistidos e Assistidos		Folha de Salários e Benefícios
Prazo de Amortização *	168 meses	186 meses	

* A contar de abril/2026 (inclusive).

13.3.3 - PLANO CEEEPREV

Referência	Déficit 2023	Déficit 2024	Base de Incidência
Não Assistidos	7,47%	1,36%	Benefícios Referenciais
Assistidos Atuais e Futuros	6,72%	1,38%	Benefícios Vitalícios
Patrocinadoras *	Paritária aos Não Assistidos e Assistidos		Benefícios Referenciais e Vitalícios
Prazo de Amortização **	159 meses	175 meses	

* A Patrocinadora FUNDAÇÃO FAMÍLIA PREVIDÊNCIA é responsável pelo pagamento das contribuições extraordinárias referentes as duas partes: patronal e dos participantes vinculados à empresa.

** A contar de abril/2026 (inclusive).

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

A situação financeiro-atuarial consolidada dos planos de benefícios administrados pela FFP, em 31 de dezembro de 2025, apresentou um déficit técnico acumulado de R\$ 273.492, que ao final de 2024 era de R\$ 566.255. Segue abaixo, quadro detalhado do equilíbrio técnico dos planos de benefícios que possuem registro de déficit ou superávit, com o percentual em relação às provisões matemáticas.

Exercício atual					
Descrições	Único da CEEE	I DA RGE	II DA RGE	CEEEPREV	TOTAL
Provisões Matemáticas	1.824.624	455.943	530.444	3.294.152	6.105.162
Resultados Realizados	(27.587)	25.737	(30.123)	(241.520)	(273.492)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(27.587)	25.737	(30.123)	(241.520)	(273.492)
Relação % com as Provisões Matemáticas	-1,51%	5,64%	-5,68%	-7,33%	-4,48%
Exercício anterior					
Descrições	Único da CEEE	I DA RGE	II DA RGE	CEEEPREV	TOTAL
Provisões Matemáticas	1.980.868	450.819	526.934	3.351.321	6.309.942
Resultados Realizados	(200.421)	20.713	(33.832)	(352.716)	(566.255)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(200.421)	20.713	(33.832)	(352.716)	(566.255)
Relação % com as Provisões Matemáticas	-10,12%	4,59%	-6,42%	-10,52%	-8,97%

Considerando o disposto na Resolução CNPC nº 30/2018 e na Resolução PREVIC nº 23/2023, bem como os resultados apurados em 2025 e os limites de déficit técnico acumulado de cada plano de benefícios apresentados no quadro acima, não há obrigatoriedade legal de elaboração e aprovação de plano de equacionamento para nenhum dos Planos de Benefícios.

Plano de Benefícios	Duração do Passivo	Limite de Déficit Técnico	Percentual de Déficit Técnico Ajustado
Plano Único da CEEE (*)	8,1396 anos	4,1396%	0,00%
Plano I da RGE (*)	9,5792 anos	5,5792%	0,00%
Plano II da RGE (*)	10,3421 anos	6,3421%	0,00%
CEEEPREV	9,5164 anos	5,5164%	0,50%

(*) Planos com equilíbrio técnico ajustado positivo dentro dos limites de solvência.

14.1 - PLANO ÚNICO DA CEEE

O Déficit Técnico Acumulado apurado no encerramento do exercício de 2025 de R\$ 27.587 mil que equivale a 1,51% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido reavaliadas na posição de 31 de dezembro de 2025, sendo o limite de déficit permitido de 4,1396% das Provisões Matemáticas dado a Duração do Passivo do Plano de 8,1396 anos. Considerando o valor do Ajuste de Precificação, o Equilíbrio Técnico Ajustado passou para R\$ 94.399 mil positivos, indicando que o Plano Único da CEEE se encontra dentro do limite aceitável de manutenção do equilíbrio, conforme a legislação vigente.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.2 - PLANO I DA RGE

O Superávit Técnico Acumulado apurado no encerramento do exercício de 2025 de R\$ 25.737 mil, equivale a 5,64% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido reavaliadas na posição de 31 de dezembro de 2025. Portanto, todo o Superávit Técnico Acumulado apurado em 31 de dezembro de 2025, nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência, ou seja, no encerramento de 2025 não há constituição de reserva especial.

14.3 - PLANO II DA RGE

O Déficit Técnico Acumulado apurado no encerramento do exercício de 2025 de R\$ 30.122 mil que equivale a 5,68% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido reavaliadas na posição de 31 de dezembro de 2025, sendo o limite de déficit permitido de 6,3421% das Provisões Matemáticas dado a Duração do Passivo do Plano de 10,3421 anos. Considerando o valor do Ajuste de Precificação, o Equilíbrio Técnico Ajustado passou para R\$ 19.302 mil positivos, indicando que o Plano II da RGE se encontra dentro do limite aceitável de manutenção do equilíbrio, conforme a legislação vigente.

14.4 - PLANO CEEEPREV

O Déficit Técnico Acumulado apurado no encerramento do exercício de 2025 de R\$ 241.520 mil, equivale a 7,33% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido reavaliadas na posição de 31 de dezembro de 2025. Considerando o valor do Ajuste de Precificação, o Equilíbrio Técnico Ajustado foi de R\$ 13.837 mil negativos, equivalente a 0,50% das Provisões Matemáticas, e como a Duração do Passivo do Plano foi calculada em 9,5164 anos resultando em um limite de déficit que pode ser mantido no Plano CEEEPREV de 5,5164% das Provisões Matemáticas, mantendo-se dentro do limite aceitável de manutenção do equilíbrio, conforme legislação vigente.

15 - FUNDOS

15.1 - FUNDO PREVIDENCIAL

15.1.1 - FUNDO PREVIDENCIAL - RISCOS

No Plano de Benefícios CRMPREV o Fundo Previdencial é formado para dar suporte aos benefícios de aposentadoria por invalidez, pensão por morte do participante em atividade e auxílio-doença. Demonstramos abaixo a movimentação ocorrida no exercício.

Plano de Benefícios	Exercício Atual	R\$ mil		
		Recursos Recebidos	Recursos Utilizados	Exercício Anterior
CRMPrev	13.125	1.380	16	11.761

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os critérios para constituição e reversão do fundo são:

Constituição: O Fundo é constituído a partir da contribuição de risco da patrocinadora e do participante de forma paritária, bem como a atualização do seu saldo.

Reversão: Pelo pagamento dos benefícios de aposentadoria por invalidez, pensão por aposentadoria por invalidez, pensão por morte do participante em atividade e auxílio-doença.

15.2 - FUNDO ADMINISTRATIVO

15.2.1 - FUNDO ADMINISTRATIVO – PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

O Fundo Administrativo, no PGA, é registrado por plano de benefícios e é formado pelos recursos oriundos desses planos, deduzidas as despesas administrativas do período, rateadas conforme tabela aprovada anualmente pela gestão, acrescido da remuneração de investimento proporcional ao patrimônio de cada fundo. No patrimônio do PGA também é constituído o fundo de Autossustentabilidade, destinado a expansão, formado com recursos do Contrato de Relacionamento Securitário decorrente do resultado das apólices de seguros, contrato de fidelização com instituições financeiras e outras receitas administrativas, deduzidos os gastos administrativos diretos como também a parcela de cobertura da tabela rateio acima referida, acrescido da remuneração de investimento. O fundo administrativo está composto também pelo saldo do ativo permanente.

16 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO

As despesas administrativas são alocadas proporcionalmente à participação (Patrimônio de Investimento) e ao envolvimento operacional da estrutura administrativa da FFP nos respectivos planos, definida em tabela de rateio avaliada e aprovada anualmente pela gestão da FFP, de acordo com o que estabelece o Regulamento do PGA. Essas despesas são cobertas com recursos da Gestão Previdencial dos Planos de Benefícios, do Fluxo de Investimentos e dos recursos oriundos de contrato de patrocínio referente às apólices de seguro, contrato de fidelização com instituições financeiras e outros. Em virtude das aprovações dos Planos de Custeio dos Planos de Benefícios, foram realizadas alterações em relação aos atuais planos de custeio, com início de vigência em 01 de abril de 2025, sendo:

Para o Plano Único da CEEE - Aplicação da Taxa de Carregamento de 12% (sobre as Contribuições Normais) e o reembolso mensal das despesas administrativas de investimentos por meio dos resultados dos investimentos.

Para o Plano I da RGE – Taxa de Administração sobre os investimentos de 0,35% ao ano.

Para o Plano II DA RGE – Taxa de Administração sobre os investimentos de 0,26% ao ano.

Para o Plano CEEEPREV - A Taxa de Administração sobre o Patrimônio é de 0,07% ao ano, calculada mensalmente sobre o patrimônio do penúltimo dia útil da carteira no mês.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para os Planos CERANPREV e FOZ DO CHAPECÓ PREV – Taxa de Administração sobre os investimentos de 0,60% ao ano, calculada mensalmente sobre a posição da carteira no penúltimo dia útil do mês.

Para o Plano CRMPREV – Aplicação da Taxa de Administração sobre os investimentos de 0,50% ao ano, calculada mensalmente sobre a posição da carteira no penúltimo dia útil do mês.

Para o Plano SENGE Previdência – Aplicação da Taxa de Carregamento mensal de R\$ 13,79 da Taxa de Administração sobre os investimentos de 1,00% ao ano, calculada mensalmente sobre a posição da carteira no penúltimo dia útil do mês.

Para os Planos FAMÍLIA Previdência Associativo e FAMÍLIA Previdência Municípios – Aplicação da Taxa de Administração sobre os investimentos de 0,50% ao ano, calculada mensalmente sobre a posição da carteira no penúltimo dia útil do mês.

Para o Plano FAMÍLIA Previdência Corporativo – Aplicação da Taxa de Administração sobre os investimentos de 0,90% ao ano, calculada mensalmente sobre a posição da carteira no penúltimo dia útil do mês.

Para o Plano IEABPrev – Aplicação da Taxa de administração sobre os investimentos de 1,00% ao ano, calculada mensalmente sobre a posição da carteira no penúltimo dia útil do mês.

Abaixo demonstramos informação gerencial referente à transferência de recursos de cada plano de benefício para o PGA, tendo por objetivo a cobertura das despesas administrativas da FFP no exercício.

Planos de Benefício	R\$ mil		
	Recursos Previdenciais	Recursos de Investimentos	Total
CEEEPprev	16	2.579	2.595
Único da CEEE	3.532	4.829	8.361
I da RGE	-	1.830	1.830
II da RGE	1	1.394	1.395
CRMPprev	-	350	350
SENGE Prev	9	58	67
FAMÍLIA Assoc.	9	944	953
FAMÍLIA Corp.	-	52	52
CERAN Prev	-	18	18
FOZ DO CHAPECÓ Prev	-	23	23
FAMÍLIA Municípios	-	4	4
IEAB Prev	-	55	55
Soma	3.567	12.136	15.703

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 - FATOS RELEVANTES – INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Relatamos abaixo as alterações regulamentares ou estatutárias ocorridas ou em andamento, aprovação de novos planos, convênios de adesão, ações judiciais, transferências de gerenciamento.

O detalhamento das fiscalizações realizadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e as auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul - TCE-RS, constará no Relatório Anual da FFP.

Quanto as ações judiciais, destacamos que estas já constavam nas Demonstrações Contábeis de 2024, razão pela qual serão apresentadas as principais movimentações ocorridas no ano de 2025.

17.1 - TRANSFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO

17.1.1 - TRANSFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO IEAB PREV

Em 06 de maio de 2022, foi publicada a Portaria Previc Nº 394, de 3 de maio de 2022, autorizando a transferência de gerenciamento do Plano IEAB PREV, CNPB nº 2006.0003-65, do Fundo de Aposentadoria e Pensões da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil - FAPIEB, para a FFP.

Atualmente, a finalização do processo de transferência de gerenciamento carece de providências da FAPIEB e patrocinadoras.

17.1.2 - TRANSFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO PLANO POLO PREV (CNPB Nº 2019.0017-56)

A POLO Films manifestou à FFP o interesse em realizar a Transferência do Gerenciamento do seu Plano POLO Prev para a FFP. O processo de transferência de gerenciamento do plano de benefícios, foi protocolado pela Entidade de Origem na PREVIC no dia 14 de outubro de 2024. Porém, em 01 de setembro de 2025, a PREVIC recebeu comunicação da entidade de origem formalizando, o cancelamento do requerimento de transferência de gerenciamento por parte da POLO Films, em função da alteração no controle acionário indireto da patrocinadora, razão do cancelamento do processo de transferência.

17.2 - PLANO ÚNICO CEEE e CEEEPREV

17.2.1 - AÇÃO DE REGRESSO CEEE-D E CEEE-T ANO 2010

A ação de regresso registrada sob o número 5005530-37.2020.8.21.0001 foi ajuizada, em 30 de janeiro de 2020, pelas empresas CEEE-D e CEEE-GT, com a intenção de reaver valores que, segundo as demandantes, foram indevidamente suportados por elas devido a condenações em reclamatórias trabalhistas, alegadamente de responsabilidade da FFP. As reclamantes indicaram como base para sua pretensão diversos processos trabalhistas nos quais os valores pagos teriam sido de responsabilidade da FFP, detalhando os números dos processos envolvidos, que abrangem uma série de ações que remontam aos anos de 1997 até 2009.

Em 11 de novembro de 2025, restou homologada a composição firmada entre a FFP e a CEEE-D.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.2.2 - AÇÃO DE REGRESSO CEEE-D ANO 2011

A ação de regresso registrada sob o número 5045192-71.2021.8.21.0001 foi ajuizada pela CEEE-D em 5 de maio de 2021, com o objetivo de reaver valores que, segundo a autora, foram indevidamente suportados por ela em razão de condenações em reclamações trabalhistas, as quais, alegadamente, seriam de responsabilidade da FFP. O fundamento da ação está relacionado a diversos processos trabalhistas que envolvem períodos de responsabilidade da FFP, cujos números foram detalhados pela parte autora, abrangendo ações que se estendem desde 2005 até 2008.

Em 25 de novembro de 2025, restou homologada a composição firmada entre a FFP e a CEEE-D, restando em tramitação apenas o valor impulsionado pela CEEE-T.

17.2.3 - AÇÃO DE REGRESSO CEEE-GT ANO 2011

A ação de regresso registrada sob o número 5045192-71.2021.8.21.0001 foi proposta pela CEEE-GT em 6 de maio de 2021, com o intuito de reaver valores que, segundo a autora, teriam sido indevidamente pagos pelas Empresas em razão de condenações decorrentes de reclamações trabalhistas, as quais, alegadamente, seriam de responsabilidade da FFP. A autora identificou vários processos trabalhistas nos quais a FFP teria sido responsável por determinados períodos, e os valores pagos indevidamente estariam relacionados a esses casos específicos.

Em 25 de novembro de 2025, restou homologada a composição firmada entre a FFP e a CEEE-D, estando sob debate os honorários sucumbenciais e custas impostas à CEEE-D".

17.2.4 - AÇÃO DE REGRESSO CEEE-D ANO 2024 - 5132075-16.2024.8.21.0001

A Ação de Regresso movida pela CEEE-D contra a FFP, foi ajuizada em 27 de junho de 2024, com o objetivo de obter o ressarcimento de valores que a CEEE-D desembolsou em virtude de condenações judiciais relativas a planos de previdência complementar. O valor pleiteado pela CEEE-D, atualizado até 20 de maio de 2024, é de R\$ 9.615 mil, com base no princípio da sub-rogação, que, em tese, confere à CEEE-D o direito de reaver os valores pagos em decorrência das obrigações judiciais que, segundo alega, deveriam ter sido arcadas pela FFP.

Em 23 de outubro de 2025, restou homologada a composição firmada entre a FFP e a CEEE-D.

17.2.5 - AÇÃO DE REGRESSO CEEE-D - 5027926-37.2022.8.21.0001

Em 25 de fevereiro de 2022, a CEEE-D ajuizou uma ação de regresso contra a FFP, com o intuito de obter o ressarcimento de valores pagos indevidamente em razão de condenações trabalhistas relacionadas a planos de previdência complementar. A CEEE-D alega que os pagamentos das referidas condenações foram feitos com o objetivo de evitar multas e penhoras, mas que esses desembolsos ocorreram em regime de sub-rogação, o que gerou um crédito em favor da CEEE-D contra a FFP. O valor pleiteado pela CEEE-D, que totaliza R\$ 695 mil, foi atualizado até a data da petição inicial.

Em 26 de janeiro de 2026, restou homologada a composição firmada entre a FFP e a CEEE-D.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.3 - PLANO FAMÍLIA PREVIDÊNCIA MUNICÍPIOS – CNPB:2021.0015-47

17.3.1 - CONVÊNIO DE ADESÃO PENDENTE PARA ENVIO À PREVIC

A FFP participou do processo seletivo e sagrou-se vencedora para prestar serviço ao município de Linhares (ES), não havendo assinatura do convênio de adesão, mesmo após as medidas aprovadas pela FFP.

Durante o exercício de 2025, a situação manteve-se inalterada, sendo que mensalmente a FFP envia ofício à PREVIC, comunicando o andamento.

17.4 - PLANO FAMÍLIA PREVIDÊNCIA ASSOCIATIVO (CNPB Nº 2010.0042-56)

17.4.1 - ALTERAÇÃO REGULAMENTAR

Para adequar o regulamento à Resolução CNPC nº 50, de 16 de fevereiro de 2022, que dispõe sobre os institutos do benefício proporcional diferido, da portabilidade, do resgate e do autopatrocínio, outras adequações estão em conformidade com a Resolução CNPC nº 62/2024, bem como adequações em atendimento à recomendação do Relatório de Fiscalização nº 39/2024/PREVIC. A proposta de alteração do regulamento do plano Família Previdência Associativo foi aprovada pela autarquia em novembro de 2025, mês em que iniciou a sua vigência.

17.5 - PLANO SENGE PREVIDÊNCIA (CNPB Nº 2005.0003-29)

17.5.1 - ALTERAÇÃO REGULAMENTAR

Para adequar o regulamento à Resolução CNPC nº 50, de 16 de fevereiro de 2022, que dispõe sobre os institutos do benefício proporcional diferido, da portabilidade, do resgate e do autopatrocínio, outras adequações estão em conformidade com a Resolução CNPC nº 62/2024, bem como ajustes para deixar o Plano de Benefícios mais atrativo aos participantes. A proposta de alteração regulamentar do Plano SENGE Previdência, foi aprovada pela PREVIC em novembro de 2025, mês em que iniciou a sua vigência.

17.6 - PLANO CERANPREV (CNPB Nº 2016.0022-47)

17.6.1 - ALTERAÇÃO REGULAMENTAR

Para adequar o regulamento à Resolução CNPC nº 50, de 16 de fevereiro de 2022, que dispõe sobre os institutos do benefício proporcional diferido, da portabilidade, do resgate e do autopatrocínio, outras adequações estão em conformidade com a Resolução CNPC nº 62/2024, com a Resolução CNPC nº 60/2024 (inscrição automática), bem como ajustes para deixar o Plano de Benefícios mais atrativo aos participantes. A proposta de alteração regulamentar do plano CeranPrev, foi aprovada pela PREVIC em outubro de 2025, mês em que iniciou a sua vigência.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.7 - PLANO FOZ DO CHAPECÓ PREV (CNPB Nº 2016.0023-11)

17.7.1 - ALTERAÇÃO REGULAMENTAR

Para adequar o regulamento à Resolução CNPC nº 50, de 16 de fevereiro de 2022, que dispõe sobre os institutos do benefício proporcional diferido, da portabilidade, do resgate e do autopatrocínio, outras adequações estão em conformidade com a Resolução CNPC nº 62/2024, com a Resolução CNPC nº 60/2024 (inscrição automática), bem como ajustes para deixar o Plano de Benefícios mais atrativo aos participantes. A proposta de alteração regulamentar do Plano Foz do Chapecó Prev, foi aprovada pela PREVIC em outubro de 2025, mês em que iniciou a sua vigência.

17.8 - RENDA VARIÁVEL

17.8.1 - INVESTIMENTOS VALE S/A

O procedimento de Arbitragem CAM 136/19, foi instaurado contra a Vale S.A., com o objetivo de responsabilizar a empresa pelos danos causados aos investidores de mercado, decorrentes de um ilícito informacional relacionado ao rompimento da barragem em Brumadinho/MG, evento que, em 2019, provocou a desvalorização das ações da companhia.

Em abril de 2021, a Fundação ingressou no processo de Arbitragem CAM 136/19. A FFP, detinha uma posição histórica em ações da Vale e, no período em que ocorreu a desvalorização, possuía um total de 1.973.109 ações, considerando todos os planos de benefícios administrados pela FFP de forma consolidada. O procedimento arbitral teve início em julho de 2019 e segue em curso desde então.

Em 2025, o processo avançou na fase de questões preliminares, com a conclusão das manifestações das partes e o encaminhamento para a fase de audiências. O procedimento permanece ativo, com o Tribunal Arbitral devidamente constituído e os trabalhos em andamento.

17.9 - PLANO ÚNICO CEEE e CEEEPREV

17.9.1 - AÇÃO JUDICIAL DA FFP X EMPRESAS DO GRUPO CEEE (SUSPENSÃO ASSEMBLEIA – RETIRADA DE PATROCÍNIO)

A ação judicial de número 5106459-78.2020.8.21.0001 foi movida pela FFP contra as empresas CEEE-D e CEEE-GT, com o intuito de obter uma tutela cautelar antecipada para suspender as assembleias gerais extraordinárias convocadas para o dia 02 de dezembro de 2020, que tinham como pauta a retirada do patrocínio dos planos de benefícios Plano Único e CEEEPREV. A FFP sustentou que essa retirada de patrocínio violava a Lei Estadual nº 12.593/2006, em seu artigo 6º, o que configuraria um ato ilícito. No dia 27 de novembro de 2020, o juízo deferiu a tutela de urgência, determinando a suspensão das assembleias até que a matéria fosse apreciada pelo Poder Legislativo do Estado do Rio Grande do Sul.

No exercício de 2025, não ocorreram movimentações relevantes, ainda aguardando a audiência de oitiva das testemunhas.

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 - EVENTOS SUBSEQUENTES

18.1 - ALTERAÇÃO DO ATUÁRIO RESPONSÁVEL PELOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Nos termos do inciso XVII do artigo 19 do Estatuto da Fundação Família Previdência, compete ao Conselho Deliberativo designar o atuário responsável técnico pelos Planos de Benefícios, seja por meio da contratação de profissional independente, seja mediante a utilização de integrante do quadro próprio da Fundação.

Em conformidade com essa competência, conforme registrado na súmula da Ata nº 925, de 13 de fevereiro de 2026, o Conselho Deliberativo aprovou a alteração do atuário responsável pelos Planos de Benefícios.

Para fins das avaliações atuariais de encerramento do exercício de 2025, foi designada atuária interna como responsável técnica pelos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Família Previdência.

Ressalta-se que a referida alteração não gerou impactos nas avaliações atuariais.

18.2 LETRAS FINANCEIRAS DO BANCO CRUZEIRO DO SUL PROCESSO N° 1071548-40.2015.8.26.0100

Em 13 de março de 2026, a FFP recebeu R\$ 2,5 milhões, relativo ao 3º rateio, equivalente a 20% dos valores constantes da relação de credores habilitados no grupo massa falida. Os recebimentos anteriores, constam na nota 11.1.2.

FABRÍCIO TROMBINI JACOBUS
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 896.984.790-15

BERNARDO BAGGIO
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 000.968.700-95

MARCELO JACQUES PALUDO
DIRETOR DE PREVIDÊNCIA
CPF: 451.736.210-87

ADRIANO CARLOS O. MEDEIROS
CONTABILISTA
CPF: 466.436.560-87
CRC/RS 44.168



Shape the future
with confidence

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil

Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos

Conselheiros, Diretores, Patrocinadoras e Participantes da

FUNDAÇÃO CEEE DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROCEEE

Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação CEEE de Seguridade Social – ELETROCEEE (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº. 43) em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação CEEE de Seguridade Social – ELETROCEEE e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2025, e o desempenho consolidado e individual por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Shape the future
with confidence

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



Shape the future
with confidence

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 14 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC-PE021265/O

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2025**

Em conformidade com o disposto no art. 44, inciso III do Estatuto da Fundação Família Previdência doravante intitulada Fundação CEEE de Seguridade Social - ELETROCEEE e consoante ao que estabelece no item X do art. 17 da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB) n.º 43, de 06 de agosto de 2021, e Resolução/PREVIC n.º 23, de 14 de agosto de 2023 e alterações posteriores, e com base na análise das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2025, Consolidadas e Individualizadas por Plano de Benefícios Previdenciários e do Plano de Gestão Administrativa (PGA) consolidado, consubstanciados pelos Pareceres Atuariais dos Planos Previdenciários emitidos por Atuária Interna, responsável técnica pelos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Família Previdência, assim como, pelo Relatório do Auditor Independente, emitido pela Ernest & Young - EY, os Conselheiros Fiscais Rafael Luís de Avila e Fernando Pessutto recomendam a aprovação das Demonstrações Contábeis de 2025 e os Conselheiros Fiscais Celionara Wiggers Piccini Guimarães e Jorge Luiz Ferreira, com voto de qualidade deste último, na condição de Presidente do Colegiado, não recomendam a aprovação das Demonstrações Contábeis de 2025, conforme manifestações individuais de votos em anexo, realizadas na reunião n° 668 do dia 18-03-2026.

Porto Alegre, 18 de março de 2026.

Titulares:

Suplentes:

Jorge Luiz Ferreira – Presidente
Cpf: 348.223.217-20

Celionara Wiggers Piccini Guimarães
Cpf: 808.176.610-34

Abelmair Alessandro da Silva
Cpf: 758.737.960-68

Fernando Pessutto
Cpf: 974.299.880-91

Rafael Luís de Avila
Cpf: 976.564.100-15

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2025

O Conselho Deliberativo da Fundação CEEE de Seguridade Social, Inscrita no CNPJ 90.884.412/0001-24, denominada Fundação Família Previdência, em cumprimento às disposições legais, e estatutárias, tendo acompanhado e analisado a gestão econômico - financeira da Entidade ao longo do exercício de 2025, analisando os relatórios de controles internos e dos sistemas operacionais vinculados ao gerenciamento dos ativos e dos compromissos atuariais, examinando, Balanço Patrimonial Consolidado, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, as Demonstrações das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios e a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado, bem como as Notas Explicativas, os Relatórios de Avaliação Atuarial externa, aprovação da Diretoria Executiva, parecer do Conselho Fiscal, assim como o Relatório emitido pela Auditoria Independente Ernest & Young - EY, aprovou as Demonstrações Contábeis do exercício de 2025, que reproduzem a situação patrimonial, financeira e atuarial da Entidade em 31-12-2025.

Porto Alegre, 26 de març o de 2026.

Titulares:

Júlio de Azambuja Borges – **Presidente**
Cpf: 815.021.090-34

Daniel Sperb Porto
Cpf: 709.629.360-49

Rafael Crochemore Ney
Cpf: 994.170.810-04

César Augusto Oliveira Farias
Cpf: 911.488.980-34

Rosaura Cunha Teixeira de Mello
Cpf: 424.330.530-72

João Andersen Corte Real
Cpf: 292.989.200-59

Suplentes

Felipe Tatsch
Cpf: 007.126.560-06

Sandro Rocha Peres
Cpf: 236.737.530-53

FAMÍLIA PREV | RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2025

